



**PLANO DE ATIVIDADES
E ORÇAMENTO 2021**

ACRÓNIMOS E DEFINIÇÕES

AdP	Águas de Portugal SGPS, S.A.
AdTA	Águas do Tejo Atlântico, S.A.
BEI	Banco Europeu de Investimento
CA	Conselho de Administração
CTA	Componente Tarifária Acrescida
DGTF	Direção Geral do Tesouro e Finanças
DLEO	Decreto-Lei de Execução Orçamental
ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais
ERSAR	Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
EVEF	Estudo de Viabilidade Económico-Financeira
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos
MAAC	Ministério do Ambiente e da Ação Climática
MLP	Médio e Longo Prazo
OT	Obrigações do Tesouro
PAI	Plano Anual de Investimentos
PAO	Plano de Atividades / Investimentos e Orçamento
PMP	Prazo Médio de Pagamento
PRC	Plano de Redução de Custos
UV	Ultra violetas
SEE	Setor Empresarial do Estado
PRR	Plano de Recuperação e Resiliência

ÍNDICE

1.	PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO	5
1.1.	ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO – CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA	6
1.2.	ATIVIDADE DA CONCESSÃO ATRIBUÍDA À ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO PELO ESTADO PORTUGUÊS.....	8
1.3.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	11
1.4.	SUMÁRIO EXECUTIVO	12
1.5.	CONSTRANGIMENTOS E LIMITAÇÕES.....	13
1.6.	INSTRUÇÕES, PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS DE REFERÊNCIA E ORIENTAÇÕES.....	16
2.	INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO	17
2.1.	MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS	17
2.2.	ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	19
2.3.	CONTRATOS DE GESTÃO, CONTRATOS-PROGRAMA E CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.....	23
2.4.	INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO	23
2.5.	PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021	25
2.6.	PLANO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL	27
2.7.	FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO	40
2.8.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	42
2.9.	ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO.....	50
2.10.	PLANO DE REDUÇÃO DE GASTOS (“PRG”)	51
3.	PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) - NOVOS INVESTIMENTOS – DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS, ECONOMIA CIRCULAR E NEUTRALIDADE ENERGÉTICA.....	69
3.1.	INVESTIMENTO PREVISIONAL	70
3.2.	GASTOS OPERACIONAIS	75
3.3.	FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO	79
3.4.	DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS	80

Anexos:

- Anexo I Seleção de investimentos plurianuais específicos para acompanhamento
- Anexo II Ficha sumária de investimento – sem investimento PRR
- Anexo III Ficha sumária de investimento – com investimento PRR
- Anexo IV Fichas descritivas de investimento plurianual
- Anexo V Parecer do Órgão de Fiscalização
- Anexo VI Parecer do Revisor Oficial de Contas

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 - Área Geográfica servida pela AdTA	6
Figura 2 - Estrutura Acionista da AdTA	7
Figura 3 - Dimensão da AdTA	8
Figura 4 - Organograma da AdTA	11
Figura 5 - Principais Indicadores da AdTA	12
Figura 6 - Pressupostos Macroeconómicos de Referência	16
Figura 7 - Investimento em Capital Fixo para o período 2021 - 2023	27
Figura 8 - Detalhe do investimento para o período 2021 - 2023	27
Figura 9 - Detalhe do investimento para o período 2019 - 2023	30
Figura 10 - Detalhe da rubrica “Outros” para o período 2021	30
Figura 11 - Investimento - componente empreitadas - ano 2020 (estimativa de fecho)	31
Figura 12 - Investimento - componente empreitadas - período 2021 - 2023	33
Figura 13 - Investimento com maior execução financeira - período 2019 - 2021	34
Figura 14 - Investimento e financiamento previsional - componente empreitadas - ano 2021	35
Figura 15 - Cálculo da expressão material do investimento 2021-2023	36
Figura 18 - Taxa média de Endividamento no período 2021-2023	41
Figura 19 - Variação do endividamento no período 2020-2021	41
Figura 20 - Demonstração da Posição Financeira Previsional	43
Figura 21 - Efeito COVID19-Demonstração da Posição Financeira Previsional	43
Figura 22 - Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021 - Trimestral	44
Figura 23 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional	45
Figura 24 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional - Efeito COVID19	45
Figura 25 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021- Trimestral	46
Figura 26 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional	47
Figura 27 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral	48
Figura 28 - Disponibilidades	49
Figura 29 - EBITDA	51
Figura 30 - EBIT	51
Figura 31 - Rácio PRC	52
Figura 32 - Efeitos decorrente da pandemia COVID-19 no Rácio PRC	52
Figura 33 - Rácio PRC Ajustado	53
Figura 34 - Frota Automóvel	58
Figura 35 - Valor médio de gastos com viaturas alugadas	59
Figura 36 - Quadro de Pessoal (detalhe)	60
Figura 37 - Quadro de Pessoal (evolução)	60
Figura 38 - Gastos com novas admissões de colaboradores	62
Figura 39 - Gastos com Pessoal	64
Figura 40 - Efeito COVID-19 nos Gastos com Pessoal	65
Figura 41 - Gastos com Pessoal e número de colaboradores	65

Figura 42 – Variação dos Gastos com Pessoal	66
Figura 43 – Prazo médio de pagamento	68
Figura 44 - Esforço Público de Financiamento para o triénio 2021-2023.....	68
Figura 45 - Volume de investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023.....	70
Figura 46 - Volume de investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023.....	71
Figura 47 - Gráfico sobre distribuição anual para a componente de Empreitadas até 2026.	71
Figura 48 - Volume de investimento de empreitadas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023.....	72
Figura 49 – Investimento Previsional Empreitadas - Triénio 2021-2023	73
Figura 50 – Resumo de Investimento contemplando o Investimento PRR - Triénio 2021-2023	74
Figura 51 – Contratações previstas no âmbito do investimento PRR (2021-2023)	75
Figura 52 – Gastos com novas contratações no âmbito do investimento PRR (2021-2023)	76
Figura 53 – Gastos totais com o pessoal considerando admissões no âmbito do investimento PRR (2021-2023).....	76
Figura 54 – Gastos com o pessoal e número de colaboradores no âmbito do investimento PRR (2021-2023).....	77
Figura 55 - Viaturas operacionais por ano e respetivos gastos no âmbito do investimento PRR.....	78
Figura 56 – Fontes de financiamento	79
Figura 57 – Endividamento total da Empresa considerando o investimento PRR.....	79
Figura 58 – Variação do endividamento no período 2020-2021 no âmbito do investimento PRR	79
Figura 59 – Demonstração da Posição Financeira Previsional considerando o investimento PRR	80
Figura 60 – Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021 - Trimestral considerando o investimento PRR.....	81
Figura 61 – Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional considerando o investimento PRR	82
Figura 62 – Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021 - Trimestral considerando o investimento PRR	
Figura 63 – Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional considerando o investimento PRR	84
Figura 64 – Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral considerando o investimento PRR	85
Figura 65 – Disponibilidades considerando o investimento PRR.....	86
Figura 66 – Prazo médio de pagamentos considerando o investimento PRR	86
Figura 67 – EBIT no âmbito do investimento PRR	86
Figura 68 - Rácio PRC no âmbito do investimento PRR	87
Figura 69 - Rácio PRC Ajustado no âmbito do investimento PRR	87

I. PLANO DE ATIVIDADES, INVESTIMENTO E ORÇAMENTO

O presente documento constitui a proposta de Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento (PAO) da Águas do Tejo Atlântico, S.A., para o exercício de 2021, aprovado pelo Conselho de Administração a 21 de setembro do corrente ano, encontrando-se suportado nas atuais previsões de gastos, rendimentos e investimentos, bem como nos elementos constantes do plano de negócios da Empresa, o qual faz parte integrante do Contrato de Concessão.

Decorrente do atual período que a Sociedade e a Economia atravessam, a Águas do Tejo Atlântico fez refletir na sua proposta do PAO 2021 os impactes económicos e financeiros derivados de Pandemia COVID 19, quer na proposta de orçamento para 2021 quer na estimativa de fecho de 2020, que, de um modo geral, estão relacionados com a proteção individual dos seus colaboradores, desinfeção de instalações e de viaturas operacionais e aquisição de serviços de contratação de trabalho temporário, este último decorrente do défice do número de trabalhadores operacionais que possibilitem a reorganização de equipas de modo a permitir a criação de equipas em espelho, seguindo as recomendações da Direção Geral de Saúde. A reorganização permite ter equipas e o acréscimo de gastos decorre da necessidade de ter equipas de prevenção, para colmatar ausências por infeção ou suspeita de infeção por COVID 19, ou por inoperacionalidade no terreno de colaboradores por fazerem parte de grupo de risco, e para garantir a existência de condições para manter a normal atividade da empresa neste contexto de pandemia, designadamente através do acesso a trabalho remoto sempre que as funções sejam compatíveis com esta modalidade de trabalho ou para dispor de meios para manter a saúde física e psicológica.

Também face às circunstâncias decorrentes da pandemia, o presente documento está estruturado em duas partes distintas:

- Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, vertendo os custos operacionais adicionais decorrentes do COVID;
- Plano de Investimentos adicional elaborado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, e respetivos gastos operacionais associados, para fazer face à recuperação económica decorrente dos efeitos adversos causados pela atual pandemia, com vista à utilização dos fundos europeus que vierem a ser disponibilizados ao Estado Português, investimento adicional que fica condicionado à aprovação das candidaturas aos fundos europeus, ao estudo de viabilidade económico financeira de cada um dos projetos ou à revisão do EVEF da empresa, que englobe tais investimentos e à aprovação dos meios humanos e materiais necessários à sua execução.

A solidez financeira da Empresa permite-lhe fazer face às medidas que estão a ser, e que venham a ter de ser tomadas, e à materialidade dos gastos orçamentados, os quais estão refletidos nas demonstrações financeiras e identificados de forma autónoma e discriminada no presente documento.

Dado o sector de atividade em que a Empresa se insere é determinante e absolutamente imperiosa a continuidade da sua operação, assim como o cumprimento dos compromissos legais e financeiros com a Sociedade.

É de referir que a Empresa apresentou a 26 de maio de 2020 à aprovação da Tutela o Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento (PAO) para o exercício de 2020, sobre a qual ainda não foi emitido parecer da UTAM.

I.1. Águas do Tejo Atlântico – CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA

A Águas do Tejo Atlântico, S.A. (“AdTA”), é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, tendo sido criada pelo Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, com capital social de 113 527 680,00 € (cento e treze milhões, quinhentos e vinte e sete mil, seiscentos e oitenta euros), tendo-lhe sido atribuída, pelo Estado Português, a concessão da exploração e gestão do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, em regime de exclusivo e por um período de 30 anos.

O sistema resulta de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, criado pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio.

Estima-se que a população residente abrangida por este sistema seja atualmente de cerca de 2,3 milhões de habitantes na atividade de saneamento de águas residuais, servindo os seguintes 23 municípios: Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Cascais, Lisboa, Loures, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Oeiras, Peniche, Rio Maior, Sintra, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira.



Figura 1 - Área Geográfica servida pela AdTA

A Empresa tem atualmente a seguinte estrutura acionista:

Acionistas	Ações A subscritas	Ações B subscritas	Ações subscritas	Capital subscrito e realizado	% capital subscrito e realizado
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA	57 538 912	-	57 538 912	57 538 912	50,68%
Comunidade Intermunicipal do Oeste	2 921	-	2 921	2 921	0,00%
Alcobaça	899 856	-	899 856	899 856	0,79%
Alenquer	384 003	-	384 003	384 003	0,34%
Amadora	6 108 431	350 000	6 458 431	6 458 431	5,69%
Arruda dos Vinhos	55 542	-	55 542	55 542	0,05%
Azambuja	346 735	-	346 735	346 735	0,31%
Bombarral	107 998	-	107 998	107 998	0,10%
Cadaval	123 253	-	123 253	123 253	0,11%
Caldas da Rainha	614 244	-	614 244	614 244	0,54%
Lisboa	20 516 618	350 000	20 866 618	20 866 618	18,38%
Loures	8 284 708	-	8 284 708	8 284 708	7,30%
Lourinhã	302 165	-	302 165	302 165	0,27%
Nazaré	273 724	-	273 724	273 724	0,24%
Óbidos	131 237	-	131 237	131 237	0,12%
Odivelas	2 521 433	-	2 521 433	2 521 433	2,22%
Oeiras	3 586 998	350 000	3 936 998	3 936 998	3,47%
Peniche	386 004	-	386 004	386 004	0,34%
Rio Maior	183 768	-	183 768	183 768	0,16%
Sintra	3 586 998	350 000	3 936 998	3 936 998	3,47%
Sobral de Monte Agraço	57 438	-	57 438	57 438	0,05%
Torres Vedras	711 623	-	711 623	711 623	0,63%
Vila Franca de Xira	2 881 638	-	2 881 638	2 881 638	2,54%
Ações próprias da sociedade	2 521 433	-	2 521 433	2 521 433	2,22%
	112 127 680	1 400 000	113 527 680	113 527 680	100%

Figura 2 - Estrutura Acionista da AdTA

I.2. ATIVIDADE DA CONCESSÃO ATRIBUÍDA À ÁGUAS DO TEJO ATLÂNTICO PELO ESTADO PORTUGUÊS

A atividade da concessão compreende, em regime de exclusivo, a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas (que cumpram a regulamentação aplicável).

Na imagem seguinte são apresentados os grandes números associados à dimensão da Empresa no que respeita a infraestruturas, produtos e subprodutos resultantes da sua atividade de exploração:



Figura 3 - Dimensão da AdTA

O objeto da concessão compreende ainda o seguinte:

- A conceção, a construção, a instalação, a aquisição, ou outros meios previstos para a afetação e a extensão (nos termos do projeto global constante do Anexo I ao Contrato de Concessão) das infraestruturas e instalações necessárias à recolha, ao tratamento e à rejeição dos efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição, incluindo coletores, estações elevatórias e estações de tratamento de águas residuais;
- A aquisição ou outro meio previsto para a afetação, a instalação e a extensão de todos os equipamentos necessários à recolha, ao tratamento e à rejeição de efluentes domésticos e urbanos canalizados pelos utilizadores e à receção dos afluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, e os respetivos tratamento e rejeição;
- A conservação, a reparação, a renovação, a manutenção, a adaptação e a melhoria das infraestruturas, instalações e equipamentos previstos nas alíneas anteriores, que se revelem necessárias ao bom desempenho do serviço público e de acordo com as exigências técnicas e com os parâmetros sanitários exigíveis;
- O controlo dos parâmetros sanitários dos efluentes tratados, bem como da qualidade da água dos meios recetores em que os mesmos sejam descarregados.

Oportunidades de expansão da atividade

A Empresa tem como objetivo de longo prazo, até ao final da concessão, a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos e urbanos, de forma regular, contínua e eficiente, estimando-se abranger cerca de 2,4 milhões de habitantes.

O sistema pode ser alargado a outros municípios, por iniciativa destes, mediante reconhecimento de interesse público devidamente fundamentado em despacho do membro do Governo responsável pela área do ambiente, sob proposta da sociedade e ouvidos os municípios utilizadores do sistema.

Encontra-se também previsto no Contrato de Concessão da AdTA, o desenvolvimento de outras atividades de negócio, conforme explicitado nos excertos seguintes:

- “A sociedade pode, ainda, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 90/2009, de 9 de abril, explorar e gerir sistemas municipais de abastecimento de água e de saneamento, mediante a celebração de contratos de parceria entre o Estado e os municípios”;
- “A sociedade pode ainda, nos termos previstos na lei e designadamente nos n.º 2 e 3 do artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2013, de 11 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 72/2016, de 4 de novembro, exercer outras

atividades para além das previstas, que sejam consideradas acessórias ou complementares daquelas, ficando desde já autorizada a exercer as anteriormente exercidas pelas sociedades extintas.”

De referir que a procura de água reciclada para outros usos, tais como rega, lavagens de ruas, utilização para fins agrícolas, entre outros, tem vindo a crescer, em alinhamento com a política do Governo no domínio da circularidade da economia, tendo a Águas do Tejo Atlântico vindo a desenvolver a venda de Água+ como uma nova área de negócio, com um grande potencial de crescimento nos próximos anos.

I.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os órgãos sociais da Águas do Tejo Atlântico para o triénio 2020/2022 foram eleitos em Assembleia-Geral de Acionistas realizada a 23 de junho de 2020, mantendo a anterior estrutura organizacional da Empresa:

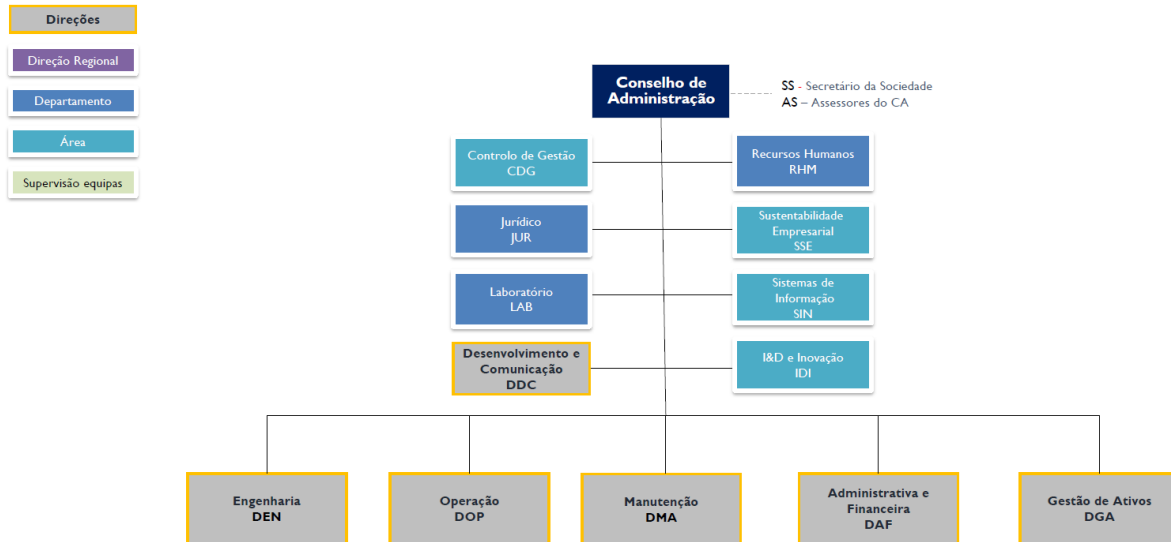


Figura 4 - Organograma da AdTA

I.4. SUMÁRIO EXECUTIVO

A Águas do Tejo Atlântico, S.A., (“AdTA”) é uma empresa pública que integra o perímetro de consolidação do Grupo Águas de Portugal (“Grupo AdP”) e que pertence ao Setor Empresarial do Estado (“SEE”) nos termos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Está organizada para o cumprimento da missão e objetivos que lhe foram atribuídos pelos acionistas, atendendo ao enquadramento em que desenvolve a sua atuação, nomeadamente de:

- Âmbito regulatório e tarifário – salvaguarda da sustentabilidade económico-financeira;
- Âmbito operacional - garantido o cumprimento do respetivo Contrato de Concessão.

A empresa procura assegurar os recursos necessários ao cumprimento da sua missão, adequando a sua natureza aos gastos correntes da atividade e ao plano de investimentos previsto.

O financiamento da empresa assenta, fundamentalmente, em recursos próprios, em fundos da União Europeia e em financiamento do Banco Europeu de Investimentos (“BEI”). Dispõe ainda de linhas de financiamento de curto prazo destinados a apoio (pontual) de tesouraria, caso seja necessário.

Na estruturação do seu financiamento, a AdTA beneficia do aval do Estado Português, através do acionista AdP SGPS.

Para o período em análise, indica-se na Figura seguinte os principais indicadores de atividade da AdTA:

PRINCIPAIS INDICADORES	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Volume de Atividade - caudal recolhido e transportado (milhões de m ³)	189,1	202,8	206,0	206,0	206,0
População Servida (milhões de pessoas)	2,3	2,3	2,3	2,3	2,3
Fábricas da Água (N.º)	103	103	103	104	104
EE (N.º)	268	273	285	288	288

Figura 5 - Principais Indicadores da AdTA

I.5. CONSTRANGIMENTOS E LIMITAÇÕES

A Águas do Tejo Atlântico, S.A., iniciou a sua atividade de forma independente no dia 1 de julho de 2017. Desde o momento em que ocorreu a agregação das ex-empresas na Águas de Lisboa e Vale do Tejo até à constituição da AdTA que ocorreu por força do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, a gestão da empresa foi assegurada pela EPAL – Empresa Portuguesa das Águas Livres, S.A..

Decorridos 3 anos de atividade da Empresa, é de referir que existem ainda áreas que se revestem de necessidades várias para um melhor desenvolvimento das respetivas competências e obrigações, decorrentes do Contrato de Concessão, de normativos legais, e para que sejam atingidos os objetivos definidos para a Águas do Tejo Atlântico.

Em 2021 continuar-se-á o processo já iniciado de melhorar processos e procedimentos de gestão e exploração das infraestruturas e sistemas que opera e pelos quais é responsável.

A Águas do Tejo Atlântico apostará fortemente, em 2021, na manutenção preventiva e preditiva, de modo a reduzir significativamente os riscos de falha dos diferentes órgãos e equipamentos, com vista a reduzir o número e frequência das ações de manutenção corretiva, suprimindo insuficiências de manutenção de anos anteriores.

Como já referido em processos orçamentais anteriores, a recuperação dos défices de manutenção tem sido muito difícil e lenta, devido à necessidade de subcontratação da prestação de serviços de manutenção e à morosidade associada a estes processos de contratação pública. O ano de 2021 será o ano que a Empresa considera estarem reunidas as condições para concretizar a adjudicação em pleno destes serviços e desenvolver a manutenção necessária das suas infraestruturas e equipamentos, com particular incidência nas Estações Elevatórias, evitando, assim, a ocorrência ocasional de descargas em linha de água, com o consequente e inevitável impacto ambiental.

De referir, ainda, que a empresa tem em curso um plano de prevenção, sensibilização e comunicação a implementar junto dos municípios e restantes entidades competentes, bem como junto do tecido industrial, com vista a minimizar o nível do efluente industrial que chega às nossas estações de tratamento, sem o tratamento adequado, o que, em alguns casos, determina o incumprimento das licenças de descarga da Águas do Tejo Atlântico.

A zona geográfica onde atua exige a prestação de um serviço de excelência, não podendo a Empresa exercer a sua atividade com um risco de falhas elevado devido à falta de meios técnicos e humanos, sob pena de eventuais consequências negativas não só para a imagem da Empresa, mas fundamentalmente para a saúde pública, para o meio ambiente e para a economia da região.

Na realização dos Planos de Atividades e Orçamento, a Águas do Tejo Atlântico tem feito por cumprir a Lei de Orçamento do Estado e o Decreto-Lei de Execução Orçamental, tendo sempre em linha de conta os constrangimentos e os limites impostos. Nesse sentido, foi desenvolvido o esforço na otimização dos processos com vista à redução dos consumos de energia, de reagentes, combustíveis e na melhoria do processo de produção de lamas, metas nem sempre fáceis de alcançar quando convertidas em gastos, por força das condições de mercado e de aumento de preços unitários. Por outro lado, as exigências da atividade e do setor, a condição das infraestruturas e equipamentos, o desígnio de tornar a Empresa mais eficiente, a intenção de modernizar processos existentes e a necessidade de obtenção e de tratamento de dados,

fundamentais ao desempenho de qualquer atividade, implicam a realização de gastos não existentes no passado, cuja concretização já não pode ser mais adiada, sob pena de a Empresa vir a incorrer noutros gastos, diretos e indiretos, alguns dos quais não mensuráveis e com consequências significativas para o meio ambiente. O Plano de Atividades, Investimento e Orçamento para 2021 é, por isso, um Plano arrojado, distinto do apresentado em anos anteriores, na medida em que a Águas do Tejo Atlântico pretende neste ano concretizar de uma forma firme os objetivos que lhe foram traçados aquando a sua criação, dando cumprimento ao Contrato de Concessão, que passa não só por tratar de forma adequada o efluente que chega às suas Fábricas da Água, mas também por, e como já referido, conservar, reparar, renovar, adaptar e melhorar as infraestruturas, instalações e equipamentos necessários ao bom desempenho do serviço público que presta.

Nas Demonstrações Financeiras para 2021 e anos seguintes, estão refletidos os gastos que se esperam necessários incorrer para a realização destes objetivos, gastos esses que previstos no Estudo de Viabilidade e Económica e Financeira da Empresa, que faz parte integrante do Contrato de Concessão.

No Indicador de Eficiência Operacional, rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócio, foram excluídos os gastos com impacto orçamental significativo que se consideram decorrentes de fatores ocasionais, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da própria atividade operacional, como se poderá constatar mais à frente no presente relatório. Do mesmo modo, na determinação do indicador foram excluídos os gastos que se estimam incorrer devido à situação da pandemia COVID-19.

Pandemia COVID-19

Relativamente à situação da pandemia COVID-19, a Águas do Tejo Atlântico assegurou a continuidade de serviço cumprindo as regras sociais e de trabalho impostas, garantindo assim o tratamento de esgotos das populações da região por si abrangida, essencial para a saúde pública e para o bem-estar das comunidades.

Pelo setor de atividade em que se insere, o serviço prestado pela Empresa é essencial e constitui uma parte ativa para enfrentar o combate global à pandemia, sendo imperiosa a continuidade da sua operação.

Com um constrangimento operacional já estrutural, no que respeita ao reduzido número de trabalhadores nas áreas de operação e manutenção, a Empresa implementou formas alternativas de gestão que permitissem cumprir a sua missão e o Contrato de Concessão, garantido a segurança dos trabalhadores, recorrendo à contratação temporária de operacionais de forma a colmatar faltas.

Nos restantes serviços, a Empresa manteve as atividades que podiam ser asseguradas remotamente.

Em termos económicos e financeiros, o volume de negócios, pelo facto de a Empresa, nos termos da cláusula 16.5 do Contrato de Concessão, faturar Rendimentos Tarifários, não sofreu qualquer alteração, da mesma forma que não se verificou atrasos no recebimento dos clientes dos valores faturados.

A sólida situação económica e financeira da Águas do Tejo Atlântico permitiu-lhe implementar as medidas necessárias, assegurar os stocks de reagentes e de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), e incorrer em gastos associados à

situação de pandemia, consentâneos com a execução orçamental prevista na grande maioria das rubricas, tendo incorrido até junho de 2020 com gastos na ordem de 0,6 M€. Apenas na realização dos investimentos a Águas do Tejo Atlântico esteve aquém do estimado, embora o desvio não tenha decorrido direta e exclusivamente da situação de pandemia COVID, mas sim de questões associadas à tramitação da contratação, e em alguns casos à realização de concursos que ficaram desertos, para além dos constrangimentos colocados em termos de deslocações e de movimentação nos locais das obras, que causou uma redução no rendimento da execução dos trabalhos, que se traduziu no atraso das obras de uma média de 2 a 3 meses na sua concretização.

I.6. INSTRUÇÕES, PRESSUPOSTOS MACROECONÓMICOS DE REFERÊNCIA E ORIENTAÇÕES

O presente documento foi desenvolvido de acordo com as orientações constantes na Lei de Orçamento de Estado para 2020, Lei n.º 2/2020, de 31 de março, com base nas instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão, constantes do Despacho n.º 395/2020-SET de 27 de julho de 2020, e de acordo com orientações do acionista maioritário, AdP SGPS, SA.

Para além do cumprimento das referidas instruções e determinações legais a proposta de PAO 2021 visa cumprir as diversas orientações governamentais, designadamente no que respeita:

- i) Contenção de gastos e de endividamento; e
- ii) Orientações recebidas da tutela e do acionista.

Saliente-se ainda que, sendo a atividade da Águas do Tejo Atlântico regulada pela ERSAR (Entidade Reguladora de Águas e Resíduos), o presente PAO segue igualmente as recomendações emanadas por aquela entidade.

O PAO para 2021 tem em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da missão e dos objetivos a que a foi incumbida, e as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental.

A Águas do Tejo Atlântico submeteu à apreciação da ERSAR a atualização para o exercício de 2021 da tarifa e dos rendimentos tarifários estabelecidos no contrato de concessão, a aplicar aos utilizadores do sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, nos termos do disposto do n.º 3 do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, tendo a mesma sido ratificada através da comunicação O-005963/2020, de 27 de agosto de 2020.

Na elaboração dos instrumentos previsionais de gestão para o triénio 2021-2023, os pressupostos macroeconómicos utilizados seguem as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR) e foram os que se reproduzem no quadro seguinte:

Descrição	2020 Estimativa	2021 Orçamento	2022 Projeção	2023 Projeção
Taxa de inflação	n.a.	0,80%	1,10%	1,10%
Taxa de inflação energia	n.a.	-16,82%	0,10%	3,96%
Financiamentos BE existentes	Conforme contrato	Conforme contrato	Conforme contrato	Conforme contrato
Taxa de IVA (vendas)	6%	6%	6%	6%
Taxa de IVA (prestação de serviços e venda de energia)	6%	6%	6%	6%
Taxa de IVA (suportado)	23%	23%	23%	23%
Prazo médio de recebimentos (prestação de serviços)	60	60	60	60
Prazo médio de pagamentos (fornecedores correntes)	30	30	30	30
Prazo médio de recebimentos (IVA)	120	120	120	120
Prazo médio de pagamentos (IVA)	60	60	60	60
Rotação de stocks	30	30	30	30
Taxa de IRC	21,00%	21,00%	21,00%	21,00%
Taxa de derrama	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%
Derrama Estadual > € 1,5 M <= € 7,5 M	3,00%	3,00%	3,00%	3,00%
Derrama Estadual > € 7,5 M <= € 35 M	5,00%	5,00%	5,00%	5,00%
Taxa de remuneração do capital acionista	5,60%	5,70%	5,70%	5,70%

Figura 6 - Pressupostos Macroeconómicos de Referência

2. INSTRUMENTO PREVISIONAL DE GESTÃO

2.1. MISSÃO, VISÃO, OBJETIVOS E POLÍTICAS

Missão

A Águas do Tejo Atlântico tem por missão explorar e gerir o sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, garantindo a qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como contribuir para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

Visão

Ser reconhecida, nacional e internacionalmente, como uma empresa de referência no setor da água em Portugal, pela qualidade do serviço prestado, inovação, competência, eficiência, sustentabilidade e criação de valor, num quadro de respeito pelas exigências legais aplicáveis e outros compromissos voluntariamente assumidos pela empresa.

Objetivos

No decurso da sua atividade de exploração e gestão do referido sistema, a AdTA tem como objetivos a garantia da qualidade, a continuidade e a eficiência dos serviços públicos de águas, no sentido da proteção da saúde pública, do bem-estar das populações, da acessibilidade aos serviços públicos, da proteção do ambiente e da sustentabilidade económica e financeira do setor, num quadro de equidade e estabilidade tarifária, contribuindo ainda para o desenvolvimento regional e o ordenamento do território, bem como contribuindo para alcançar as metas previstas nos planos e programas nacionais e as obrigações decorrentes do normativo comunitário.

A exploração e a gestão do sistema incluem o projeto, a construção, a extensão, a conservação, a reparação, a renovação, a manutenção e a melhoria das obras e das infraestruturas e a aquisição dos equipamentos e das instalações necessárias para o desenvolvimento da sua atividade.

Políticas

A AdTA, assumindo o compromisso de contribuir ativamente para o desenvolvimento sustentado dos serviços de saneamento de águas residuais e para a concretização das metas nacionais estabelecidas para o setor, coloca o seu empenho no cumprimento das obrigações e responsabilidades sociais para com os acionistas, clientes, colaboradores, concedente, fornecedores, comunidade e demais partes interessadas.

Consciente do seu papel como instrumento de desenvolvimento socioeconómico da região em que se insere, a empresa assume ainda a promoção da proteção do meio ambiente e a sua valorização junto da comunidade.

Neste contexto, a AdTA aplica uma estratégia de negócio assente nos seguintes princípios:

- Satisfação do cliente

Manter o foco na satisfação do cliente, antecipando e correspondendo às suas necessidades e expectativas, e estabelecer parcerias com vista à melhoria do serviço prestado;

- Motivação dos Colaboradores

Promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos colaboradores, através da adequação e atualização de competências, consciencialização, formação e melhoria das condições de trabalho, garantindo a igualdade de género e fomentando o envolvimento, comprometimento com a eficácia do sistema de gestão, a responsabilidade individual e criatividade; Respeitar a liberdade de associação, de representação e a igualdade de oportunidades na relação com os colaboradores, recusando todas as formas de discriminação, o trabalho infantil ou trabalho forçado, e assegurando o recurso a uma cadeia de fornecimento que partilhe estes valores;

- Eficiência dos processos

Assegurar a otimização dos processos procurando garantir a eficiência, qualidade do serviço e a fiabilidade, o uso eficiente e sustentável dos recursos, a minimização dos impactos ambientais e riscos de segurança, bem como a prevenção da poluição, dos acidentes, das lesões, dos ferimentos, e dos danos para a saúde dos colaboradores, ou outros que trabalhem em nome ou ao serviço da AdTA, e da comunidade envolvente;

Promover o conceito do pensamento baseado no risco e da tomada de decisões baseadas em evidências, no planeamento e gestão dos processos;

Respeitar integralmente a legislação aplicável e todos os requisitos das normas ISO9001, ISO14001, ISO45001, ISO 50001 e outras que a AdTA subscreva;

- Melhoria Contínua e Inovação

Apostar na aprendizagem permanente e no aprofundamento do conhecimento, como forma de assegurar a investigação, o desenvolvimento e a inovação, imprescindíveis à melhoria contínua do Sistema de Gestão;

- Transparência e Comunicação

Adotar uma postura de transparência partilhando, com as partes interessadas, a política empresarial, os objetivos estabelecidos e o desempenho atingido nas diferentes vertentes do desenvolvimento sustentável-económica, social e ambiental.

2.2. ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Águas do Tejo Atlântico é uma empresa do setor empresarial do Estado, que integra o Grupo Águas de Portugal.

Os valores fundamentais da sociedade assentam na sustentabilidade dos recursos naturais e a preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida, o equilíbrio e melhoria da qualidade ambiental, a equidade no acesso aos serviços básicos e a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

Os objetivos da sociedade são determinados pelas políticas públicas para o setor empresarial do Estado e, em particular, para o setor de atividade das empresas do Grupo AdP.

As orientações estratégicas são definidas nos termos do artigo 24.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, e através de orientações específicas emanadas em despachos ministeriais e por deliberações dos acionistas, as quais devem ser vertidas nos planos estratégicos das empresas.

Assim, de acordo com o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial, compete ao Ministério das Finanças, através da Direção-Geral do Tesouro e Finanças, a definição de orientações para a elaboração dos planos de atividades e orçamento para cada ano de atividade, bem como o controlo da evolução dos níveis e condições de endividamento, nos termos do artigo 29.º do referido Regime.

Conforme também resulta do referido Regime, compete ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, enquanto ministério setorial, designadamente:

- Definir e comunicar a política setorial a prosseguir;
- Emitir as orientações específicas de cariz setorial aplicáveis a cada empresa;
- Definir os objetivos a alcançar pelas empresas públicas no exercício da atividade operacional;
- Definir o serviço público a prestar pelas empresas e promover as diligências necessárias para a respetiva contratualização.

O exercício das funções do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico terá em conta o previsto na legislação em vigor, designadamente no Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, que relativamente ao exercício de funções executivas prevê as seguintes obrigações:

- Cumprir os objetivos da empresa definidos em assembleia geral ou, quando existam, em contratos de gestão;
- Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, no contrato de gestão e a realização da estratégia da empresa;
- Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da empresa em todas as suas componentes;
- Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da empresa;
- Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à empresa, bem como a sua confidencialidade;

- Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;
- Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.

Os membros do Conselho de Administração devem ainda promover a elaboração de propostas de ações que se revelem apropriadas para o desenvolvimento da sociedade e, conseqüentemente, do setor e do Grupo AdP.

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico estão sujeitos às normas de ética aceites no setor de atividade e ao cumprimento das boas práticas de governação societária e de gestão empresarial, designadamente em matéria de transparência, prevenção da corrupção, padrões de ética e conduta, responsabilidade social, política de recursos humanos, promoção da igualdade, prevenção de conflitos de interesse e respeito pela concorrência e agentes do mercado.

O Conselho de Administração deve assegurar que a Empresa, sem prejuízo da sua autonomia de gestão:

- Cumpra a sua missão e exerça a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente da eficiência, qualidade e segurança do serviço prestado;
- Seja socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;
- Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos;
- Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;
- Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e a satisfação dos clientes;
- Conceba e implemente políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação das trabalhadoras e dos trabalhadores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão e especificidade das diversas atividades desenvolvidas;
- Implemente planos de ação, tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional (promoção da igualdade);
- Implemente políticas de inovação científica e tecnológica, promovendo e estimulando a investigação de novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental;
- Implemente e mantenha sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.

Orientações Estratégicas Específicas

O Conselho de Administração deverá ainda assegurar que a Águas do Tejo Atlântico, após o importante esforço de investimento em infraestruturas e o conjunto de alterações mais recentes, em linha com a política para o setor, implemente uma agenda de medidas orientadas para a consolidação e o recentrar da sua atuação, designadamente em:

- Aprofundar a colaboração com os Municípios, através nomeadamente da:
 - Promoção de parcerias integrando, quando adequado, sistemas municipais, privilegiando a promoção da gestão do ciclo integral da água;
 - Identificação de alternativas de colaboração que permitam colocar as competências empresariais públicas ao serviço dos parceiros municipais;
 - Adoção de medidas conducentes à participação dos parceiros municipais nas principais decisões, designadamente de investimento, alargamento ou diminuição do âmbito da atividade, revisão de tarifas e instrumentos de planeamento;
- Promover o desenvolvimento regional, na linha da opção política para o setor da água, compatibilizando-o com a elevação da eficiência e a sua natureza empresarial, designadamente:
 - Nas políticas de contratação de bens e serviços que promovam também o desenvolvimento das atividades económicas regionais;
 - Na constituição e, ou participação em centros de competência funcionando em rede e em ambiente de interação, descentralizado e colaborativo, ajustado às realidades territoriais;
- Assegurar elevada eficiência, a partir do reforço da natureza empresarial e incentivo aos seus quadros, alinhando-o com os desafios do setor, designadamente:
 - Sistematização e otimização das rotinas operacionais, contribuindo para melhorar a afetação de recursos, através da elaboração ou revisão de planos de operação numa base comparável e consistente;
 - Otimização do sistema de contabilidade de gestão e de indicadores de desempenho de atividades e entidades comparáveis, refletindo também a imputação decorrente dos planos de operação;
 - Realização e participação em exercícios de avaliação e comparação de desempenho;
 - Realização e implementação de plano de gestão de energia com certificação pela norma NP EN ISO 50001;
- Assegurar uma efetiva e participada gestão de mudança, atentos os antecedentes e os desafios de mudança em presença, designadamente de natureza estrutural e cultural, designadamente na criação do “Nós AdP” e da cultura “Águas do Tejo Atlântico”, reforçando a cultura do Grupo Águas de Portugal e a identidade individual da empresa, respetivamente;

- Assegurar a gestão dos ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos desafios das alterações climáticas e segurança, através designadamente:
 - Definição da política de gestão de ativos;
 - Integração, nas principais decisões de gestão organizacional, das funções de conceção, construção e manutenção;
 - Consolidação do conhecimento das infraestruturas;
 - Consolidação dos sistemas de informação;
 - Integração com práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas;
 - Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.

- Assegurar um efetivo envolvimento da sociedade na implementação de medidas de proteção ambiental multissetoriais, nomeadamente as medidas necessárias para a resolução dos problemas dos efluentes industriais, agropecuários e agroindustriais;

- Capitalizar as competências e capacidades disponíveis para a implementação de, ou participação em, projetos nacionais e internacionais.

Objetivos de gestão

Sem prejuízo da aferição da prossecução das orientações estratégicas determinadas e apresentadas anteriormente, a avaliação a realizar pelos titulares da função acionista terá por referência os objetivos e indicadores de desempenho anuais para o período do mandato. Atendendo à recente eleição dos membros do Conselho de Administração da Águas do Tejo Atlântico, a 23 de junho de 2020, as orientações estratégicas gerais, objetivos, indicadores e metas para o mandato de 2020/2022, não foram ainda apresentados em Assembleia Geral de acionistas.

2.3. CONTRATOS DE GESTÃO, CONTRATOS-PROGRAMA E CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

A AdTA não tem celebrado qualquer contrato-programa com o Estado.

Relativamente ao contrato de prestação de serviço público e tendo por base o artigo 48.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, as empresas públicas às quais tenha sido confiada a prestação de serviço público ou serviço de interesse geral, devem elaborar e apresentar ao titular da função acionista e ao membro do Governo responsável pelo respetivo setor de atividade propostas de contratualização da prestação desse serviço, associando metas quantitativas a custos permanentemente auditáveis, modelo de financiamento, prevendo penalizações em caso de incumprimento e critérios de avaliação e revisão contratuais, exceto quando a relação jurídica administrativa seja titulada por Contrato de Concessão e nos mesmos se encontrem reguladas as matérias atinentes à prestação de serviço público ou serviço de interesse geral.

Apesar de a AdTA ser uma empresa pública, não lhe foi confiada qualquer prestação de serviço público ou serviço de interesse geral e não apresentou, ao titular da função acionista e ao membro do Governo responsável pelo respetivo sector de atividade, qualquer proposta de contratualização da prestação desse serviço público ou de interesse geral.

2.4. INSTRUMENTOS DE PLANEAMENTO, EXECUÇÃO E CONTROLO

Com vista à prossecução dos objetivos estratégicos definidos nos vários domínios da atividade da Empresa, a AdTA dispõe de um conjunto de instrumentos de planeamento, execução e controlo, dos quais se destacam pela sua importância em termos económicos e financeiros:

- Plano de Negócios

O plano de negócios da Empresa, consubstanciado no estudo de viabilidade económico e financeiro, para o período de concessão da Empresa, 30 anos.

- Plano Anual de Investimentos (PAI)

O PAI é elaborado anualmente para um horizonte temporal de três anos e consiste numa previsão de todos os investimentos que a empresa prevê realizar para esse período, tendo por base fatores de sustentabilidade económica, de manutenção da qualidade dos efluentes e serviços prestados e de eficiência organizacional.

A realização de cada um dos projetos de investimentos é controlada rigorosamente, por meio do sistema SAP ERP, de tal modo que não é possível a assunção de compromissos financeiros que não estejam aprovados em sede de PAI e cumprindo escrupulosamente a delegação de competências em vigor na Empresa.

Qualquer investimento que se pretenda realizar não previsto no PAI carece de deliberação do Conselho de Administração (CA), independentemente do montante envolvido.

- Orçamento Anual

O Orçamento é elaborado anualmente, de acordo com os princípios contabilísticos vigentes na Empresa, com a participação ativa de todos os responsáveis da Empresa, os quais ficam vinculados a justificação dos desvios supervenientes perante o CA.

- Controlo

A avaliação da execução do PAI e do Orçamento Anual é feita mensalmente, sendo elaborados Relatórios de Controlo de Gestão que monitorizam um vasto conjunto de indicadores económico-financeiros e também operacionais.

A monitorização do cumprimento dos objetivos anuais é feita anualmente pelo acionista maioritário (Grupo AdP), constando a mesma dos Relatórios Anuais de prestação de contas, disponibilizados publicamente no *site* da Empresa.

- Relatórios de Acompanhamento

Trimestralmente são produzidos relatórios fundamentados, demonstrativos do grau de execução dos objetivos fixados no plano de atividades e orçamento e que incluem o plano de investimento e as respetivas fontes de financiamento.

Refira-se ainda que a aquisição de bens e/ou serviços é monitorizada através de ferramentas de controlo integrantes do sistema de gestão da empresa (ERP) – SAP. Este sistema incorpora as delegações de competências e fluxos de autorização, em vigor na empresa, para efeitos de aprovação e autorização de despesas.

2.5. PLANO DE ATIVIDADES PARA 2021

Tal como referido anteriormente, a Águas do Tejo Atlântico foi constituída por cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo, através do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, tendo o Contrato de Concessão sido assinado em 28 de abril de 2017. Utilizando uma prerrogativa prevista no referido diploma legal, até 30 de junho de 2017, a Águas de Lisboa e Vale do Tejo foi gerida pela Empresa Portuguesa das Águas Livres, iniciando a sua atividade de forma independente em 1 de julho de 2017.

No primeiro semestre de 2020 e à semelhança dos exercícios anteriores, a Empresa focou-se:

- Em potenciar o relacionamento institucional, promovendo a proximidade com as autarquias e com os meios de comunicação social, nomeadamente através do desenvolvimento de momentos e ações específicos;
- No planeamento e controlo das atividades de comunicação externa, na dinamização de uma campanha estruturada de comunicação multimeios, com especial incidência na especialização da gestão de canais digitais, através de uma plataforma de gestão multifins com capacidade de gerar dinâmicas de uso simples e flexível;
- Na consolidação dos meios de comunicação internos com os trabalhadores da Empresa, desenvolvidos como pontos de relacionamento, proximidade e de informação constante e fiável;
- Na criação de dinâmicas e motivação através da promoção de iniciativas internas, que têm sido foco estratégico de atuação, promovendo benefício para colaboradores e agregados familiares com vista à edificação de cultura empresarial;
- Na interação permanente com os Stakeholders, na área de educação ambiental, através de parcerias, visitas às infraestruturas operacionais da Tejo Atlântico, bem como no desenvolvimento dos respetivos suportes de informação e de educação;
- No relacionamento institucional e a representação empresarial externa, no sentido de gerar oportunidades de relacionamento e de negócio com vista ao posicionamento da Tejo Atlântico no setor, suportado pela introdução do conceito “Fábricas de Água”;
- Na consolidação de conhecimentos e práticas de contratação pública, face às alterações introduzidas pela revisão do Código dos Contratos Públicos operada pelo Decreto-Lei n.º 111-B/2017, de 31 de agosto;
- Na reorganização das equipas e dos meios disponíveis para a Operação dos sistemas, com enfoque na formação dos operadores e na difusão dos meios informáticos por toda a área da concessão;
- Em fomentar a colaboração junto das entidades gestoras das redes “em baixa” de forma a sensibilizar para a necessidade de atuação na rede municipal para diminuir os episódios de descargas e de afluências indevidas com consequências na qualidade da água nos meios recetores e na fiabilidade das Fábricas de Água;
- Em potenciar a utilização da água reciclada por toda a concessão, em parceria com outras entidades e promovendo a substituição da utilização de água potável e de furos nas instalações da Tejo Atlântico pela água reciclada com vista à autossuficiência em água;

- Na otimização dos recursos alocados à atividade e em dar seguimento à racionalização dos gastos com a operação e a manutenção sem pôr em causa a qualidade do serviço;
- Na continuação do processo de inventariação e etiquetagem dos ativos operacionais das infraestruturas dos centros operacionais;
- Na execução da prestação de serviços para elaboração do projeto e processo de concurso do sistema de telegestão da Águas do Tejo Atlântico, que englobará todas as instalações da empresa.

Para além do exposto, e em virtude da situação iniciada em meados de março de 2020 com a pandemia COVID-19, a Águas do Tejo Atlântico deu particular enfoque a atividades rotineiras, nomeadamente:

- Não parar de operar de forma eficiente as infraestruturas e equipamentos, com equipas mais pequenas e criando equipas de reserva;
- Garantir o tratamento adequado do efluente fazendo cumprir os parâmetros de qualidade;
- Acautelar a segurança dos seus colaboradores, através da distribuição de equipamentos de proteção individual e campanhas de sensibilização da utilização dos mesmos, de higiene e comportamento social;
- Cumprir os compromissos financeiros e honrando prazos de pagamento, em prol da economia regional e do país;
- Assegurar a estabilidade económica e financeira da Empresa, faturando aos seus clientes e controlando o recebimento por parte dos mesmos.

Em 2021 a Águas do Tejo Atlântico pretende prosseguir com as atividades já iniciadas em anos anteriores, bem como apostar:

- Na garantia da qualidade, da continuidade e da eficiência do serviço prestado;
- No reforço da recuperação do défice de manutenção das infraestruturas;
- Na recuperação e execução do investimento previsto no Contrato de Concessão;
- Na otimização da estrutura de gastos operacionais, mediante:
 - A aposta na eficiência energética;
 - A valorização de subprodutos resultantes da atividade de tratamento de águas residuais, incluindo o desenvolvimento do Plano Estratégico de Reutilização de Água Residual Tratada (Água +) de acordo com as instruções do Ministério do Ambiente e da Ação Climática e a concretização do Plano Estratégico das Lamas, com elaboração de projetos e início dos investimentos;
- Na excelência da relação com os Municípios;
- Na preparação da execução do Plano de Investimentos no âmbito do Programa de Recuperação e Resiliência;
- Na formação e melhoria contínua dos recursos humanos;
- Na preparação de estudo no âmbito do desafio estratégico de Valorização do Capital Humano do Grupo AdP, que permita identificar as tarefas que no futuro poderão ser realizadas de forma remota, desencontro de horários

de atividade, flexibilidade de horários, entre outros, que permitam de forma sustentada a conciliação família-trabalho e uma rotina segura nas zonas urbanas.

2.6. PLANO DE INVESTIMENTO PLURIANUAL

Enquadramento global

A garantia de uma estrutura de capitais adequada aos desafios e orientações constitui uma das maiores preocupações da Águas do Tejo Atlântico, atendendo não só ao necessário, porém avultado, Plano de Investimentos, mas também às regras e orientações presentes em cada exercício. Esta preocupação constitui um dos pressupostos de construção do seu EVEF (Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro, Anexo III do Contrato de Concessão).

O Contrato de Concessão da Empresa estabelece um prazo de concessão de 30 anos (2017-2046). Para este horizonte temporal está previsto um investimento, a preços constantes de 2016, de 197,7 milhões de euros. Incorporado neste plano de investimentos está um valor de investimento de substituição/renovação/reabilitação de cerca de 89,1 milhões de euros.

Para além dos investimentos de substituição/renovação/reabilitação, o imobilizado da empresa (construção civil e equipamento operacional) estará sujeito a trabalhos de manutenção.

Investimento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Investimento do período (previsto no EVEF)	17 531 996	24 560 940	35 387 403	30 344 603	3 158 847
Investimento do período	14 770 343	16 614 774	39 280 563	54 023 022	49 368 616

Figura 7 - Investimento em Capital Fixo para o período 2021 - 2023

O volume de Investimento em infraestruturas previsto para 2021 é de 39 milhões de euros. No quadro seguinte apresenta-se o detalhe dos investimentos por grandes rubricas:

Investimento	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Empreitadas	12 179 963	29 645 229	49 278 705	45 695 214
Estudos e projetos	974 176	1 835 366	1 574 023	967 288
Terrenos	611 592	454 097	1 12 878	76 305
Fiscalizações	369 383	879 197	1 675 997	1 244 409
Assessorias	106 476	91 512	318 595	322 575
Outros	2 373 184	6 375 161	1 062 824	1 062 824
	16 614 774	39 280 563	54 023 022	49 368 616

Figura 8 – Detalhe do investimento para o período 2021 – 2023

Na rubrica “Outros” foram previstos os investimentos associados à capitalização de encargos, a projetos de Investigação & Desenvolvimento, às aquisições diretas de equipamento básico e a intervenções em infraestruturas associadas às

atividades operacionais, que necessitam de substituição/renovação/reabilitação, no âmbito da obrigação de conservação e manutenção das infraestruturas da concessão. As aquisições de equipamento básico, atendendo à sua natureza, valor e motivos da necessidade dos bens a adquirir, nomeadamente o prolongamento da vida útil ou substituição de ativos em final de vida útil, foram classificadas com investimento em detrimento de serem previstas na rubrica de conservação e manutenção de fornecimentos e serviços externos.

O planeamento de investimentos da Águas do Tejo Atlântico é revisto com periodicidade anual, sendo objeto de acompanhamento mensal no que respeita designadamente à execução física e financeira.

Os investimentos previstos anualmente têm como critérios de seleção e priorização as empreitadas previstas no Apêndice IV do Anexo I do Contrato de Concessão e as necessidades das áreas operacionais da Empresa, de forma a manter a qualidade e eficiência dos serviços de recolha e tratamento de águas residuais, salvaguardando a saúde pública, o bem-estar das populações e a proteção do ambiente. Adicionalmente é também ponderado o resultado da avaliação de risco associado à não execução de cada investimento, de acordo com a Metodologia de Priorização de Investimentos em vigor no Grupo Águas de Portugal.

Refere-se ainda a priorização do investimento novo de construção de Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), Estações Elevatórias (EE) e emissários/interceptores que têm por função a expansão do Sistema e o aumento da cobertura/população servida e, como tal, a melhoria significativa da qualidade da água dos meios recetores nas áreas envolventes, a par com os benefícios sociais, económicos e de saúde pública.

A Águas do Tejo Atlântico tem ainda em consideração os objetivos e estratégias definidos para o setor numa perspetiva ambiental, económica e social. Neste contexto, salientam-se investimentos que têm em vista uma maior eficiência energética/neutralidade energética que resulte na redução dos consumos de energia, com consequentes impactos positivos no ambiente, nomeadamente ao nível da redução das emissões de CO₂, enquadrados no âmbito do Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE) do Grupo Águas de Portugal e o investimento previsto na instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fábricas de Água de Alcântara e Beirolas e nas Centrais Fotovoltaicas com enquadramento no Projeto Solar III.

Numa perspetiva de sustentabilidade e mudança do paradigma de conversão das ETAR para Fábricas de Água, destaca-se a priorização dos investimentos em Secagem Solar de Lamas e Hidrólise de Lamas numa lógica de economia circular, transformando os resíduos decorrentes da atividade de tratamento de águas residuais em subprodutos que podem ser reintroduzidos na cadeia produtiva (valorização agrícola, energética ou outra), em articulação com os respetivos municípios da área em que se inserem, e contribuindo também para a neutralidade energética.

Salienta-se também as melhorias associadas ao controlo, automação e supervisão do funcionamento Sistema, por via de investimento em Telegestão – Automação (digitalização), que visa um aumento da eficiência e do conhecimento das condições de funcionamento do Sistema em tempo real.

Destacam-se também a execução de intervenções profundas de reabilitação/substituição nas Fábricas de Água de Chelas, São João da Talha, Arruda dos Vinhos, Santa Cruz/Silveira, Ericeira e Torres Vedras cujas componentes de construção

civil, equipamentos, instalações elétricas e supervisão/automação apresentam elevado grau de degradação, aproximando-se do seu fim de vida útil, em que a frequência de falhas se tornou muito significativa, com custos muito acrescidos nomeadamente a nível de manutenção (preventiva e curativa). Por outro lado, as intervenções desta natureza previstas para estas e também para outras Fábricas de Água visam dar resposta a uma aposta muito assertiva por parte da Empresa na mitigação da ocorrência de incumprimentos das licenças de descarga. A execução destes investimentos é, por isso, necessária e premente para a melhoria das condições de desempenho, resiliência e operacionalidade dos órgãos e equipamentos existentes. De referir ainda que se encontra em estudo um conjunto de intervenções adicionais para fazer face às novas exigências das licenças de descarga, nomeadamente no que respeita à remoção de Azoto e/ou Fósforo em algumas ETAR, intervenções essas que se deverão vir a refletir no PAO do próximo ano.

Atendendo ao atual panorama de alterações climáticas, com reflexos a nível de eventos extremos de seca e de cheias, estão também previstos investimentos de controlo de caudais pluviais e outras aflúências indevidas.

Alinhada com a política nacional de gestão dos recursos hídricos e numa ótica de economia circular, a Águas do Tejo Atlântico tem como um dos seus objetivos o incentivo e promoção da prática de reutilização das águas residuais tratadas nas suas infraestruturas e ao nível da higiene urbana das cidades e espaços verdes na sua área de concessão.

Sempre que seja viável uma alternativa técnica e economicamente equiparável, a Águas do Tejo Atlântico pretende dotar as suas ETAR com sistemas de tratamento complementares para a reciclagem de águas residuais tratadas, com uma qualidade e condições de segurança para os trabalhadores e utilizadores, compatíveis com a sua reutilização nos diversos usos. Salientam-se em particular os investimentos relativos à implementação de “Sistema de Tratamento Complementar para Reciclagem de Águas Residuais da Fábrica de Água de Beirolos e de Alcântara”.

Do investimento previsto para o triénio 2021-2023, a quase totalidade encontra-se prevista no Estudo de Viabilidade Económica e Financeira da Águas do Tejo Atlântico (EVEF), tendo em vista garantir a sustentabilidade económica e financeira da Concessão. Os investimentos que não estão previstos no EVEF ou cujo valor previsional se situa significativamente acima do previsto serão objeto de aprovação e autorização prévia da Entidade Reguladora e do Concedente.

Salienta-se que no referido triénio será feito um esforço na recuperação do investimento que não foi possível realizar nos anos de 2017 a 2020, conforme a previsão que consta do EVEF.

Os projetos de investimento são instruídos de acordo com o Decreto-Lei n.º 277/2009 de 2 de outubro e aprovados nos termos e condições definidos no Contrato de Concessão e no Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março. Os projetos de investimento são aprovados/autorizados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), Ministério do Ambiente e da Ação Climática e pelos Municípios territorialmente competentes.

De referir ainda que a Águas do Tejo Atlântico é ambiental e economicamente regulada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e ERSAR, respetivamente.

Investimento Previsional

O volume de Investimento em infraestruturas previsto para 2021 é de 39 milhões de euros, apresentando-se no quadro seguinte os valores globais para as grandes rúbricas, a par com a projeção para 2022 e 2023.

Investimento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Empreitadas	11 854 413	12 179 963	29 645 229	49 278 705	45 695 214
Estudos e projetos	348 413	974 176	1 835 366	1 574 023	967 288
Terrenos	94 515	611 592	454 097	112 878	76 305
Fiscalizações	301 427	369 383	879 197	1 675 997	1 244 409
Assessorias	131 723	106 476	91 512	318 595	322 575
Outros	2 039 852	2 373 184	6 375 161	1 062 824	1 062 824
	14 770 343	16 614 774	39 280 563	54 023 022	49 368 616

Figura 9 – Detalhe do investimento para o período 2019 - 2023

Apresenta-se no quadro seguinte a descrição sumária da composição da rúbrica de Outros (investimentos), para o ano de 2021:

Investimento Outros	31.12.2021 orçamento
Imobilizado Firme - Equipamento básico	3 059 673
Imobilizado Firme - Equipamento Administrativo	1 379 933
Capitalização de gastos	1 062 824
Outros	872 731
	6 375 161

Figura 10 – Detalhe da rubrica “Outros” para o período 2021

Na rúbrica “Outros” foram previstos os investimentos associados às aquisições diretas de equipamento administrativo, de laboratório, ferramentas e utensílios, que, pelo valor de aquisição ou período de vida útil, revestem a natureza de imobilizado.

Nas intervenções e aquisições previstas para 2021 associadas a equipamento básico, teve-se em atenção a sua natureza, valor e características, nomeadamente o prolongamento da vida útil ou a substituição dos equipamentos em fim de vida útil, atendendo à correta classificação como investimento em detrimento de gastos na rúbrica de fornecimentos e serviços externos de conservação, reparação e manutenção.

Destaca-se também nesta rúbrica a realização de investimentos associados a projetos de investigação e desenvolvimento (I&D), tendo em vista o estudo e implementação de soluções alternativas que se traduzirão em benefícios ambientais e económicos a curtos e médio prazo nos processos de tratamento nas ETAR, nomeadamente ao nível do aproveitamento/valorização de subprodutos (biocombustíveis, biosólidos, bioplásticos, bionutrientes, água reciclada), soluções na área da energia e neutralidade energética e da otimização das etapas de tratamento lamas de ETAR. Prevê-se com a implementação dos projetos se recupere, em termos de custos operacionais, o investimento efetuado em períodos

inferiores a 6 anos. Salienta-se ainda que toda a rubrica de investimento em I&D é elegível para benefícios fiscais no âmbito do Sistema de Incentivos Fiscais à I&D Empresarial (SIFIDE). Referente ao imposto - IRC de 2019 pago em 2020, a Águas do Tejo Atlântico beneficiou de 192.342,47€, estimando-se vir a beneficiar para o IRC de 2020 o valor de 131.624,81€ caso a despesa a apresentar venha a ser considerada como elegível.

Investimento previsional detalhado

Nos quadros seguintes será exposta a informação de investimento previsional detalhada, tendo-se optado por pormenorizar apenas a componente de “empreitadas”, por ser aquela que representa valores de execução financeira mais significativos.

Atendendo à estimativa de fecho para o ano 2020 apresenta-se no quadro seguinte os investimentos para a componente de “empreitadas” que representam cerca de 90% da execução prevista no referido período.

Código	Descrição do Investimento	Valor Global Previsto (€)	Realização em 2020 (€) - Estimativa de Fecho
TA-026	Construção da Estação Elevatória de Ribaldeira	248 500	183 400
TA-028	Execução dos Sistemas Elevatórios de Torre Penalva e Casal de Além	419 628	255 013
TA-031	Construção dos Sistemas Elevatórios de Moledo, Feteira, Reguengo Pequeno e Pena Seca	961 700	313 214
TA-087	Substituição de equipamento no Subsistema da Costa do Estoril	467 300	311 533
TA-099	Reabilitação de Descarregadores dos Subsistemas de Alcântara e Chelas- Fase I	893 030	805 355
TA-106	Conceção/Construção para a Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I	5 553 021	2 547 892
TA-108	Emissário Quinta das Pretas - Fase II e Fase III	724 756	223 002
TA-109	Execução dos Emissários Gravíticos e Sistemas Elevatórios do Subsistema da Ericeira Fase II (Sistema Elevatório S. Lourenço)	1 470 656	713 032
TA-125	Beneficiação do Sistema de Desinfecção por UV da Fábrica de Água de Alcântara.	799 797	391 328
TA-147 A	Beneficiação e Ampliação do Subsistema de Barril	965 011	296 927
TA-176 C	Reparações Gerais e Melhorias de Segurança em Infraestruturas Existentes	901 243	629 616
TA-195	Reparação e Substituição de Equipamentos nas FA de Ericeira, Encarnação e Torres Vedras	480 000	320 000
TA-214	Reparações de Construção Civil nos Multiflo da ETAR de Alcântara (obra abrigo garantia)	300 000	195 158
TA-215	Conceção/Construção do Sistema de Tratamento Complementar para Reciclagem de Águas Residuais da Fábrica de Água de Beirolas	493 917	308 698
TA-217 C	Conceção/Construção da remodelação do sistema de extração de lamas das pontes dos decantadores secundários na Fábrica da Água de Frielas - PI a P4 - PEPE	649 793	537 211
TA-217 D	Conceção/Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolas, Frielas e S. João da Talha - PEPE	1 198 848	576 413
TA-220	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica da Água de São João da Talha - Fase I	2 231 456	446 291
TA-227	Conceção/Construção da remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica da Água de São João Talha	2 290 000	1 566 604
TA-232	Conceção/Construção da linha de investigação e desenvolvimento de reutilização da Fábrica de Água de Alcântara	269 346	269 346
Total			10 890 032

Figura 11 – Investimento – componente empreitadas – ano 2020 (estimativa de fecho)

Salienta-se que o investimento TA-I08 – Emissário Quinta das Pretas – Fase II e III está a ser executado pelo Município de Loures ao abrigo de protocolo com a Águas do Tejo Atlântico.

No quadro seguinte apresentam-se os valores do investimento previsional. Atendendo à quantidade total de projetos, muitos destes de pequeno montante, optou-se por individualizar os projetos de investimento com maior valor de execução no triénio 2021-2023 e cuja execução financeira global representa 80% do valor previsto para o referido período.

Código	Descrição do investimento	Ano de Início	Valor realizado acumulado	Realização até Dez 2020	Realização no triénio			Realização após	Valor global previsto
					2021	2022	2023	2023	
TA-261	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	2021			567	6 800	6 800	2 833	17 000
TA-254	Beneficiação do Sistema de Saneamento da Costa do Estoril	2022				405	4 865	9 730	15 000
TA-182	Alcântara - ligação a Amadora / Benfca - Fase I e Fase II-Bacia de Anti-poliuição	2021			500		3 440	5 160	9 100
TA-253	Adaptação de ETAR para Cumprimento das Obrigações Definidas nas Novas Licenças de Descargas	2022				686	2 057	3 257	6 000
TA-156	ETAR Frielas - Afinação	2022				550	2 200	2 200	4 950
TA-219	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase I	2021			2 640	2 160			4 800
TA-124	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	2021			1 385	2 077	1 038		4 500
TA-250	Beneficiação de ETAR com Vista à Melhoria da Eficiência dos Processos de Tratamento	2022				947	1 263	1 789	4 000
TA-185	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	2021			469	2 816	704		3 990
TA-154 A	Colectores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia	2021			443	1 771	886		3 100
TA-245	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021/2023	2021			600	1 029	1 029	343	3 000
TA-155	Interceptores e sistemas elevatórios fase III do subsistema da Foz do Lizandro-remaining intervenções	2023					744	1 786	2 530
TA-225	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR da Ericeira	2021			263	1 579	658		2 500
TA-024	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2021			735	1 765			2 500
TA-251	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2021			676	1 624			2 300
TA-086 A	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	2020			1 624	676			2 300
TA-227	Conceção/Construção da remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica de Água de São João Talha	2020	482	1 567	723				2 290
TA-220	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de São João da Talha - Fase I	2020		446	1 339	446			2 231
TA-173	Construção da estação elevatória do efluente final da ETAR de Frielas - Ligação Ribeira da Póvoa	2022				250	1 000	750	2 000
TA-260	Neutralidade Energética	2021				1 455	545		2 000
TA-089	Emissário Barcarena - controlo de caudais unitários	2022				1 271	693		1 964
TA-025	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos	2021			900	1 000			1 900
TA-202	Intervenções na zona ribeirinha Cais do Sodré - Alcântara -Fase II	2023					623	1 247	1 870
TA-176 B	Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da Águas do Tejo Atlântico	2021			1 059	741			1 800
TA-086 B	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase II	2022				145	869	724	1 738
TA-229	Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	2021			262	1 438			1 700
TA-221	Reabilitação dos Sistemas de UV das ETAR de Bucelas, Ericeira, Fervença, Póvoa da Galega, Mafra, Malveira, Miragaia e Paço	2022				480	960	160	1 600
TA-166 B	Construção da ETAR do Carvalhal	2021			500	1 000			1 500
TA-248	Beneficiação e Substituição de Equipamentos em Estações Elevatórias na Área de Concessão	2022				353	1 059	88	1 500
TA-236	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas	2021			750	750			1 500
TA-249	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Torres Vedras	2021			76	918	306		1 300
TA-217 D	Conceção/Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolas, Frielas e S. João da Talha - PEPE	2020	43	576	622				1 199
TA-108 A	Emissário Quinta das Pretas - IV Fase	2023					581	484	1 065
TA-247	Reabilitação de Emissários e Intercetores na área de Concessão 2021/2022	2022				231	462	308	1 000
TA-233	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase	2022				353	647		1 000
TA-238	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021	2020		130	520	347			998
TA-164	Reabilitação de Órgãos e Equipamentos da ETAR de Beirolas	2022				467	525		992
TA-147 A	Beneficiação e Ampliação do Subsistema de Bamil	2020		297	668				965
TA-167	Emissário da Calhandriz - Restantes Intervenções	2022				56	678	226	960
TA-222	Reparações Gerais de Construção Civil - Pinturas, Impermeabilizações e Coberturas	2021			226	678	56		960
TA-217 E2	Fornecimento e Montagem de Sistema de Arejamento para a Fábrica de Água de Beirolas - PEPE	2021			445	370			815
TA-177	Benefeitorias nos sistemas elevatórios do subsistema de Alcântara - Fase II - Restantes Intervenções	2023					615	185	800
TA-224 C	Intervenções de Controlo de Afluências Indevidas no Intercetor Caneças/Ramada/Odivelas (Integra TA-175)	2021			66	729			795
TA-217 E1	Fornecimento e Montagem de Grupo de Cogeração na ETAR de Frielas - PEPE	2020		71	709				780
TA-223	Remodelação da ETAR da Maceira - Fase II	2023					561	210	771
TA-088	Reabilitação do emissário de Porto Salvo	2022				196	392	163	751
TA-199	Conceção/Construção da ETAR da Encamação	2022				477	238		715
TA-218	Conceção/Construção do Sistema de Tratamento Complementar para Reciclagem de Águas Residuais da Fábrica de Alcântara	2021				700			700
TA-149	Reabilitação do Intercetor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega	2021			509	191			700
TA-104	Reabilitação e Automatização da Desodorização nas Fábricas de Água de Alcântara e Guia	2021			560	140			700
TA-157	Controlo Caudais Pluviais - Beirolas Fase II	2022					660		660
TA-224 D1	Controlo de caudais Pluviais no Município de Torres Vedras – Fase I	2021			93	557			650
TA-189	Reparações de Tanques e Poços em várias ETAR e EE	2021			269	376			645
TA-050	Execução de Estação Elevatória e Conduta Elevatória de Azambujeira	2021			250	350			600
TA-098 A	Benefeitorias da ETAR da Ericeira, Execução da EE Pedra do Ouro II e EE de Santa Cruz III	2021			483	97			579
TA-211	Substituição e Benefeitorias em Equipamentos na área de Concessão	2021			371	186			557
TA-041	Construção do Sistema de Rejeição Pedra de Ouro/Vale Paredes	2022				133	398		530
(...)	Restantes Investimentos		27 214	32 191	8 343	7 514	8 142	20 425	76 616
Total (m€)			27 739	35 278	29 645	49 279	45 695	52 069	211 966

Figura 12 – Investimento – componente empreitadas – período 2021 - 2023

Salienta-se que os “Restantes Investimentos” mencionados no quadro acima representam um conjunto de projetos de investimento com execução financeira menos significativa no triénio 2021-2023.

No quadro seguinte apresentam-se os valores do investimento previsional em que se procurou individualizar os projetos de investimento com maior execução financeira realizada/prevista no triénio 2019-2021 para possibilitar o acompanhamento da taxa de execução física/financeira e evidenciar a evolução em 2019 (execução), 2020 (estimativa) e 2021 (previsto).

Código	Descrição do investimento	Valor global previsto PAO 2021	2019		2020			Realização no triénio			Realização após
			Valor acumulado 31.Dez.2019	Execução Física/Financeira Acumul. (%)	Valor a Realizar Previsto PAO 2020	Valor a Realizar Previsto PAO2021	Execução Física/Financeira Acumul. (%) Estimada	2021	2022	2023	2023
TA-106	Conceção/Construção para a Beneficiação da ETAR de Beirolas - Fase I	5 553	3 005	54%	2 200	2 548	100%				
TA-219	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase I	4 800			1 694			2 640	2 160		
TA-227	Conceção/Construção da remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica da Água de São João Talha	2 290			2 300	1 567	68%	723			
TA-220	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica da Água de São João da Talha - Fase I	2 231			919	446	20%	1 339	446		
TA-086 A	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	2 300						1 624	676		
TA-124	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500			173			1 385	2 077	1 038	
TA-109	Execução dos Emissários Gravíticos e Sistemas Elevatórios do Subsistema da Ericeira Fase II (Sistema Elevatório S. Lourenço)	1 471	758	52%		713	100%				
TA-217 D	Conceção/Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolas, Frielas e S. João da Talha - PEPE	1 199			1 227	576	48%	622			
TA-176 B	Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da Águas do Tejo Atlântico	1 800			196			1 059	741		
TA-176 A	Reparações de Construção Civil em Infraestruturas Existentes	1 191	1 191	100%			100%				
TA-200	Fornecimento e Montagem de Tamisadores para os Subsistemas de Alcântara, Chelas e Beirolas	1 010	1 010	100%			100%				
TA-147 A	Beneficiação e Ampliação do Subsistema de Barril	965			1 100	297	31%	668			
TA-031	Construção dos Sistemas Elevatórios de Moledo, Feteira, Reguengo Pequeno e Pena Seca	962	648	67%	354	313	100%				
TA-176 C	Reparações Gerais e Melhorias de Segurança em Infraestruturas Existentes	901	272	30%	587	630	100%				
TA-025	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos	1 900			619			900	1 000		
TA-099	Reabilitação de Descarregadores dos Subsistemas de Alcântara e Chelas- Fase I	893	88	10%	638	805	100%				
TA-078	Reabilitação do emissário de Caparide, na zona de Sintra (cx CP0010.00 a CPI 630.00)	1 571	1 571	100%		0	100%				
TA-166 A	Construção dos Emissários Gravíticos do Subsistema do Carvalhal	930	913	98%		17	100%				
TA-125	Beneficiação do Sistema de Desinfeção por UV da Fábrica de Água de Alcântara.	800	408	51%	436	391	100%				
TA-217 E1	Fornecimento e Montagem de Grupo de Cogeração na ETAR de Frielas - PEPE	780				71	9%	709			
TA-236	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas	1 500			273			750	750		
TA-024	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2 500			250			735	1 765		
TA-108	Emissário Quinta das Pretas - Fase II e Fase III	725			483	223	31%	502			
TA-251	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2 300						676	1 624		
TA-238	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021	998				130	13%	520	347		
TA-217 C	Conceção/Construção da remodelação do sistema de extração de lamas das pontes dos decantadores secundários na Fábrica da Água de Frielas - P1 a P4 - PEPE	650	113	17%	600	537	100%				
TA-245	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021/2023	3 000						600	1 029	1 029	343
TA-100	Remodelação dos interceptores de Camarate, Apelação e Unhos	2 576	2 530	98%		46	100%				
TA-261	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	17 000						567	6 800	6 800	2 833
TA-104	Reabilitação e Automatização da Desodorização nas Fábricas de Água de Alcântara e Guia	700			100			560	140		
TA-149	Reabilitação do Interceptor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega	700			183			509	191		
TA-166 B	Construção da ETAR do Carvalhal	1 500			316			500	1 000		
TA-182	Alcântara - ligação a Amadora / Benfica- Fase I e Fase II-Bacia de Anti-poliuição	9 100						500		3 440	5 160
TA-215	Conceção/Construção do Sistema de Tratamento Complementar para Reciclagem de Águas Residuais da Fábrica de Água de Beirolas	494			700	309	63%	185			
TA-117 A	Execução do Emissário de Montemor (Frielas) - Troços II e IV	490			160	123	25%	368			
TA-230	Remodelação do Emissário de Monsanto no Troço do Parque Urbano de Miraflores	490			136	70	14%	420			
TA-098 A	Benefitorias da ETAR da Ericeira, Execução da EE Pedra do Ouro II e EE de Santa Cruz III	579			630			483	97		
TA-110	Construção de By-Pass ao Poço de Grossos (FA Alcântara) e Reabilitação do Circuito Hidráulico (Falésia – Costa do Estoril) (integra a TA-081)	480			192			480			
TA-195	Reparação e Substituição de Equipamentos nas FA de Ericeira, Encarnação e Torres Vedras	480			157	320	67%	160			
TA-185	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	3 990			220			469	2 816	704	
TA-087	Substituição de equipamento no Subsistema da Costa do Estoril	467			176	312	67%	156			
TA-217 E2	Fornecimento e Montagem de Sistema de Arejamento para a Fábrica de Água de Beirolas - PEPE	815						445	370		
TA-154 A	Colectores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia	3 100						443	1 771	886	
TA-028	Execução dos Sistemas Elevatórios de Torre Penalva e Casal de Além	420			252	255	61%	165			
TA-242	Reparação de Vedações de Recintos de ETAR e EE	400						400			
TA-144	Conceção/Construção da Remodelação da Desodorização da Fase Sólida da ETAR de Beirolas	460			29			394	66		
TA-212	Melhoria de Condições de Segurança nas Infraestruturas da Área de Concessão	379	320	85%	59	58	100%				
-	Restantes Investimentos	117 628	10 271		6 031	1 423		6 990	23 413	31 798	43 733
Total (m€)		211 966	23 098		23 389	12 180		29 645	49 279	45 695	52 069

Figura 13 – Investimento com maior execução financeira – período 2019 - 2021

No quadro seguinte apresenta-se o investimento e financiamento previsional para o ano de 2021. São descritos com detalhe os investimentos com maior execução financeira durante o ano de 2021 e o conjunto dos quais representa cerca de 80% do investimento em questão.

Código	Descrição do investimento	Valor global previsto (m€)	Realização (m€)	Fontes de Financiamento			Investimento Relevante ⁽¹⁾	Previsto no EVEF aprovado			
				Fundos Comunit.		Auto Financiamento (%)		Endividamento (%)	sim/não	Se não: diligências para aprovação?	
				Programa							
TA-219	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase I	4 800	2 640			50%	50%	Não	Não	Obtida aprovação	
TA-086 A	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	2 300	1 624				50%	50%	Não	Sim	
TA-124	Sistema de Telegestão das Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500	1 385				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-220	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica da Água de São João da Talha - Fase I	2 231	1 339				50%	50%	Não	Não	Obtida aprovação
TA-176 B	Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte das Águas do Tejo Atlântico	1 800	1 059				50%	50%	Não	Sim	
TA-025	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Aruda dos Vinhos	1 900	900				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-236	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas	1 500	750				50%	50%	Não	Não	Obtida aprovação
TA-024	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2 500	735				50%	50%	Não	Não	Pedido de autorização em curso
TA-227	Conceção/Construção da remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica da Água de São João Talha	2 290	723				50%	50%	Não	Não	Obtida aprovação
TA-217 E I	Fornecimento e Montagem de Grupo de Cogeração na ETAR de Frielas - PEPE	780	709				100%		Não	Sim	
TA-251	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2 300	676				100%		Não	Não	Pedido de autorização em Preparação
TA-147 A	Beneficiação e Ampliação do Subsistema de Bamil	965	668				50%	50%	Não	Sim	
TA-217 D	Conceção/Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolas, Frielas e S. João da Talha - PEPE	1 199	622				50%	50%	Não	Sim	
TA-245	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021/2023	3 000	600				100%		Não	Sim	
TA-261	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	17 000	567				100%		Sim	Não	Pedido de autorização em Preparação
TA-104	Reabilitação e Automatização da Desodorização nas Fábricas de Água de Alcântara e Guia	700	560				100%		Não	Sim	
TA-238	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021	998	520				50%	50%	Não	Sim	
TA-149	Reabilitação do Intercetor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega	700	509				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-108	Emissário Quinta das Pretas - Fase II e Fase III	725	502				50%	50%	Não	Sim	
TA-166 B	Construção da ETAR do Canhalhal	1 500	500				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-182	Alcântara - ligação a Amadora / Benfica - Fase I e Fase II-Bacia de Anti-poliuição	9 100	500				50%	50%	Sim	Sim	
TA-098 A	Benfeitorias da ETAR da Enceira, Execução da EE Pedra do Ouro II e EE de Santa Cruz III	579	483				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-110	Construção de By-Pass ao Poço de Grossos (FA Alcântara) e Reabilitação do Circuito Hidráulico (Falésia – Costa do Estoril) (íntegra a TA-081)	480	480				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-185	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	3 990	469				50%	50%	Não	Sim	Foi obtida autorização para reforço do investimento
TA-217 E2	Fornecimento e Montagem de Sistema de Arejamento para a Fábrica de Água de Beirolas - PEPE	815	445				100%		Não	Sim	
TA-154 A	Colectores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia	3 100	443				100%		Não	Sim	
TA-230	Remodelação do Emissário de Monsanto no Troço do Parque Urbano de Miraflores	490	420				50%	50%	Não	Sim	
TA-242	Reparação de Vedações de Recintos de ETAR e EE	400	400				100%		Não	Sim	
TA-144	Conceção/Construção da Remodelação da Desodorização da Fase Sólida da ETAR de Beirolas	460	394				50%	50%	Não	Sim	
TA-211	Substituição e Benfeitorias em Equipamentos na área de Concessão	557	371				100%		Não	Sim	
TA-117 A	Execução do Emissário de Montemor (Frielas) - Troços II e IV	490	368				50%	50%	Não	Sim	
TA-130	Reabilitação de Quadros Elétricos em EE - Zona Sul	400	286				50%	50%	Não	Sim	
TA-189	Reparações de Tanques e Poços em várias ETAR e EE	645	269				100%		Não	Sim	
TA-225	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR da Enceira	2 500	263				50%	50%	Não	Não	Pedido de autorização em preparação
TA-229	Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água de Beirolas	1 700	262				50%	50%	Não	Sim	
TA-050	Execução de Estação Elevatória e Conduta Elevatória de Azambujeira	600	250				50%	50%	Não	Sim	Pedido de autorização para reforço do investimento em curso
(...)	Restantes Investimentos	131 973	5 955								
Total (m€)		211 966	29 645								

Figura 14 – Investimento e financiamento previsional – componente empreitadas – ano 2021

Os seguintes investimentos previstos no EVEF, pelo facto de terem sofrido alterações ao nível do grau de complexidade das intervenções a realizar e como tal dos montantes de investimento necessário vão ser/ foram objeto de autorização/parecer por parte do ERSAR e do Ministério do Ambiente. Adicionalmente os investimentos não previstos no Contrato de Concessão serão também objeto de autorização prévia ao lançamento por parte do Concedente e da Entidade Reguladora.

- TA-219 - Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas - Fase I (já autorizado)
- TA-124 - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase (já autorizado)
- TA-220 - Beneficiação da Fábrica de Água de São João da Talha – fase I (já autorizado)
- TA-025 - Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos (já autorizado)
- TA-236 - Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas (já autorizado)
- TA-227 - Remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica da Água de São João Talha (já autorizado)
- TA-024 - Remodelação da ETAR de Santa Cruz /Silveira (aguarda autorização)
- TA-166 B - Construção da ETAR do Carvalhal (aguarda segundo reforço de investimento)
- TA-251 - Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III
- TA-261 - Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas
- TA-149 - Reabilitação do Intercetor da Asseiceira do Subsistema da Póvoa da Galega (autorizado)
- TA-098 A - Benfeitorias da ETAR da Ericeira, Execução da EE Pedra do Ouro II e EE de Santa Cruz III (autorizado)
- TA-110 - Construção de By-Pass ao Poço de Grossos (FA Alcântara) e Reabilitação do Circuito Hidráulico (Falésia – Costa do Estoril) (autorizado)
- TA-185 - Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas (autorizado)
- TA-225 - Conceção/Construção da Remodelação da ETAR da Ericeira
- TA-050 - Execução de Estação Elevatória e Conduta Elevatória de Azambujeira

Investimento associado ao Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE)

A comparticipação de 30% (FEE – PNAAE) do investimento associado ao Plano de Eficiência e de Produção de Energia (PEPE) – fase 2, representa um financiamento de cerca de 100 mil euros.

Novos investimentos com expressão material

Apresenta-se no quadro seguinte o cálculo da expressão material do investimento.

Investimento	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Orçamento	Projeção	Projeção
Investimento	39 280 563	54 023 022	49 368 616
CMVMC	3 440 078	3 477 819	3 554 537
FSE	35 644 589	35 195 654	35 875 277
Gastos com pessoal	13 689 069	13 414 196	13 414 196
Outros gastos operacionais	699 013	801 821	810 931
	92 753 312	106 912 511	103 023 556
10% do valor	9 275 331	10 691 251	10 302 356

Figura 15 – Cálculo da expressão material do investimento 2021-2023

À luz do ponto 3.3 do Despacho nº 395/2020-SET, consideram-se novos investimentos com expressão material os que não figuram no plano de investimentos do ano anterior e cuja despesa para qualquer ano seja igual ou superior a 10 000 000,00€ ou a 10% do orçamento anual da empresa.

Atendendo à definição acima referida e ao cálculo da expressão material do investimento identificou-se o seguinte investimento como materialmente relevante:

- TA-261 - Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas

Enquadramento/ Memória Descritiva/Objetivos

A unidade de hidrólise de lamas tem como objetivo a valorização energética das lamas provenientes de instalações sem digestão anaeróbia. Este projeto foca-se na instalação de um sistema de pré-tratamento avançado de lamas por hidrólise com vista à maximização da produção de biogás. De seguida, prevê-se o reforço da capacidade de produção de energia em 3 MW, que resultará na injeção de energia na rede elétrica. A realização deste investimento possibilitará uma produção de lamas higienizadas com características previstas na legislação das matérias fertilizantes, permitindo desde logo reduzir a problemática associada à valorização por compostagem (prestação de serviços externa) e a negociação direta com potenciais utilizadores das lamas como fertilizante.

Adicionalmente, nesta operação prevê-se a construção de uma unidade de receção de lamas de outras infraestruturas, o reforço das capacidades de desidratação, armazenamento de lamas desidratadas e desodorização. Os quatro digestores existentes serão alvo de remodelação das tubagens de alimentação e do sistema de agitação devido às novas concentrações das lamas a digerir.

Na linha de gás prevê-se a instalação de um novo sistema de tratamento de biogás para remoção de humidade, gás sulfídrico e siloxanos. Encontra-se também considerado um novo gasómetro, de um novo queimador de biogás e novos grupos de cogeração (3 MWe no total). Em paralelo ocorrerá a preparação das instalações elétricas para ligação à rede pública, de forma a garantir a injeção de energia na mesma.

Este investimento não está previsto no Estudo de Viabilidade Económico e Financeiro da Águas do Tejo Atlântico, pelo que será obtida devida aprovação do projeto e autorização para a realização do investimento.

Valor previsto do investimento:	17 000m€
Natureza:	Investimento novo
Início previsto:	outubro 2021
Conclusão prevista:	julho de 2024
Execução prevista em 2021:	566,7m€
Execução prevista em 2022-2023:	13 600m€
Execução prevista após 2023:	2 833,3m€

Nos anexos I, II e III apresentam-se as fichas descritivas de investimento, bem como a ficha de seleção de investimentos plurianuais.

Principais lançamentos de concursos de Empreitadas previstos realizar em 2021

Salientam-se ainda os principais lançamentos de concursos de empreitadas previstas realizar em 2021 mas que já não terão execução financeira previsional em 2021:

- TA-260 - Neutralidade Energética
- TA-089 - Emissário Barcarena - controlo de caudais unitários
- TA-218 - Conceção/Construção do Sistema de Tratamento Complementar para Reciclagem de Águas Residuais da Fábrica de Alcântara
- TA-213 B - Reabilitação do Emissário São Martinho do Porto
- TA-138 - Reabilitação das pontes raspadoras dos decantadores secundários da ETAR de Beirolas
- TA-177 A - Benfeitorias nos sistemas elevatórios do subsistema de Alcântara - EE Terreiro do Trigo
- TA-199 - Conceção/Construção da ETAR da Encarnação
- TA-246 - Melhorias das Condições de Segurança em Infraestruturas Existentes 2021/2022
- TA-080 - Reabilitação de câmaras de visita do emissário do Jamor
- TA-226 D - Trabalhos Associados às Obrigações Decorrentes do SGCIE - São João da Talha
- TA-250 - Beneficiação de ETAR com Vista à Melhoria da Eficiência dos Processos de Tratamento
- TA-135 - Beneficiação do sistema de desinfeção por UV da ETAR de Beirolas
- TA-163 - Beneficiação/Reparação de construção civil na ETAR de Beirolas
- TA-164 - Reabilitação de Órgãos e Equipamentos da ETAR de Beirolas
- TA-184 - Medição de caudal IV-restantes subsistemas
- TA-088 - Reabilitação do emissário de Porto Salvo
- TA-221 - Reabilitação dos Sistemas de UV das ETAR de Bucelas, Ericeira, Fervença, Póvoa da Galega, Mafra, Malveira, Miragaia e Paço
- TA-233 - Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase
- TA-247 - Reabilitação de Emissários e Intercetores na área de Concessão 2021/2022
- TA-161 - Adaptação dos intercetores e emissários do subsistema de Chelas aos sistemas unitários-Fase II
- TA-248 - Beneficiação e Substituição de Equipamentos em Estações Elevatórias na Área de Concessão
- TA-253 - Adaptação de ETAR para Cumprimento das Obrigações Definidas nas Novas Licenças de Descargas
- TA-041 - Construção do Sistema de Rejeição Pedra de Ouro/Vale Paredes
- TA-086 B - Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase II

- TA-146 - Remodelação Emissário de Famões
- TA-156 - ETAR Frielas - Afinação
- TA-173- Construção da estação elevatória do efluente final da ETAR de Frielas - Ligação Ribeira da Póvoa
- TA-240 - Reabilitação do Emissário de Descarga da Fábrica de Água da Ota

Retorno económico e financeiro dos investimentos

O retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento não é direta ou individualmente aferível uma vez que estes são desenvolvidos no âmbito dos contratos de concessão celebrados entre o Estado Português e os Municípios, no estreito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir, no caso presente, Sistemas de Saneamento de Águas Residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

Com exceção de alguns investimentos no domínio da eficiência, que têm associado um período de retorno inferior ao da concessão pela redução de gastos ou aumento de proveitos que venham a gerar, a sustentabilidade económica e financeira dos investimentos relevantes encontra-se pois assegurada nos próprios contratos de concessão, designadamente no Estudo de Viabilidade Económica e Financeiro (EVEF) que os acompanha e onde estão previstos (com detalhe) os investimentos e as respetivas fontes de financiamento, bem como as tarifas e os rendimentos tarifários que, num regime de “*cost-plus*”, permitirão assegurar essa sustentabilidade.

Nos contratos de concessão são considerados os encargos a recuperar por via tarifária, os gastos operacionais, incluindo as amortizações de investimento líquidas de subsídios, os gastos financeiros líquidos de rendimentos financeiros, os impostos sobre o rendimento e a remuneração acionista. A rentabilidade dos capitais próprios a recuperar por via tarifária resulta da remuneração do capital social e da reserva legal, a uma taxa equivalente às Obrigações do Tesouro a 10 anos acrescida de uma margem de 3%.

De referir ainda que a Tejo Atlântico é ambientalmente regulada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e economicamente pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

2.7. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

A estrutura de financiamento da Empresa, considerando o recurso às fontes de financiamento assinaladas, para além do autofinanciamento é a seguinte:

- O Capital Social, que ascende a 113,5 MEur;
- A participação total de fundos comunitários (subsídios ao investimento);
- Empréstimos BEI.

No que respeita ao período em análise (2021-2023), identificam-se de seguida as fontes de financiamento:

Fontes de financiamento	31.12.2019 Real	31.12.2020 EF	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	variação % 2021 vs 2020
Passivos não correntes						
Empréstimos BEI	212 066 489	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322	-6%
Subsídios ao investimento	130 369 310	125 771 565	121 039 871	116 291 436	111 515 983	-4%
	342 435 800	326 847 040	309 616 473	290 878 200	271 352 305	-5,27%
Passivos correntes						
Empréstimos BEI	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 750 442	11%
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0	41 000 000	0%
	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	55 750 442	11,49%
Total de financiamentos	352 552 997	338 057 796	322 115 346	304 868 038	327 102 747	-4,72%

Figura 16 - Fontes de Financiamento para o período 2021-2023

Apesar de a AdTA apresentar e projetar uma estrutura de endividamento sem recurso à banca comercial ou apoio acionista, até 2022, a sua atividade está exposta a uma diversidade de riscos financeiros, nomeadamente risco de mercado, risco de crédito, risco da contraparte e o risco de liquidez. A política de gestão de riscos do Grupo procura minimizar eventuais efeitos adversos decorrentes de imprevisibilidade dos mercados financeiros, sendo esta gestão efetuada pela *holding* do Grupo.

A AdTA prevê diminuir em 2021 o seu endividamento bruto em aproximadamente 5% em resultado das amortizações previstas para o financiamento contratualizado junto do Banco Europeu de Investimento.

Deste modo, a Águas do Tejo Atlântico cumpre em 2021 com os limites de endividamento impostos pela Lei para as empresas públicas.

Decorrente do forte aumento do volume de investimentos a Empresa prevê para 2023 o recurso a apoio de tesouraria junto do acionista maioritário, AdP SGPS, SA no valor de 41 milhões de euros.

Apresenta-se de seguida a estrutura de endividamento para o triénio:

Endividamento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação % 2021 vs 2020
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	
Empréstimos BEI (não correntes)	212 066 489	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322	-6%
Empréstimos BEI (correntes)	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 750 442	11%
Apoio de tesouraria da AdP SGPS (corrente)	0	0	0	0	41 000 000	0%
Endividamento bruto	222 183 687	212 286 231	201 075 475	188 576 602	215 586 764	-5,28%
Caixa e equivalentes de caixa	81 614 386	56 235 862	56 035 583	10 095 418	906 590	0%
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	14 000 000	32 000 000	0	0	0	-100%
Total disponibilidades	95 614 386	88 235 862	56 035 583	10 095 418	906 590	-36,49%
Endividamento líquido	126 569 301	124 050 369	145 039 892	178 481 183	214 680 174	16,92%
Variação do endividamento bruto		-4%	-5%	-6%	14%	
Variação do endividamento líquido		-2%	17%	23%	20%	

Figura 17 - Endividamento no período 2021-2023

Taxa média de financiamento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação % 2021 vs 2020
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	
Endividamento bruto	222 183 687	212 286 231	201 075 475	188 576 602	215 586 764	-10%
Gastos financeiros	7 898 592	6 389 547	6 015 914	6 640 499	6 533 950	-24%
Taxa média de financiamento	3,55%	3,01%	2,99%	3,52%	3,03%	-15,84%

Figura 18 - Taxa média de Endividamento no período 2021-2023

Cálculo da variação do endividamento conforme n.º 3.3 do Despacho n.º 395/2020-SET

Endividamento	31.12.2021 Orçamento
Financiamento remunerado (n)	201 075 475
Financiamento remunerado (n-1)	212 286 231
Capital social realizado (n)	113 527 680
Capital social realizado (n-1)	113 527 680
Novos investimentos do ano (relevantes)	17 000 000
Variação do Endividamento	-9%

Figura 19 – Variação do endividamento no período 2020-2021

A Águas do Tejo Atlântico cumpre o disposto no ponto 3.3 do Despacho n.º 395/2020-SET, reduzindo o seu endividamento global em 2021 face ao ano anterior em 9%.

2.8. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual (“*Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements*”), Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) e normas interpretativas (“SIC/IFRIC”), tal como adotadas pela União Europeia, aplicáveis a 1 de janeiro de 2020.

Os valores apresentados para cada período correspondem a:

- Exercício de 2019 – demonstrações financeiras estatutárias aprovadas em Assembleia Geral de 31 de março de 2020;
- PAO 2020 – 2.ª versão da Proposta do Plano de Atividades e Orçamento para 2020 apresentada à aprovação da Tutela a 26 de maio de 2020;
- Estimativa de fecho de 2020, Orçamento de 2021 e projeção para os exercícios de 2022 e 2023 – melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do presente documento.

Devido aos gastos extraordinários incorridos devido à situação de Pandemia COVID-19, são apresentados para a Posição Financeira e Demonstração de Resultados os impactos que esses gastos representam na Estimativa de fecho de 2020 e Orçamento de 2021. Por outro lado, e em sentido inverso, são apresentados face a 2019 os gastos que a Empresa deixou de incorrer.

Demonstração da Posição Financeira Previsional

BALANÇO	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Ativos não correntes						
Ativos intangíveis	447 216 089	460 696 413	443 048 483	455 144 504	483 142 289	492 455 127
Ativos fixos tangíveis	204 994	179 404	192 399	424 781	273 185	121 596
Ativos sob direito de uso	1 091 347	422 677	704 173	2 117 098	1 658 022	1 198 946
Investimentos financeiros	6 543	4 100	9 691	9 691	9 691	9 691
Impostos diferidos ativos	53 225 548	55 602 677	54 177 055	56 006 516	57 545 805	58 580 906
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	13 794 402	11 824 485	7 938 806	13 167 719	17 431 426	20 887 205
Clientes e outros ativos não correntes	771 226	0	60 719	0	0	0
Total dos ativos não correntes	516 310 149	528 729 755	506 131 326	526 870 309	560 060 418	573 253 471
Ativos correntes						
Inventários	1 674 849	220 740	1 195 892	1 230 166	1 429 241	1 460 769
Clientes	12 444 322	17 040 527	17 008 149	17 003 148	16 482 336	16 733 181
Estado e outros entes públicos	1 393 462	1 060 012	1 336 913	1 908 106	1 248 649	1 275 083
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	16 776	70 785	1 752 087	0	164 104
Outros ativos correntes	1 619 400	1 006 429	506 811	506 811	477 418	477 418
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	14 000 000	46 000 000	32 000 000	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	81 614 386	18 056 091	56 235 862	56 035 583	10 095 418	906 590
Total dos ativos correntes	112 746 419	83 400 575	108 354 412	78 435 901	29 733 062	21 017 146
Total do ativo	629 056 568	612 130 330	614 485 738	605 306 210	589 793 480	594 270 616
Capital próprio dos accionistas maioritários						
Capital social	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680
Acções próprias	(2 521 433)	(2 521 433)	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	619 390	913 959	833 282	1 145 207	1 473 606	1 803 749
Resultados transitados	0	(0)	0	0	0	0
Resultado líquido do exercício	4 277 855	5 311 350	6 238 485	6 567 979	6 602 867	6 621 685
Total do capital próprio	115 903 492	117 231 556	120 599 448	121 240 866	121 604 153	121 953 114
Passivos não correntes						
Provisões	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	212 066 489	199 560 322	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322
Passivos de locação	709 540	550 962	241 540	1 645 541	1 177 541	709 540
Outros passivos não correntes	658 821	0	593 253	547 339	501 426	455 512
Impostos diferidos passivos	20 685 014	20 623 194	18 672 049	19 796 108	20 712 676	21 455 565
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	0	0	0	0	0	0
Acréscimos de custos do investimento contratual	122 001 505	120 758 534	122 867 905	119 948 647	117 826 754	101 720 146
Subsídios ao investimento e outros	130 369 310	125 534 902	125 771 565	121 039 871	116 291 436	111 515 983
Total dos passivos não correntes	486 490 680	467 027 914	469 221 786	451 554 108	431 096 597	395 693 069
Passivos correntes						
Empréstimos	10 117 197	12 457 376	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 750 442
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0	0	41 000 000
Fornecedores	6 635 424	7 002 772	5 374 305	10 568 317	11 331 434	7 552 286
Passivos de locação	396 099	435 005	468 001	468 001	468 001	468 001
Outros passivos correntes	5 804 686	4 293 437	3 949 230	5 505 875	7 353 174	8 796 019
Imposto sobre o rendimento do exercício	593 057	(0)	(0)	0	175 687	0
Estado e outros entes públicos	3 115 933	3 682 270	3 662 212	3 470 171	3 774 598	4 057 686
Total dos passivos correntes	26 662 396	27 870 860	24 664 504	32 511 236	37 092 731	76 624 434
Total do passivo	513 153 076	494 898 775	493 886 290	484 065 344	468 189 328	472 317 502
Total do passivo e do capital próprio	629 056 568	612 130 330	614 485 738	605 306 210	589 793 480	594 270 616

Figura 20 - Demonstração da Posição Financeira Previsional

Efeitos da Pandemia COVID-19 na Posição Financeira

Efeitos COVID-19 - Impacto em balanço	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021
	Real	EF	Orçamento
Investimentos	0	16 524	0
Aquisição de equipamento informático para trabalho remoto		16 524	

Figura 21 – Efeito COVID19-Demonstração da Posição Financeira Previsional

Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021- Trimestral

BALANÇO	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Ativos não correntes				
Ativos intangíveis	445 723 045	449 897 691	455 154 118	455 144 504
Ativos fixos tangíveis	305 592	434 260	394 554	424 781
Ativos sob direito de uso	877 011	762 241	647 472	2 117 098
Investimentos financeiros	9 691	9 691	9 691	9 691
Impostos diferidos ativos	54 642 866	55 106 186	55 566 185	56 006 516
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	9 329 640	10 386 732	11 237 735	13 167 719
Clientes e outros ativos não correntes	0	0	0	0
Total dos ativos não correntes	510 887 845	516 596 802	523 009 755	526 870 309
Ativos correntes				
Inventários	1 230 166	1 505 135	1 510 857	1 230 166
Clientes	17 004 197	16 952 297	16 954 248	17 003 148
Estado e outros entes públicos	1 785 238	1 924 575	4 463 842	1 908 106
Imposto sobre o rendimento do exercício				1 752 087
Outros ativos correntes	497 691	483 377	521 126	506 811
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	32 000 000	32 000 000	32 000 000	0
Caixa e seus equivalentes	52 685 755	41 465 959	34 620 936	56 035 583
Total dos ativos correntes	105 203 048	94 331 342	90 071 009	78 435 901
Total do ativo	616 090 893	610 928 144	613 080 764	605 306 210
Capital próprio dos accionistas maioritários				
Capital social	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680
Acções próprias	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	1 145 207	1 145 207	1 145 207	1 145 207
Resultados transitados	0	0	0	0
Resultado líquido do exercício	1 607 320	3 248 847	4 908 413	6 567 979
Total do capital próprio	116 280 207	117 921 734	119 581 300	121 240 866
Passivos não correntes				
Provisões	0	0	0	0
Empréstimos	199 505 643	194 836 144	193 266 312	188 576 602
Passivos de locação	412 147	295 146	178 146	1 645 541
Outros passivos não correntes	581 774	570 296	558 818	547 339
Impostos diferidos passivos	18 971 036	19 198 279	19 381 219	19 796 108
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	0	0	0	0
Acréscimos de custos do investimento contratual	124 440 508	125 641 895	127 350 654	119 948 647
Subsídios ao investimento e outros	124 588 642	123 405 718	122 222 794	121 039 871
Total dos passivos não correntes	468 499 749	463 947 479	462 957 943	451 554 108
Passivos correntes				
Empréstimos	11 332 038	12 262 837	12 384 119	12 498 873
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0
Fornecedores	6 559 600	8 123 666	7 186 113	10 568 317
Passivos de locação	468 001	468 001	468 001	468 001
Outros passivos correntes	11 048 993	4 716 917	5 807 897	5 505 875
Imposto sobre o rendimento do exercício	659 415	1 555 725	(749 464)	0
Estado e outros entes públicos	1 242 890	1 931 786	5 444 854	3 470 171
Total dos passivos correntes	31 310 936	29 058 931	30 541 520	32 511 236
Total do passivo	499 810 686	493 006 410	493 499 464	484 065 344
Total do passivo e do capital próprio	616 090 893	610 928 144	613 080 764	605 306 210

Figura 22 - Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021 - Trimestral

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Vendas	29 831	371 228	29 738	8 782	15 836	25 644	32 278	32 278	32 278
Prestações de serviços	83 185 652	83 484 100	83 724 647	20 701 551	41 354 830	61 983 974	82 685 524	83 888 037	85 294 710
Serviços de construção (IFRIC 12)	14 664 288	36 357 236	15 980 863	6 804 991	15 481 281	24 731 980	37 827 405	52 960 198	48 305 792
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	(13 083 138)	(6 121 444)	(5 855 596)	1 390 834	2 447 926	3 298 929	5 228 913	4 263 706	3 455 780
Volume de negócios	84 796 634	114 091 120	93 879 653	28 906 158	59 299 873	90 040 527	125 774 120	141 144 219	137 088 559
Custo das vendas/variação dos inventários	(3 132 270)	(3 145 208)	(3 098 293)	(762 703)	(1 618 991)	(2 530 084)	(3 440 078)	(3 477 819)	(3 554 537)
Serviços de construção (IFRIC 12)	(14 664 288)	(36 357 236)	(15 980 863)	(6 804 991)	(15 481 281)	(24 731 980)	(37 827 405)	(52 960 198)	(48 305 792)
Margem bruta	67 000 075	74 588 676	74 800 496	21 338 464	42 199 601	62 778 463	84 506 637	84 706 203	85 228 231
Fornecimentos e serviços externos	(27 502 500)	(28 908 305)	(30 732 593)	(9 168 583)	(17 872 369)	(26 181 167)	(35 644 589)	(35 195 654)	(35 875 277)
Gastos com pessoal	(10 842 322)	(11 440 332)	(11 935 096)	(3 413 931)	(6 769 608)	(10 229 338)	(13 689 069)	(13 414 196)	(13 414 196)
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	(20 344 758)	(23 499 786)	(22 048 563)	(6 121 898)	(12 244 736)	(18 367 949)	(24 491 978)	(24 514 016)	(24 559 835)
Provisões e reversões do exercício	7 371	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	4 744 630	4 732 571	4 699 500	1 182 924	2 365 847	3 548 771	4 731 694	4 748 435	4 775 453
Subsídios à Exploração	185 095	0	45 700	0	0	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	(779 509)	(695 842)	(714 548)	(174 976)	(349 246)	(520 287)	(699 013)	(801 821)	(810 931)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	314 116	81 600	71 516	16 500	33 000	49 500	66 000	66 000	66 000
Resultados operacionais	12 782 199	14 858 582	14 186 413	3 658 501	7 362 489	11 077 993	14 779 682	15 594 952	15 409 445
Gastos financeiros	(7 898 592)	(7 511 026)	(6 389 547)	(1 529 806)	(3 044 818)	(4 538 818)	(6 015 914)	(6 640 499)	(6 533 950)
Rendimentos financeiros	906 692	622 826	493 082	56 000	112 000	168 000	168 000	0	0
Resultados financeiros	(6 991 901)	(6 888 200)	(5 896 465)	(1 473 806)	(2 932 818)	(4 370 818)	(5 847 914)	(6 640 499)	(6 533 950)
Resultados antes de impostos	5 790 298	7 970 382	8 289 948	2 184 695	4 429 672	6 707 175	8 931 768	8 954 453	8 875 495
Imposto do exercício	(5 802 514)	(5 715 332)	(5 015 935)	(744 199)	(1 583 725)	(2 478 721)	(3 069 191)	(2 974 306)	(2 546 022)
Imposto diferido	4 290 072	3 056 300	2 964 472	1 66 824	402 900	679 960	705 402	622 720	292 212
Resultado líquido do exercício	4 277 855	5 311 350	6 238 485	1 607 320	3 248 847	4 908 413	6 567 979	6 602 867	6 621 685

Figura 23 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

Efeitos da Pandemia COVID-19 na Demonstração de Resultados

Efeitos COVID-19 - Impacto em resultados	EF 2020 face a real 2019	Despesa diretamente incorrida	
		31.12.2020	31.12.2021
		EF	Orçamento
Gastos Operacionais	(102 070)	917 631	997 113
FSE	(102 070)	494 610	537 263
FSE-Trab. Espec. - desinfeção de viaturas		35 327	42 432
FSE-Publicidade e Propaganda		2 800	3 000
FSE-Conservação e Reparação		3 240	
FSE-Ferramentas e Utensílios		1 029	
FSE-Material informático		8 445	
FSE-Combustíveis	(25 000)	4 200	8 400
FSE-Deslocações e Estadas e Transportes	(77 070)	8 973	1 400
FSE-Aluguer Viat. s/Cond. - Outras		10 400	20 800
FSE-Outras Rendas e Alugueres		7 170	7 170
FSE-Comunicação		597	
FSE-Limpeza Higiene e Conforto		53 679	1 200
FSE-Desinfeção de Instalações		305 218	288 066
FSE-Segurança Trabalho		39 901	148 500
FSE-Trabalho Temporário		13 266	16 295
FSE-Outros		366	
Gastos com o Pessoal	0	423 021	459 850
Trabalho Suplementar		165 561	84 000
Encargos Sociais		39 321	19 950
Equipamentos de Proteção Individual		206 239	305 900
Exames médicos		11 900	50 000

Figura 24 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional – Efeito COVID 19

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021 - Trimestral

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Vendas	8 782	15 836	25 644	32 278
Prestações de serviços	20 701 551	41 354 830	61 983 974	82 685 524
Serviços de construção (IFRIC 12)	6 804 991	15 481 281	24 731 980	37 827 405
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	1 390 834	2 447 926	3 298 929	5 228 913
Volume de negócios	28 906 158	59 299 873	90 040 527	125 774 120
Custo das vendas/variação dos inventários	(762 703)	(1 618 991)	(2 530 084)	(3 440 078)
Serviços de construção (IFRIC 12)	(6 804 991)	(15 481 281)	(24 731 980)	(37 827 405)
Margem bruta	21 338 464	42 199 601	62 778 463	84 506 637
Fornecimentos e serviços externos	(9 168 583)	(17 872 369)	(26 181 167)	(35 644 589)
Gastos com pessoal	(3 413 931)	(6 769 608)	(10 229 338)	(13 689 069)
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	(6 121 898)	(12 244 736)	(18 367 949)	(24 491 978)
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	1 182 924	2 365 847	3 548 771	4 731 694
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	(174 976)	(349 246)	(520 287)	(699 013)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	16 500	33 000	49 500	66 000
Resultados operacionais	3 658 501	7 362 489	11 077 993	14 779 682
Gastos financeiros	(1 529 806)	(3 044 818)	(4 538 818)	(6 015 914)
Rendimentos financeiros	56 000	112 000	168 000	168 000
Resultados financeiros	(1 473 806)	(2 932 818)	(4 370 818)	(5 847 914)
Resultados antes de impostos	2 184 695	4 429 672	6 707 175	8 931 768
Imposto do exercício	(744 199)	(1 583 725)	(2 478 721)	(3 069 191)
Imposto diferido	166 824	402 900	679 960	705 402
Resultado líquido do exercício	1 607 320	3 248 847	4 908 413	6 567 979

Figura 25 - Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021 - Trimestral

Demonstração dos Fluxos de Caixa – Previsional

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	94 815 437	92 929 451	88 475 797	92 278 441	94 054 912	94 788 326
Pagamentos a fornecedores	(35 924 893)	(44 103 107)	(43 425 386)	(51 496 468)	(49 008 061)	(55 967 344)
Pagamentos ao pessoal	(10 113 495)	(8 159 248)	(9 287 629)	(9 201 002)	(8 814 429)	(8 814 429)
Pagamento/Recebimento do IRC	(6 165 245)	(5 319 173)	(5 213 063)	(3 981 862)	(684 441)	(2 540 007)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(2 885 168)	(1 101 466)	(3 995 477)	(2 526 924)	(2 035 493)	(2 656 244)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	39 726 636	34 246 456	26 554 243	25 072 185	33 512 488	24 810 302
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Recebimentos de investimentos financeiros (apoio tesouraria)	8 445 198	0	0	0	0	0
Recebimentos de ativos/investimentos financeiros	-	8 445 198	0	0	0	0
Recebimentos de ativos intangíveis	-	0	0	0	0	0
Recebimentos de subsídios de investimento	95 404	0	0	0	0	0
Recebimentos de juros e rendimentos similares	590 936	217 569	484 732	0	0	0
Pagamentos de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de outros ativos	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos intangíveis	(13 369 333)	(36 472 546)	(17 069 769)	(36 891 742)	(55 068 746)	(48 757 823)
Apoio de Tesouraria à Holding	26 600 000	0	(18 000 000)	32 000 000	0	0
Fluxo de caixa das atividades de investimento	22 362 205	(27 809 778)	(34 585 037)	(4 891 742)	(55 068 746)	(48 757 823)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos de empréstimos obtidos	0	0	0	0	0	0
Venda de ações (quotas) próprias	0	0	2 521 433	0	0	0
Outros recebimentos de atividades de financiamento	497 813	249 550	84 000	1 998 002	0	41 000 000
Pagamentos de dividendos	(5 257 923)	(5 596 810)	(3 652 898)	(5 926 561)	(6 239 580)	(6 272 724)
Pagamentos de passivos de locação	(372 883)	(288 447)	(396 099)	(468 001)	(468 001)	(468 001)
Pagamentos de empréstimos obtidos	(9 648 097)	(10 117 197)	(9 945 718)	(11 210 756)	(12 498 873)	(13 989 838)
Pagamentos de juros e gastos similares	(7 953 921)	(6 207 119)	(5 958 448)	(4 773 407)	(5 177 453)	(5 510 744)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(22 735 011)	(21 960 024)	(17 347 730)	(20 380 722)	(24 383 907)	14 758 694
Variação de caixa e seus equivalentes	39 353 830	(15 523 346)	(25 378 524)	(200 279)	(45 940 164)	(9 188 828)
Efeitos das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	42 260 556	33 579 436	81 614 386	56 235 862	56 035 583	10 095 418
Caixa e seus equivalentes no fim do período	81 614 386	18 056 091	56 235 862	56 035 583	10 095 418	906 590
Variação de caixa e seus equivalentes	39 353 830	(15 523 346)	(25 378 524)	(200 279)	(45 940 164)	(9 188 828)

Figura 26 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral

	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	23 115 549	46 212 044	69 232 024	92 278 441
Pagamentos a fornecedores	(13 019 847)	(26 352 916)	(38 868 408)	(51 496 468)
Pagamentos ao pessoal	(2 199 897)	(4 412 796)	(6 644 025)	(9 201 002)
Pagamento/Recebimento do IRC	0	70 785	(2 630 980)	(3 981 862)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(2 846 957)	(2 869 071)	(2 716 865)	(2 526 924)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	5 048 848	12 648 045	18 371 746	25 072 185
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos de investimentos financeiros (apoio tesouraria)	0	0	0	0
Recebimentos de ativos/investimentos financeiros	0	0	0	0
Recebimentos de ativos intangíveis	0	0	0	0
Recebimentos de subsídios de investimento	0	0	0	0
Recebimentos de juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Pagamentos de investimentos financeiros	0	0	0	0
Pagamentos de outros ativos	0	0	0	0
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0
Pagamentos de ativos intangíveis	(6 531 103)	(14 026 171)	(24 257 593)	(36 891 742)
Apoio de Tesouraria à Holding	0	0	0	32 000 000
	(6 531 103)	(14 026 171)	(24 257 593)	(4 891 742)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos obtidos	0	0	0	0
Venda de ações (quotas) próprias	0	0	0	0
Outros recebimentos de atividades de financiamento	329 607	371 607	413 607	1 998 002
Pagamentos de dividendos	0	(5 926 561)	(5 926 561)	(5 926 561)
Pagamentos de passivos de locação	(117 000)	(234 000)	(351 000)	(468 001)
Pagamentos de empréstimos obtidos	(1 448 550)	(5 187 250)	(6 635 800)	(11 210 756)
Pagamentos de juros e gastos similares	(831 910)	(2 415 574)	(3 229 324)	(4 773 407)
	(2 067 853)	(13 391 778)	(15 729 078)	(20 380 722)
Variação de caixa e seus equivalentes	(3 550 107)	(14 769 903)	(21 614 926)	(200 279)
Efeitos das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	56 235 862	56 235 862	56 235 862	56 235 862
Caixa e seus equivalentes no fim do período	52 685 755	41 465 959	34 620 936	56 035 583
	(3 550 107)	(14 769 903)	(21 614 926)	(200 279)

Figura 27 - Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral

No respeitante aos fluxos de caixa, os recebimentos e pagamentos decorrem da atividade normal da Empresa, dando-se especial relevância aos que seguidamente se discriminam:

- O recebimento de clientes decorre da faturação prevista, tendo por base os rendimentos tarifários garantidos, a componente tarifária acrescida e a taxa de recursos hídricos, associada ao prazo médio de recebimentos de 60 dias;

- O pagamento a fornecedores compreende o pagamento das aquisições de serviços e bens resultantes da atividade operacional da Empresa de acordo com a sua estrutura de stocks e de gastos;
- O pagamento de ativos intangíveis resulta do volume de investimento previsto realizar, cujo prazo médio de pagamento a fornecedores de imobilizado é de 30 dias;
- O pagamento de empréstimos obtidos e de juros e custos similares respeita ao BEI;
- O recebimento em 2020 da venda das ações próprias à AdP SGPS, SA
- O recebimento de financiamento em 2023 referente a apoio de tesouraria da AdP SGPS, SA.

Disponibilidades

Para os anos de 2019 a 2023 apresenta-se a decomposição das disponibilidades.

	31.12.2019	31.12.2020	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Caixa	28 320	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000
Depósitos à ordem	81 581 066	56 224 862	52 674 755	41 454 959	34 609 936	56 024 583	10 084 418	895 590
Depósitos a prazo	5 000	0	0	0	0	0	0	0
	81 614 386	56 235 862	52 685 755	41 465 959	34 620 936	56 035 583	10 095 418	906 590
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0	0	0
	81 614 386	56 235 862	52 685 755	41 465 959	34 620 936	56 035 583	10 095 418	906 590

Figura 28 – Disponibilidades

A Águas do Tejo Atlântico, à semelhança de exercícios anteriores, cumpre o princípio de Unidade de Tesouraria conforme decorre do disposto no artigo 160.º da Lei de Orçamento de Estado para 2020.

2.9. ORIENTAÇÕES E LEGISLAÇÃO VIGENTE PARA O SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

Conforme já referido, a proposta de PAO 2021 foi desenvolvida tendo por base as determinações legais, os pressupostos e as orientações constantes do Despacho n.º 395/2020-SET, de 27 de julho de 2020, bem como as medidas de contenção de gastos e outras orientações definidas pelas tutelas e pelo acionista.

Na elaboração da proposta do PAO 2021, a Águas do Tejo Atlântico teve em consideração (no que lhe é aplicável) o disposto na Lei do Orçamento de Estado para 2020 (Lei n.º 2/2020, de 31 de março), designadamente na prossecução de uma política de otimização da estrutura de gastos, no sentido de promoção do equilíbrio das contas.

Os rendimentos tarifários da Empresa são estruturados numa base de custos aceites que pretendem cobrir os custos de exploração e fiscais, as amortizações do investimento e a remuneração de dívida e dos capitais próprios (estes últimos à taxa das OT a 10 anos + 3%).

Nos termos do Contrato de Concessão prevê-se a possibilidade de serem definidos rendimentos tarifários para efeitos de faturação. A repartição destes rendimentos tarifários aos utilizadores municipais far-se-á atendendo à proporção da utilização efetiva, aferida pela média aritmética simples do volume de efluente medido, por utilizador municipal, de, pelo menos, um dos últimos seis semestres consecutivos, compreendido entre 1 de julho do ano n-4 e 30 de junho do ano n-1. Por este efeito, para os utilizadores municipais cuja faturação seja efetuada nos moldes atrás descritos, é apurada uma tarifa implícita, resultante da divisão dos rendimentos tarifários pelos volumes utilizados para a respetiva repartição.

Com base nas regras tarifárias em vigor, explanadas no Contrato de Concessão e na lei de bases do setor, as receitas de exploração crescem com o aumento dos gastos de operação. Este é um efeito que se pretende evitar. Paralelamente, também o EBITDA se constitui como um indicador que não reflete a eficiência operacional e financeira, necessária e pretendida para a Empresa. Com efeito, este indicador é suscetível de aumentar com o aumento do investimento e inerentes custos com o endividamento.

As receitas mercantis da Empresa e respetivo esforço de maximização passam então por uma estratégia de investimento racional que permita o aumento da cobertura dos serviços de tratamento de águas residuais, bem como a eficiência das operações, que passa pela transformação digital, através da automatização e monitorização de processos, pela melhoria do desempenho hídrico e energético, entre outros.

2.10. PLANO DE REDUÇÃO DE GASTOS (“PRG”)

O PAO 2021 da AdTA reflete o equilíbrio das contas de exploração da Empresa e o cumprimento das orientações relativas à contenção de gastos em cada exercício.

Os montantes orçamentados e estimados para os exercícios seguintes, apresentados neste documento, tiveram em conta o desempenho de 2019 e do primeiro semestre de 2020, das infraestruturas e as restrições anteriormente descritas e refletem um nível de gastos considerado adequado e necessário para garantir o normal funcionamento do sistema multimunicipal face aos níveis de atividade previstos e ao estado das infraestruturas e equipamentos e necessidade de recursos humanos. Por este motivo, algumas rubricas de gastos podem vir a registar acréscimos de tendência não linear.

EBITDA

Os valores estimados do EBITDA para o período em análise são os seguintes:

EBITDA	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %	variação %	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2021 vs 2019	2022 vs 2021	2023 vs 2022
Resultados operacionais	12 782 199	14 186 413	14 779 682	15 594 952	15 409 445	16%	6%	-1%
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	20 344 758	22 048 563	24 491 978	24 514 016	24 559 835	20%	0%	0%
Subsídios ao investimento	(4 744 630)	(4 699 500)	(4 731 694)	(4 748 435)	(4 775 453)	0%	0%	1%
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0	0	-100%	0%	0%
	28 382 327	31 535 476	34 539 966	35 360 533	35 193 827	22%	2%	0%

Figura 29 - EBITDA

EBIT

Os valores estimados do EBIT para o período em análise são os seguintes:

EBIT (Resultado operacional)	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %	variação %	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2021 vs 2019	2022 vs 2021	2023 vs 2022
Resultados operacionais	12 782 199	14 186 413	14 779 682	15 594 952	15 409 445	16%	6%	-1%

Figura 30 – EBIT

Rácio PRC (Plano de Redução de Custos)

De acordo com o preconizado pelos princípios gerais para elaboração dos IPG, os valores apurados dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, e do PRC para o período em análise são os seguintes:

PRC (Plano de Redução de Custos)	31.12.2023 Projeção	31.12.2022 Projeção	31.12.2021 Orçamento	31.12.2020 EF	31.12.2019 Real	Variação 2021/2019 valor	%
(1) CMVMC	3 554 537	3 477 819	3 440 078	3 098 293	3 132 270	307 808	10%
(2) Fornecimentos e serviços externos	35 875 277	35 195 654	35 644 589	30 732 593	27 502 500	8 142 089	30%
(3) Gastos com pessoal	13 414 196	13 414 196	13 689 069	11 935 096	10 842 322	2 846 748	26%
Subsídios à Exploração	0	0	0	(45 700)	(185 095)	185 095	-100%
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0	0	0%
ACT- Efeito da valorização remuneratória	(319 752)	(319 752)	(169 796)	(77 821)	(53 847)	(115 949)	215%
(4) Custos Operacionais = (1)+(2)+(3)	52 524 258	51 767 917	52 603 940	45 642 462	41 238 149	11 365 791	28%
Vendas	32 278	32 278	32 278	29 738	29 831	2 447	8%
Prestações de serviços	85 294 710	83 888 037	82 685 524	83 724 647	83 185 652	(500 127)	-1%
(5) Volume de Negócios (VN)	85 326 988	83 920 315	82 717 802	83 754 386	83 215 483	(497 681)	-1%
(6) Rácio PRC- Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	61,56%	61,69%	63,59%	54,50%	49,56%	14,04%	28%
(7) Deslocações e estadas	122 924	122 924	122 924	53 903	123 751	(827)	-1%
(8) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	9 106	9 106	0	0%
(9) Gastos com a Frota automóvel	872 108	867 269	864 538	756 123	829 013	35 525	4%
(7)+(8)+(9)	1 004 137	999 299	996 567	819 132	961 869	34 698	4%
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	103 749	102 621	101 504	36 775	105 073	(3 569)	-3%

Figura 31 - Rácio PRC

Os gastos com CMVMC, FSE's, Gastos com o Pessoal e Volume de Negócios, constam da Demonstração de Resultados, não sendo considerado para o efeito do cálculo do indicador os valores resultantes da aplicação da IFRIC12, assim como do Desvio de Recuperação de Gastos.

Os mesmos princípios de elaboração dos IPG estabelecem que poderão ser excluídos do cálculo deste rácio as receitas e as despesas relacionadas com a pandemia provocadas pelo vírus SARS+Cov-2. Deste modo, apresenta-se o valor constante por rúbrica na estimativa para 2020 e Orçamento 2021:

Efeitos decorrente da pandemia COVID-19 no PRC	31.12.2021 Orçamento	31.12.2020 EF
(1) CMVMC	0	0
(2) Fornecimentos e serviços externos	537 263	494 610
(3) Gastos com pessoal	459 850	423 021
Subsídios à Exploração	0	0
Indemnizações por rescisão	0	0
ACT- Efeito da valorização remuneratória	0	0
(4) Custos Operacionais = (1)+(2)+(3)	997 113	917 631
Vendas	0	0
Prestações de serviços	0	0
(5) Volume de Negócios (VN)	0	0
(6) Rácio PRC- Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	-	-
(7) Deslocações e estadas	0	7 225
(8) Ajudas de custo	0	0
(9) Gastos com a Frota automóvel	30 600	15 300
(7)+(8)+(9)	30 600	22 525
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	0	0

Figura 32 – Efeitos decorrente da pandemia COVID-19 no Rácio PRC

Rácio do PRC (Plano de Redução de Custos) ajustado

Pelo exposto apresenta-se seguidamente o quadro inicial de apuramento do Rácio PRC (plano de redução de custos), do qual são expurgados os gastos associados à pandemia COVID-19.

Para além dos gastos relacionados com a pandemia COVID-19, e seguindo as orientações do Despacho n.º 395/2020- SET a Águas do Tejo Atlântico entende que sejam ainda de retirar dos gastos operacionais, para correta determinação do indicador, e permitir que 2021 seja na medida do possível comparável com 2019, os fatores ocasionais com impacto orçamental significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da própria atividade operacional.

Solicita a Águas do Tejo Atlântico que a aferição da sua eficiência operacional em 2021 não seja medida diretamente pelo rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, mas sim conforme o proposto no quadro infra, uma vez que, de acordo com o Despacho n.º 395/2020-SET, a Empresa pode propor outro rácio quando o mesmo seja afetado por fatores ocasionais com impacto orçamental significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, tal como se verifica no caso em apreço, devendo por isso ser expurgados dos gastos operacionais os gastos associados às rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal nos termos acima propostos.

PRC (Plano de Redução de Custos) - AJUSTADO	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	Variação 2021/2019		Variação 2021/2020	
Corrigido dos efeitos da pandemia COVID-19 e de fatores ocasionais com impacto orçamental significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da própria atividade operacional	Projeção	Projeção	Orçamento	EF	Real	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	3 554 537	3 477 819	3 440 078	3 098 293	3 132 270	307 808	10%	341 785	11%
Fornecimentos e serviços externos	35 875 277	35 195 654	35 644 589	30 732 593	27 502 500	8 142 089	30%	4 911 996	16%
Subsídios à Exploração	0	0	0	(45 700)	(185 095)				
Análises - Monitorização do meio receptor	(321 013)	(318 465)	(315 000)	0	0				
Anulação do gasto FSE-Tratamento de Lamas lagoas	(2 547 720)	(2 527 500)	(2 500 000)	0	0				
Serviços de limpeza de infraestruturas operacionais (ETAR, EE, Rede)	(465 723)	(462 027)	(457 000)	0	0				
Novos contratos de fornecimento de bens e serviços para manutenção de equipamentos	(1 375 769)	(1 364 850)	(1 350 000)	0	0				
Novos FSE's para reforço e sistematização do cumprimento de requisitos legais e equiparáveis	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Reforço da metodologia RCM (Reliability Centered Maintenance)	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Recuperação do passivo existente em termos de conservação de equipamentos	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Serviços de Levantamento cadastral, limpeza e inspeção vídeo de coletores	0	(137 328)	(320 431)	0	0				
(2) Fornecimentos e serviços externos	29 636 420	28 868 984	29 202 158	30 686 893	27 317 405	1 884 753	7%	(1 484 735)	-5%
Gastos com pessoal	13 414 196	13 414 196	13 689 069	11 935 096	10 842 322	2 846 748	26%	1 753 974	15%
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0				
Gastos Admissões de novos colaboradores (proposta de contratação PAO 20 +PAO 21)	(1 127 916)	(1 127 916)	(1 127 916)	(75 286)	0				
ACT- Efeito da valorização remuneratória	(319 752)	(319 752)	(169 796)	(77 821)	(53 847)				
Restantes deduções aos Gastos c/ Pessoal - Figura 38	0	0	(1 240 683)	(314 415)	0				
(3) Gastos com pessoal	11 966 528	11 966 528	11 150 673	11 467 574	10 788 474	362 199	3%	(316 901)	-3%
(i) Gastos COVID-19 - FSE's e Gastos com Pessoal	0	0	997 113	917 631	0	997 113	-	79 482	9%
(4) Custos Operacionais = (1)+(2)+(3)-(i)	45 157 485	44 313 330	42 795 796	44 335 130	41 238 149	1 557 648	4%	(1 539 334)	-3%
Vendas	32 278	32 278	32 278	29 738	29 831	2 447	8%	2 540	9%
Prestações de serviços	85 294 710	83 888 037	82 685 524	83 724 647	83 185 652	(500 127)	-1%	(1 039 123)	-1%
(5) Volume de Negócios (VN)	85 326 988	83 920 315	82 717 802	83 754 386	83 215 483	(497 681)	-1%	(1 036 584)	-1%
(6) Rácio PRC- Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,92%	52,80%	51,74%	52,93%	49,56%	2,18%	4%	-1,20%	-2%
(7) Deslocações e estadas	122 924	122 924	122 924	46 678	123 751	(827)	-1%	76 245	163%
(8) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	9 106	9 106	0	0%	0	0%
(9) Gastos com a Frota automóvel	872 108	867 269	833 938	740 824	829 013	-4 926	1%	93 115	13%
(7)+(8)+(9)	1 004 137	999 299	965 968	796 608	961 869	4 099	0%	169 360	21%
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	103 749	102 621	101 504	36 775	105 073	(3 569)	-3%	64 729	176%

Figura 33 - Rácio PRC Ajustado

A Águas do Tejo Atlântico tem realizado esforços e tem demonstrado uma maior eficiência na gestão operacional. Porém, existem fatores exógenos à gestão que impedem a diminuição dos gastos operacionais e determinam, em alguns casos, o aumento efetivo de alguns dos gastos operacionais.

Há que ter em conta que a Empresa só em 2018 teve o seu primeiro ano de plena atividade sob a sua gestão, tendo sido esse um ano de diagnóstico, o ano de 2019 de preparação de concursos, que por vezes ficaram desertos, e de início de adjudicação

de contratos. É em 2020 que a Tejo Atlântico começa a desenvolver uma série de atividades necessárias a tornar o seu desempenho mais eficiente, fazendo por cumprir requisitos legais do sector e os objetivos que lhe são cometidos. Poder-se-ia dizer que a Empresa até então estava a funcionar de forma a oferecer um efluente tratado dando cumprimento aos requisitos mínimos legais. Mas o País, o Setor e o Grupo exigem mais da gestão da Empresa em termos:

- Ambientais - pela autossuficiência energética, menor produção de lamas e transformação da mesmas, melhor qualidade do efluente tratado que venha a ter outros fins e não apenas a deposição nos meios recetores habituais, conferindo-lhe valor transaccional, utilização de viaturas elétricas, melhor controlo sobre as afluências indevidas;
- Processuais - pela modernização da forma de operar e de manter infraestruturas e equipamentos, implementação de telegestão, realização de levantamento cadastral, manutenção preventiva, otimização de processos de tratamento e acautelamento das condições de segurança.

Como já referido em processos orçamentais anteriores, os gastos com conservação e reparação são uma grande preocupação dos gestores da Águas do Tejo Atlântico, já que a “herança” de algumas infraestruturas com um estado avançado de degradação implicam um volume de gastos com conservação e manutenção de infraestruturas e equipamentos não despendidos em anos anteriores.

Os gastos que a Empresa prevê incorrer são determinantes para a sua correta atuação no setor, para dar cumprimento a imposições legais de ambiente e de segurança, da atividade operacional, do ambiente, da sociedade e da economia.

A Empresa na figura referente ao Rácio do PRC ajustado deduz aos gastos com fornecimentos e serviços externos os serviços mais significativos e que considera irrefutáveis de realizar em 2021 e anos futuros, e que não foram efetuados em anos anteriores.

Fundamentação

- Controlo analítico

A contratação externa de serviços de controlo analítico deve-se à necessidade de dar cumprimento, quer a obrigações legais, decorrentes das maiores exigências em termos dos títulos de utilização de recursos hídricos (licenças de descarga) no âmbito das quais está a ser exigida a monitorização de novos parâmetros com um frequência de reporte apertada e de maior especificidade, quer a necessidades de controlo de processo para assegurar que as instalações atingem os níveis de desempenho pretendidos.

Nos últimos anos, decorrente das mudanças entre empresas e da morosidade associada aos processos contratuais, apenas tem sido assegurado o controlo externo mínimo, associado ao controlo legal de água residual sem as recentes alterações, (TURH e PRTR) – Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, Decreto-Lei n.º 83/2011, de 20 de junho, Decreto-Lei n.º 152/97 de 19 de junho, Decreto-Lei n.º 6/2011, de 10 de janeiro. Também no que diz respeito às Lamas (PGL), cujo enquadramento

consta do Decreto-Lei n.º 276/2009 de 2 de outubro, a situação revela-se extremamente crítica para o necessário e adequado controlo analítico associado ao controlo de processo das instalações.

Por outro lado, as novas licenças de descarga associadas a mais 23 Fábricas da Água implicam o aumento do número de pontos de colheita e de periodicidade.

Acresce ainda a necessidade de ensaios externos para suporte às atividades complementares associadas à monitorização de caudais industriais ou de investigação e desenvolvimento, salientando-se também o reforço da monitorização dos meios recetores. De facto, na área de concessão da empresa situa-se um elevado número de praias com bandeira azul, com especiais exigências quanto à garantia de qualidade e controlo dos efluentes que possam ser descarregados em linhas de água que impactem as mesmas. Este controlo do meio recetor terá como principal objetivo a recolha e disponibilização de informação relevante para a avaliação do cumprimento dos requisitos previstos na legislação e contrato de concessão, bem como para a manutenção e reforço da parceria das Fábricas de Água com os vários Municípios e com as Autoridades competentes, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente, permitindo assim a criação de um histórico importante.

- Limpeza de infraestruturas operacionais (ETAR, EE, Rede)

A Águas do Tejo Atlântico tem a necessidade de efetuar intervenções de manutenção preventiva, de forma a melhorar o desempenho das instalações e minimizar ocorrências de perda de serviço. A prestação de serviços de limpeza de infraestruturas operacionais (ETAR, EE, Rede) aumentou face a anos anteriores porque tem havido uma necessidade crescente de intervenções de manutenção nas instalações, por motivos diversos: idade dos equipamentos, condições de funcionamento, manutenção eletromecânica, diminuição do número de técnicos operacionais, trasfega de lamas nos Centros Operacionais com instalações menores. Esta realidade provocou o término dos contratos por consumo dos valores antes do prazo contratual, o que obrigou a lançar mais procedimentos para este tipo de prestação de serviços. Para dar resposta a esta situação, foi lançado o concurso público internacional por lotes para um período de 3 anos, a iniciar em finais de 2020, com mais meios previstos para cada lote e com estimativas de consumos mensais superiores. O aumento dos valores decorre também da atualização dos preços unitários praticados no mercado, uma vez que os contratos anteriores consideravam preços de 2014.

- Anulação do gasto FSE-Tratamento de Lamas de lagoas

A Águas do Tejo Atlântico tem a necessidade de efetuar a remoção das lamas das lagoas de nove Fábricas de Água, a saber, Bufarda, Figueiros, Maceira, Cabanas do Chão, Canados, Azambuja, Alcobertas, Aveiras e Marmeleira. A maioria destas Fábricas de Água encontra-se em exploração há vários anos, e desde então não foram removidas lamas das lagoas. Na maioria delas existe uma gradagem grosseira, pelo que as lagoas contêm quantidades significativas de resíduos grosseiros, com exceção da Fábrica da Água de Figueiros e Maceira alvo de reabilitação recente, e onde foi instalada uma etapa dedicada a remoção de gradados.

A experiência de prestação deste serviço em curso na Fábrica de Água de Azambuja permitiu conhecer soluções de mercado e qual a melhor solução técnica para a resolução deste problema e os custos reais a incorrer. Este serviço irá permitir reduzir significativamente os incumprimentos dos parâmetros de descarga destas Fábricas da Água.

Adicionalmente é de referir que o preço unitário com o transporte e tratamento de lamas face a 2018 e 2019, sofreu um aumento significativo de preço, na casa dos 100%, o que aliás originou uma queixa do Grupo Águas de Portugal à Autoridade da Concorrência cujo processo se encontra ainda em análise por parte daquela entidade, facto que determinou pedido da Águas do Tejo Atlântico no âmbito no PAO de 2020, para expurgar esse acréscimo de gastos.

- FSE - Conservação e Reparação

Em 2021 perspetiva-se a evolução da situação no mesmo sentido do ocorrido em 2020, ou seja um acréscimo de custos decorrentes de um aumento, necessário, das intervenções de manutenção. Para além da conservação do parque de infraestruturas e equipamentos existentes, encontram-se em curso um conjunto de empreitadas que irão acrescer o número de equipamentos e instalações que é necessário conservar. Pretende-se em 2021 reforçar a implementação da atividade de manutenção preventiva na sequência da conclusão do programa de uniformização e reformulação daquela componente de manutenção, em curso, e que implicará, inicialmente, um acréscimo de custos, que tenderão a ser compensados, futuramente, resultado dessa intervenção preventiva por redução da necessidade de manutenção corretiva – com consequentes reflexos a nível da redução de falhas do serviço. Em 2021 perspetiva-se também o início de variados contratos destinados a cumprir, de forma mais sistematizada, requisitos de higiene e segurança, bem como o cumprimento legal inerente à exploração dos equipamentos.

O aumento custos em 2021 de FSE Conservação e Reparação resulta, assim, dos seguintes aspetos:

- Novos contratos de fornecimento de bens e serviços para manutenção de equipamentos que até ao momento não dispõem de planos de manutenção sistematizados, com o objetivo de reduzir avarias e aumentar a disponibilidade operacional dos mesmos;
- Novos serviços e fornecimentos destinados ao reforço e sistematização do cumprimento de requisitos legais e equiparáveis, através da conservação de sistemas e equipamentos (Equipamentos sob pressão, nos termos do Decreto-Lei n.º 50/2005);
- Execução de trabalhos de manutenção preventiva na sequência da implementação dos planos respetivos, em redefinição de acordo com a metodologia RCM-Reliability Centered Maintenance;
- Recuperação do passivo existente em termos de conservação de equipamentos, resultado da idade cada vez mais avançada dos ativos e de uma menor taxa de execução de intervenções nos anos de 2018 e 2019 - decorrente das dificuldades de contratação/novo Código de Contratação Pública e do processo de reajustamento da Empresa após a sua cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo.

- Serviços de levantamento cadastral, limpeza e inspeção vídeo de coletores

Realização do levantamento cadastral, limpeza e inspeção vídeo de coletores, o que irá possibilitar aferir a condição destas infraestruturas e tomar decisões fundamentadas quanto à necessidade de reabilitação dos mesmos bem quanto à respetiva priorização, numa perspetiva de equilíbrio entre racionalidade económica e qualidade do serviço prestado (pela redução do número de colapsos e obstruções).

- Novas Admissões de Colaboradores

A admissão por parte da Águas do Tejo Atlântico de novos trabalhadores em 2020 e 2021 é imprescindível para o desempenho da sua atividade e prestação do serviço público, de modo a dar cumprimento às obrigações legais e pela necessidade de adoção de novas metodologias inovadoras e de impacto na gestão, situação explicada com maior detalhe no ponto referente aos Recursos Humanos, e em que se pede a aprovação para a contratação de 15 colaboradores em 2020, cujo pedido de autorização consta do PAO de 2020, e de 46 trabalhadores em 2021.

Pelas razões acima expostas, que são, na sua natureza, de cumprimento legal, de garantia do nível de serviço e de comparabilidade com um referencial económico desajustado à realidade atual, considera a Empresa que uma variação de 4% no rácio do PRC quando comparado o ano de 2021 com 2019, que seria inexistente se comparado com 2020, não pode ser condicionante para aprovação do presente documento. Não podendo ser descurado o facto de que, por motivos contratuais, a Águas do Tejo Atlântico não tem margem atualmente para influenciar o seu volume de negócios.

Assim, a Águas do Tejo Atlântico solicita aprovação para aumento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN), aumento dos gastos operacionais e aumento dos gastos com fornecimentos e serviços externos face ao aumento percentual do volume de negócios.

Gastos com Deslocações e Estadas, Ajudas de Custo, Frota Automóvel e Estudos, Pareceres e Projetos de Consultoria

No respeitante aos gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo, frota automóvel e estudos, pareceres e projetos de consultoria a Tejo Atlântico cumpre o preconizado no Despacho n.º 395/2020-SET de manter ou diminuir os gastos face a 2019.

A Empresa considera cumprir os gastos com a frota automóvel, tendo em conta o número de viaturas e o gasto médio por viatura, na medida em que o número de viaturas de 2019 não é o mesmo de 2021 e como tal não seriam os valores gastos em cada um dos anos em análise comparáveis.

Pede a Águas do Tejo Atlântico que seja aprovada a aquisição de 8 viaturas e os gastos inerentes conforme explicitado no ponto referente aos Gastos com Frota Automóvel.

Gastos com a Frota Automóvel

A Águas do Tejo Atlântico na elaboração da proposta de PAO 2021 teve em consideração (no que lhe é aplicável) o disposto na Lei do Orçamento de Estado de 2020 e no Despacho n.º 395/2020-SET. Paralelamente e em cumprimento com a legislação e orientações sob a matéria em epígrafe, a AdTA reflete na sua proposta de PAO 2021, um esforço de contenção com os gastos associados à frota automóvel.

Integrada na política do Grupo AdP e para satisfazer as respetivas necessidades em matéria de viaturas, assiste-se à condução de procedimentos contratuais em respeito pelas regras de contratação pública, sob a égide dos princípios da transparência, da igualdade e da concorrência. Os critérios de adjudicação que lhes estão inerentes privilegiam o valor económico dos contratos, tomando em consideração antecipadamente os respetivos gastos de exploração incluindo os encargos decorrentes do consumo de energia, das emissões de CO₂ e das emissões poluentes, que se caracterizam como externalidades, incentivando os operadores económicos a serem mais eficientes neste contexto.

Neste sentido e integrado na política do Grupo, tem-se vindo a proceder à prorrogação dos contratos de AOV, nas situações em que tal opção seja possível, angariando o tempo necessário para o desenvolvimento de procedimentos pré-contratuais adequados para a substituição das viaturas com respeito pelo quadro regulamentar em vigor.

Em 2020 a Águas do Tejo Atlântico detinha 20 viaturas 100% elétricas, no âmbito da política de mobilidade elétrica promovida em conjunto entre o Grupo Águas de Portugal e o Ministério do Ambiente.

A figura seguinte inclui a previsão de despesas relativas a gastos com a frota automóvel da AdTA (rendas, amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustível, eletricidade, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos).

Gastos Frota automóvel	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2021 vs 2019
Total gastos com frota automóvel	829 013	756 123	864 538	867 269	872 108	4%
Número de viaturas ligeiras	143	142	154	154	154	8%
Número de viaturas pesadas	1	1	1	1	1	0%
Total de Viaturas	144	143	155	155	155	8%
valor médio por viatura	5 757	5 288	5 578	5 595	5 627	-3%

Figura 34 - Frota Automóvel

A Empresa considerou a substituição direta ou o prolongamento de contratos de AOV que terminassem no decorrer do período em análise, por se tratarem de viaturas imprescindíveis à sua atividade, cujos gastos se encontram previstos no respetivo plano de atividades e orçamento. Destas substituições e ou extensões de contrato não irá resultar um acréscimo de gastos.

O incremento de 12 viaturas em 2021, face a 2020, perfazendo o total de 155 viaturas (154 ligeiras e 1 pesada), refere-se a:

- 3 viaturas operacionais aprovadas no PAO de 2019, conforme Despacho n.º 1223/19 do SET, de 10 de outubro de 2019, que por vicissitudes administrativas de contratação ao nível do Grupo Águas de Portugal ainda não foi possível concretizar a aquisição, estando a Empresa a recorrer a aluguer de curta duração para suprir essa necessidade;
- 1 viatura operacional cujo contrato termina em 2020 e que só em 2021 será efetuada a sua substituição;
- Conversão de 7 alugueres de viaturas operacionais de curta duração em contratos de AOV, por se tratarem de necessidades efetivas e imprescindíveis à atividade da Empresa, representado o contrato de AOV uma situação economicamente e financeira mais vantajosa por apresentarem estes contratos, para a mesma tipologia de viaturas, rendas mensais de valores mais baixos. Neste caso o gasto com estas viaturas já existe na Empresa em 2020.

Viaturas alugadas	31.12.2020 EF
	40 789
Número de viaturas ligeiras	7
Número de viaturas pesadas	0
Total de Viaturas	7
valor médio por viatura	5 827

Figura 35 – Valor médio de gastos com viaturas alugadas

- 1 viatura operacional a afetar à área de laboratório, necessária para recolha de amostras em várias instalações da Empresa e entrega em laboratório para análise. A grande dispersão geográfica das instalações da Águas do Tejo Atlântico justifica a contratação desta viatura.

O aumento de 8 viaturas, para além do já aprovado no PAO de 2019, é imprescindível à atividade da empresa, e os gastos daí decorrentes já existiam para a Empresa, não como parte da frota automóvel e como ativo sob direito de uso, mas como aluguer de curta duração. Da contratação destas viaturas não resulta um aumento da despesa, bem pelo contrário, havendo na verdade uma realocação de gastos nas rubricas da Demonstração de Resultados, passando de fornecimentos e serviços externos para amortizações do exercício e gastos financeiros, de acordo com o normativo contabilístico IFRS16.

A Águas do Tejo Atlântico cumpre em 2021 com o não aumento do valor médio por viatura face a 2019.

Pelo anteriormente exposto, reforça-se o pedido de autorização para a aquisição de 8 viaturas e para os respetivos gastos decorrentes da sua utilização e aquisição.

Estima-se que a Empresa venha a fechar o exercício de 2020 com menos gastos com a frota automóvel quando comparado com 2019, nomeadamente com gasóleo e portagens na ordem dos 31 mil euros. Esta situação é explicada pelo condicionamento nas deslocações no período de finais de março a julho, devido à Pandemia COVID 19.

A Águas do Tejo Atlântico tem, na sua estimativa de fecho para 2020 e orçamento para 2021, gastos previstos com o aluguer de viaturas derivado à situação da Pandemia COVID-19. O aluguer destas viaturas permitirá realizar as rotas diárias das equipas de operação, permitindo o distanciamento entre equipas e adequada desinfeção das viaturas entre troca de turnos sem que exista perda de rendimento de trabalho. Os gastos com estas viaturas não estão contemplados nos quadros anteriores referentes aos gastos com a Frota automóvel.

Recursos Humanos

A AdTA partilha as políticas do Grupo AdP na gestão de recursos humanos, alinhadas com os seus objetivos estratégicos e em cumprimento com as orientações da tutela e da moldura legal vigente aplicável ao SEE.

A Águas do Tejo Atlântico tem vindo a manifestar nos vários Planos de Atividades e Orçamento submetidos no SIRIEF, a necessidade de contratação de colaboradores de forma a suprir as diminuições resultantes dos processos de reestruturação anteriores e em curso no Grupo Águas de Portugal, bem como solucionar as situações que resultam de reformas, de trabalho temporário e prestações de serviços externas (em “outsourcing”) com maior incidência na operação e manutenção.

O PAO de 2021 prevê e reforça a necessidade de contratação de recursos humanos.

Quadro de pessoal	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação % 2021 vs 2020
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	
Órgãos Sociais (CA + CF)	10	10	10	10	10	0%
Pessoal efetivo	369	391	437	437	437	12%
Pessoal - necessidades totais	22	46	0	0	0	0%
Pessoal - "Precários" em funções	0	46	0	0	0	0%
Pessoal - necessidades de contratação	22	0	0	0	0	0%
Pessoal - previsão de saídas	0	0	0	0	0	0%

Figura 36 - Quadro de Pessoal (detalhe)

A figura “Quadro de Pessoal (evolução)” demonstra a movimentação de entradas e saídas de colaboradores desde 31 de dezembro de 2019, quer as reais quer as estimadas.

Pessoal em 31.12.2019	369
Admissões aprovadas no PAO 2018 (10)	3
Admissões para suprir saídas de 2018	2
Saídas	-11
Pessoal em 30.06.2020	363
Admissões propostas no PAO 2020	15
Admissões para suprir saídas de 2018	2
Admissões para suprir saídas de 2019	11
Saídas previstas	0
Pessoal em 31.12.2020	391
Admissões necessárias - Atual trabalho precário	46
Saídas previstas	0
Pessoal em 31.12.2021	437

Figura 37 - Quadro de Pessoal (evolução)

Saídas e admissões em 2020

Como se pode constatar, a Empresa concluiu no 1.º semestre de 2020 o processo iniciado em 2019 das admissões aprovadas no PAO de 2018, restava a admissão de 3 de colaboradores dos 10 aprovados.

Da mesma forma foram ainda admitidos 2 trabalhadores para substituição de 4 saídas ocorridas em 2019, cuja contratação não foi possível concretizar nesse exercício.

No 1º semestre de 2020 ocorreram mais 11 saídas, o que explica as 13 admissões do 2º semestre de 2020, 2 ainda referentes a saídas de 2018 e 11 referentes às saídas ocorridas no 1º semestre de 2020.

A situação da pandemia COVID-19 acarretou algum adiamento na realização de alguns processos de recrutamento, nomeadamente para as áreas de suporte da Empresa em que a situação não era tão premente.

Para o 2.º semestre de 2020, a AdTA prevê, para além da contratação de 13 colaboradores para preenchimento das vagas existentes por iniciativa do trabalhador ou por situações de reforma, a admissão de 15 trabalhadores propostos no PAO de 2020, que se destinam, essencialmente, às áreas de operação e manutenção. Não tendo sido aprovado o PAO de 2020 até à presente data, solicita-se agora autorização para formalizar estas 15 contratações absolutamente indispensáveis para que a Águas do Tejo Atlântico possa assegurar a sua missão e atribuições de forma ininterrupta e eficiente.

Novas admissões em 2021

Pela necessidade premente e urgente de admissão de trabalhadores, cuja privação coloca em risco o cumprimento de obrigações legais e a necessidade de adoção de novas metodologias inovadoras e de impacto na gestão, vem a Águas do Tejo Atlântico solicitar a autorização para recrutar externamente, em 2021, 46 trabalhadores, que atualmente prestam serviço na Empresa mas em regime de prestação de serviços ou de trabalho temporário, de modo a internalizá-los no seu quadro de pessoal, uma vez que são absolutamente imprescindíveis para a prestação do serviço público que lhe está confiada. Desta internalização de meios humanos não resultará um acréscimo de gastos operacionais, na medida em que a empresa apenas converte os gastos em FSE realizados em 2020 em gastos com pessoal, conforme se explicará a seguir.

O quadro seguinte elucida, para o período em análise sobre os gastos previstos com as novas admissões, que não decorrem da necessidade de suprir saídas ocorridas, bem como sobre a categoria e áreas em que são necessárias:

Admissão de colaboradores - Impacto nos Gastos com o Pessoal (remunerações, encargos sociais, seguros e outros gastos)							Autorização para o recrutamento		
Admissão colaboradores	Função/Área	Ano admissão	31.12.2020 EF	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	Sim/Não	Gastos Previstos PAO	Despacho de autorização/Observações
8 Técnicos Operativos	Operação	2 020	35 831	136 837	136 837	136 837	Não	PAO 2020	Aguarda-se aprovação do PAO 2020 e respetiva autorização
1 Técnico Superior	Operação	2 020	5 636	21 486	21 486	21 486	Não	PAO 2020	Aguarda-se aprovação do PAO 2020 e respetiva autorização
2 Eletricistas	Manutenção	2 020	11 273	42 972	42 972	42 972	Não	PAO 2020	Aguarda-se aprovação do PAO 2020 e respetiva autorização
1 Técnico Superior	Manutenção	2 020	5 636	21 486	21 486	21 486	Não	PAO 2020	Aguarda-se aprovação do PAO 2020 e respetiva autorização
3 Técnicos Superiores	Laboratório	2 020	16 909	64 459	64 459	64 459	Não	PAO 2020	Aguarda-se aprovação do PAO 2020 e respetiva autorização
Contrações propostas PAO 2020			75 286	287 240	287 240	287 240			
34 Técnicos Operativos	Operação	2 021	0	582 736	582 736	582 736	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
1 Técnico Superior	Área Administrativa	2 021	0	20 382	20 382	20 382	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
2 Técnico Superior	I&D e Inovação	2 021	0	40 764	40 764	40 764	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
2 Técnicos Superiores	Gestão de Ativos	2 021	0	40 764	40 764	40 764	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
1 Técnico Superior	Engenharia	2 021	0	28 217	28 217	28 217	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
3 Técnicos Superiores	Laboratório	2 021	0	64 459	64 459	64 459	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
1 Técnico Superior	Sustentabilidade	2 021	0	20 382	20 382	20 382	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
2 Técnicos Superiores	Manutenção	2 021	0	42 972	42 972	42 972	Não	PAO 2021	Solicitação de autorização no presente PAO
Contrações propostas PAO 2021			0	840 676	840 676	840 676			
Total			75 286	1 127 916	1 127 916	1 127 916			

Figura 38 – Gastos com novas admissões de colaboradores

Os encargos decorrentes das novas admissões estão incluídos na presente proposta de orçamento anual e plurianual, cujos valores para o triénio em análise são os constantes do quadro anterior.

O montante remuneratório dos colaboradores a contratar, foi determinado com base no Acordo Coletivo de Trabalho em vigor na Empresa, tendo por base a carreira profissional em que se prevê a integração dos mesmos.

Análise custo-benefício de novas admissões versus aquisição de serviços

Os recrutamentos para os quais se solicita autorização são imprescindíveis à Águas do Tejo Atlântico, não sendo possível de satisfazer por recurso a outros colaboradores existentes na Empresa, seja por mobilidade ou por outros meios, por se tratar de uma efetiva carência de Quadro de Pessoal.

A prática tem demonstrado que a subcontratação nas áreas técnicas, especificamente na operação e manutenção, revela muita fraca qualidade do serviço prestado e na gestão dos ativos a cargo da Empresa.

A Águas do Tejo Atlântico solicita autorização, por parte da tutela e do membro do Governo responsável pela área das Finanças, para proceder à contratação, nos termos das Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2021.

A contratação dos novos colaboradores vem permitir uma redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, nomeadamente com honorários, assistência técnica e trabalho temporário, tendo sido limitado o acréscimo de gastos com o pessoal à proporção da redução dos gastos com fornecimentos e serviços externos. Deste modo, o incremento de gastos com o pessoal é acomodado pela redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, salientando-se o benefício, já referido, de melhoria e eficiência do serviço prestado, uma vez que, com a internalização dos recursos humanos, garantimos a continuidade das pessoas na empresa, a internalização do know how, a possibilidade de formação contínua e a segurança das instalações.

Acresce a necessidade de desenvolvimento, inovação e estudo de novas práticas a implementar no sector que contribuam para a necessária eficiência das infraestruturas, resposta a novas tecnologias, à sua implementação e o acompanhamento do mercado envolvente ao nosso sector.

Admissões para substituições por iniciativa do trabalhador

Em 2021, estima-se que as saídas de pessoal são compensadas com entradas equivalentes, pois só dessa forma é possível manter a qualidade dos serviços prestados e o cumprimento dos dispositivos legais, objetivos definidos estratégicos e principalmente cumprir com a missão de sustentabilidade ambiental que à Águas do Tejo Atlântico é acometida.

A Águas do Tejo Atlântico solicita autorização para o recrutamento destinado à substituição direta ou indireta, ao longo do ano de 2021, de trabalhadores que desempenhem tarefas correspondentes a necessidades permanentes, sendo o recrutamento considerado imprescindível, tendo em vista a prossecução das atribuições e o cumprimento das obrigações de prestação de serviço público da Empresa. Tendo em conta a necessidade de modernização da empresa, em função dos desenvolvimentos tecnológicos, é possível que algumas funções da empresa tenham de ser convertidas e requalificadas. Nessa medida, propõe-se que as substituições (acima designadas como diretas, quando se propõe que seja exatamente para a mesma função, ou indiretas, quando se pretende substituir um trabalhador requalificando a função a desempenhar) que venham a ocorrer no decurso do ano 2020 sejam autorizadas, sempre limitadas pelo não aumento de gastos com a massa salarial, pelo que o valor a pagar ao novo trabalhador nunca poderá ultrapassar o valor que a empresa suportava com o trabalhador que está a ser objeto de substituição.

Os encargos decorrentes do recrutamento destinado à substituição estão incluídos na proposta de orçamento anual e plurianual, não implicando qualquer aumento com gastos operacionais com pessoal.

Como referido, no decorrer de 2021 a AdTA, irá proceder ao recrutamento de trabalhadores para substituição dos que saiam ao longo do ano, caso se venha a verificar essa necessidade, declarando a Águas do Tejo Atlântico que o processo de recrutamento só será efetuado assegurando o cumprimento das condições necessárias conforme decorre no ponto 3.2 do Despacho n.º 395/2020-SET.

À semelhança de processos orçamentais anteriores a Águas do Tejo Atlântico não pode deixar de lembrar e de acentuar a necessidade face a:

- Operar em áreas muito sensíveis (zonas balneares);
- Ter que cumprir com exigentes níveis de qualidade de serviço;
- Apresentar carências graves de pessoal, com destaque para a falta de operadores (em muitos centros operacionais o número de trabalhadores não responde ao número definido para o cumprimento dos serviços mínimos);
- Apresentar carências de trabalhadores na manutenção e outras áreas de suporte;

- Terem estas carências implícitos riscos graves (na segurança dos trabalhadores) e em eventuais consequências na operação das infraestruturas (riscos de impacto ambiental, com consequências negativas ao nível da saúde pública, do turismo e da economia);
- Começar a apresentar um quadro de pessoal envelhecido e com limitações físicas.

A Águas do Tejo Atlântico acomoda o incremento expectável nos gastos com pessoal, sem consequências ao nível dos seus resultados. A AdTA estima vir a ter um EBITDA de 34,5 milhões de euros - da sua rentabilidade definida contratualmente e do seu endividamento, face aos resultados estimados no presente documento. Acresce mencionar que este incremento nos gastos com pessoal é compensado, em grande parte, pela diminuição de gastos com fornecimentos e serviços externos.

Reforça-se assim, o pedido de autorização a Sua Excelência o Senhor Secretário de Estado do Tesouro para contratação de 15 adicionais que já estavam contemplados no PAO de 2020, para fazer face às necessidades operacionais da empresa, de modo a garantir o serviço público de tratamento de águas residuais, e de 46 trabalhadores em 2021 para internalização de meios que atualmente já se encontram ao serviço da empresa, mas em regime de prestação de serviços e de trabalho temporário.

Gastos

Os gastos com pessoal apresentam-se do seguinte modo:

Quadro de pessoal	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2021 vs 2020
Gastos com Órgãos Sociais	260 981	286 960	288 182	288 182	288 182	0%
Gastos com pessoal	8 563 823	9 224 323	10 303 242	10 365 908	10 365 908	12%
Encargos sociais sobre remunerações	1 953 758	2 091 761	2 259 466	2 277 294	2 277 294	8%
Seguro de acidentes de trabalho	117 760	132 149	143 422	143 953	143 953	9%
Seguro de saúde e de vida	445 853	521 890	627 927	627 927	627 927	20%
Formação	105 201	53 295	345 418	345 418	345 418	548%
Fardamento	144 475	171 725	179 509	179 509	179 509	5%
Indemnizações/ rescisões	0	0	0	0	0	0%
Proteção e Segurança	65 985	351 493	402 312	96 412	96 412	0%
Outros gastos com pessoal	185 055	126 918	202 416	152 416	152 416	59%
Trabalhos para a própria empresa	(1 000 570)	(1 025 419)	(1 062 824)	(1 062 824)	(1 062 824)	4%
Total de gastos com pessoal	10 842 322	11 935 096	13 689 069	13 414 196	13 414 196	15%
Total sem TPPE e sem indemnizações	11 842 891	12 960 515	14 751 893	14 477 020	14 477 020	14%

Figura 39 - Gastos com Pessoal

O valor de trabalhos para a própria empresa, respeita à capitalização de gastos com o pessoal dos colaboradores diretamente afetos à área de investimento, ou seja, às áreas de Engenharia, Estudos e Projetos e Gestão de Ativos.

Decorrente da situação da pandemia COVID-19, estão refletidos nos gastos com o pessoal para os anos de 2020 e 2021 os seguintes gastos:

Efeitos COVID-19 - Impacto em resultados	Despesa diretamente incorrida	
	31.12.2020	31.12.2021
	EF	Orçamento
Gastos com o Pessoal	423 021	459 850
Trabalho Suplementar	165 561	84 000
Encargos Sociais	39 321	19 950
Equipamentos de Proteção Individual	206 239	305 900
Exames médicos	11 900	50 000

Figura 40 – Efeito COVID-19 nos Gastos com Pessoal

No quadro seguinte são apresentados os gastos com o pessoal descontados das situações identificadas.

RH	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	Variação 2021/2019		Variação 2021/2020	
	Orçamento	EF	Real	valor	%	valor	%
Gastos totais com pessoal (1)=(a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)+(j)	14 751 893	12 960 515	11 842 891	2 909 002	25%	1 791 378	14%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	288 182	286 960	260 981	27 201	10%	1 222	0%
(b) Gastos com cargos de direção	439 709	419 389	345 041	94 667	27%	20 320	5%
(c) Remunerações do pessoal	9 770 427	8 630 268	8 209 675	1 560 752	19%	1 140 159	13%
(i) valorizações remuneratórias ACT - Avaliação Desempenho (progressões)	169 796	77 821	53 847	115 949	215%	91 976	118%
(d) Benefícios pós emprego	0	0	0	0	-	0	-
(e) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	0	0%	0	0%
(f) Restantes encargos	3 784 619	3 191 772	3 018 087	766 532	25%	592 848	19%
(g) Indemnizações/ rescisões	0	0	0	0	-	0	-
(h) Gastos decorrentes de efeitos COVID-19	459 850	423 021	0	459 850	-	36 829	9%
Sub-Total de Gastos com pessoal (2)=(1)-(i)-(g)-(h)	14 122 247	12 459 673	11 789 044	2 333 203	20%	1 662 574	13%
(j) Aumento de gastos com Órgãos Sociais	(27 201)	(25 979)	0	(27 201)	-	(1 222)	5%
(k) Novas Contratações- Proposta de aumento n° colaboradores (PAO20=15 + PAO21=46)	(1 127 916)	(75 286)	0	(1 127 916)	-	(1 052 631)	1398%
(l) Contratações aprovadas PAO18(10) das quais 5 se concretizaram no último mês de 2019 e 3 em 2020	(293 885)	(288 436)	0	(293 885)	-	(5 449)	2%
(m) Efeito da variação nas remunerações + SS das entradas de 2020 (<1 ano de serviço em 2020)	(394 137)	0	0	(394 137)	-	(394 137)	-
(n) Efeito da anulação de absentismo de 2020	(238 151)	0	0	(238 151)	-	(238 151)	-
(o) Gastos no reforço do Plano formação (expurgado do referente a novas contratações)	(287 310)	0	0	(287 310)	-	(287 310)	-
Gastos Totais com pessoal (3)=(2)-(j)-(k)-(l)-(m)-(n)-(o)	11 753 647	12 069 973	11 789 044	(35 397)	0%	(316 325)	-3%
Designação							
N° Total RH (OS+Cargos de Direção+ Trabalhadores)	447	401	378	69	18%	46	11%
N° Órgãos Sociais OS=(CA + CF)	10	10	9	1	11%	0	0%
N° Cargos de Direção sem OS	6	6	6	0	0%	0	0%
N° Trabalhadores sem OS e sem Cargos de Direção	431	385	363	68	19%	46	12%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	3%	3%	3%	2%		-8%	

Figura 41 - Gastos com Pessoal e número de colaboradores

O número de Órgãos Sociais inclui 3 Administradores Executivos, remunerados, 4 Administradores Não Executivos e 3 membros do Conselho Fiscal.

A Águas do Tejo Atlântico em 2021, e deduzindo os gastos que permitem a comparação com 2020, não apresenta acréscimo de gastos com o pessoal.

Ao abrigo do Despacho n.º 395/2020-SET, e nos termos do ponto 3.1 no respeitante ao PRC a Empresa cumpre o preconizado para os gastos com o pessoal, não aumentando os gastos orçamentados para 2021 face aos estimados para 2020.

O acréscimo de gastos com pessoal de 2019 para 2020 e de 2020 para 2021, demonstrado no quadro anterior, não pode ser descurado de alguns efeitos, nomeadamente das datas de admissão e de saídas de trabalhadores, e do absentismo, que faz com que o cômputo de gastos de 2021 e de 2020, não reflitam um exercício económico, e, por isso, não são diretamente comparáveis com 2020 e 2019, respetivamente, onde esses efeitos não se verificam.

A figura seguinte (figura 42) permite ter a perceção e impacte desses efeitos.

A variação dos gastos com pessoal de 2019 para 2020 e de 2020 para 2021 decompõe-se do seguinte modo:

Gastos com pessoal (DR) Real 2019	10 842 322
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	25 979
Efeito das Saídas de 2019 de colaboradores - remunerações + SS	(204 845)
Anulação do efeito das saídas em 2020 de colaboradores existentes em 2019-remunerações+SS	(227 845)
Entradas de colaboradores 2020 ref. a substituições - remunerações + SS	418 281
Entradas de colaboradores 2020- Novas Propostas - remunerações + SS	59 964
Efeito da variação nas remunerações + SS das entradas de 2019 (<1 ano de serviço em 2019)	303 729
Efeito da anulação de ausentismo de 2019	37 263
ACT- Efeito em 2020 da valorização Remuneratória de 2019	14 686
ACT- Efeito da valorização remuneratória via avaliação de desempenho 2020	63 135
Indemnizações por rescisão	0
Variação dos gastos com formação	(51 906)
Variação dos gastos com fardamento	27 250
Variação dos gastos com proteção e segurança	79 269
Variação dos gastos com seguros	90 425
Efeito decorrente da pandemia COVID-19 em 2020	423 021
Variação dos valores capitalizados	(24 850)
Variação de outros gastos com pessoal	59 217
Gastos com pessoal (DR) EF 2020	11 935 096
Variação nos gastos com Órgãos Sociais	1 222
Efeito das Saídas de 2020 de colaboradores - remunerações + SS	(88 421)
Entradas de colaboradores 2021 - remunerações + SS	658 900
Efeito da variação nas remunerações + SS das entradas de 2020 (<1 ano de serviço em 2020)	394 137
Efeito da anulação de ausentismo de 2020	238 151
ACT- Efeito da valorização remuneratória via avaliação de desempenho 2021	67 771
ACT- Efeito de reclassificações 2021	67 771
ACT- Efeito em 2021 da valorização Remuneratória de 2020	34 253
Variação dos gastos com formação	292 122
Variação dos gastos com fardamento	7 784
Variação dos gastos com proteção e segurança	(48 842)
Variação dos gastos com medicina	0
Variação dos gastos com seguros	117 310
Efeito decorrente da pandemia COVID-19 em 2021	36 829
Variação dos valores capitalizados	(37 405)
Variação de outros gastos com pessoal	12 390
Gastos com pessoal (DR) Orçamento 2021	13 689 069

Figura 42 – Variação dos Gastos com Pessoal

Muito à semelhança do que foi já referido para justificar o incremento de alguns gastos operacionais que visam retificar défices do passado, também no que respeita aos Gastos com o Pessoal, a Empresa necessita e estima vir a incorrer em 2021, com gastos relacionados com:

- Formação, que para além de colmatar défices de anos anteriores terá que fazer face às exigências do Código do Trabalho;
- Fardamento e respetiva limpeza;
- Equipamentos de proteção individual;

- Medicina e saúde no trabalho.

A Empresa, como já referido, considera ter as condições para incorrer com estes gastos à semelhança do que acontece com as remunerações e respetivos encargos, salientando-se de que os mesmos são necessários não só para cumprimento de imposições legais, como também para a prestação de um serviço de qualidade, defesa da imagem da Empresa e motivação dos seus trabalhadores.

Solicita a Águas do Tejo Atlântico autorização para o aumento dos gastos com o pessoal em valor e percentagem face ao volume de negócios.

Orientações sobre Remunerações:

A elaboração da proposta de PAO 2021 teve em consideração todas as orientações sobre a política remuneratória, constantes da legislação em vigor aplicável ao SEE, nomeadamente:

- Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 8/2012, de 18 de janeiro, retificado pela Declaração de Retificação n.º 2/2012, de 25 de janeiro;
- Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 16/2012, de 14 de fevereiro;
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 36/2012, de 26 de março;
- Despacho n.º 764/2012, de 25 de maio, do SEFT;
- Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro;
- Lei n.º 82-B/2014 de 31 de dezembro;
- Lei n.º 159-A/2015, de 30 de dezembro;
- Lei n.º 159-D/2015, de 30 de dezembro.
- Decreto-Lei n.º 253/2015, de 30 de dezembro;
- Decreto-Lei n.º 254-A/2015, de 31 de dezembro;
- Lei n.º 2/2020 de 31 de março (Lei do Orçamento Geral do Estado para 2020);
- Despacho n.º 395/2020-SET, de 27 de julho de 2020.

Benefícios Pós-Emprego:

Para 2021, assim como para o período de 2022 e 2023, não estão previstos quaisquer benefícios pós-emprego na AdTA.

Prazo médio de pagamento e volume dos pagamentos em atraso

Apresenta-se no seguinte quadro o prazo médio de pagamentos, tendo por base as dívidas correntes a fornecedores e as aquisições de bens e serviços, para exploração e investimento:

Prazo médio de pagamentos	31.12.2019	31.12.2020	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Fornecedores	5 945 424	5 374 305	6 559 600	8 123 666	7 186 113	10 568 317	11 331 434	7 552 286
Fornecimentos e serviços externos	27 502 500	30 732 593	9 168 583	17 872 369	26 181 167	35 644 589	35 195 654	35 875 277
CMVMC	3 132 270	3 098 293	762 703	1 618 991	2 530 084	3 440 078	3 477 819	3 554 537
Investimento	14 770 343	16 614 774	7 222 280	16 332 277	25 848 682	39 280 563	54 023 022	49 368 616
PMP - RCM n.º 34/2008	47,8	45,4	34,9	37,4	36,6	37,8	44,6	31,0

Figura 43 – Prazo médio de pagamento

Note-se que o recebimento dos clientes está contratualizado nos 60 dias e que naturalmente este prazo influencia o prazo de pagamento.

Indemnizações Compensatórias:

A AdTA não prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensatórias, bem como subsídios e outras operações similares.

Esforço público de financiamento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2021 vs 2020
Empréstimos	-	-	-	-	-	-
Aumentos de capital	-	-	-	-	-	-
Indemnizações compensatórias	-	-	-	-	-	-
Subsídios governamentais	-	-	-	-	-	-
Outras operações de financiamento	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-

Figura 44 - Esforço Público de Financiamento para o triénio 2021-2023

Em síntese, a Águas do Tejo Atlântico, solicita autorização para:

- Que seja tido em consideração o PRC ajustado para 2021 comparado com 2020;
- A contratação, ainda em 2020, de um total de 15 trabalhadores, nos termos solicitados no âmbito do PAO para 2020 submetido à apreciação da UTAM e que não foi ainda objeto de decisão;
- A contratação, em 2021, de um total de 46 trabalhadores, cujo incremento de gastos com o pessoal é acomodado pela redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, não implicando, por isso, um aumento de gastos operacionais para a Empresa;
- A aquisição em 2021 de 8 viaturas operacionais que se traduzem em necessidades efetivas e imprescindíveis à atividade da Empresa, cujo incremento de gastos como frota automóvel é acomodado pela redução de gastos com fornecimentos e serviços externos, não implicando, por isso, um aumento de gastos operacionais para a Empresa.

3. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) - NOVOS INVESTIMENTOS – DIGITALIZAÇÃO DOS SERVIÇOS AMBIENTAIS, ECONOMIA CIRCULAR E NEUTRALIDADE ENERGÉTICA

No âmbito do plano de retoma da economia determinado pelo Governo Português, na sequência dos efeitos gerados pela pandemia COVID-19, o Grupo Águas de Portugal (AdP) definiu como vetores estratégicos de investimentos para os próximos três anos:

- a) Digitalização;
- b) Economia Circular;
- c) Neutralidade Energética.

Estas linhas promovem a resiliência e eficiência dos sistemas de abastecimento e de tratamento de águas residuais, assim como a redução do seu impacto em termos ambientais.

Considerando o papel destes projetos na estratégia do Grupo, os mesmos são considerados como materialmente relevantes. Não obstante serem concretizados por cada empresa do Grupo, unidades do Grupo AdP com capacidade de efetivar investimentos, os montantes globais são significativos, não fazendo sentido outra caracterização.

A transposição deste plano do Grupo para a esfera da Águas do Tejo Atlântico traduz-se designadamente na implementação e remodelação dos sistemas de Telegestão, Automação e Controlo, Produção e Fornecimento de Água Reutilizada, Hidrólise e Secagem Solar de Lamas, Produção de Hidrogénio, Produção de Energia Hídrica, Eólica e Biogás, projetos que serão oportunamente submetidos à aprovação por parte do Concedente, quer em termos físicos, quer em termos de comparticipação do financiamento, nos termos do Contrato de Concessão.

A concretização dos investimentos propostos ao abrigo do PRR, sujeita às condições atrás apresentadas, permitirá elevar a Águas do Tejo Atlântico a um patamar de excelência nos eixos da Neutralidade Energética, Economia Circular e Digitalização, potenciando a criação de valor para o Ambiente e para a Comunidade e contribuindo, em simultâneo, para a revitalização da Economia.

3.1. INVESTIMENTO PREVISIONAL

O volume de investimento previsto no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para o ano de 2021 é de 12,8 milhões de euros, apresentando-se no quadro seguinte os valores globais para as grandes rúbricas, a par com a projeção para 2022 e 2023.

Investimento PRR	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Empreitadas	1 154 457	8 065 108	38 919 805	49 516 232
Estudos e Projetos	87 874	2 089 002	2 248 036	1 315 226
Assessorias/Outros Investimentos	2 230	2 039 816	4 700 517	5 573 148
Fiscalizações	0	630 085	1 799 692	1 538 686
Terrenos	37 795	12 500	221 923	460 938
Total PRR	1 282 356	12 836 511	47 889 973	58 404 230

Figura 45 - Volume de investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023

Caso este plano de investimentos, que se encontra autonomizado em relação à proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2021, venha a ser objeto de autorização, em termos globais, a Águas do Tejo Atlântico prevê ter capacidade para executar, até ao ano 2026, um investimento na ordem dos 302 milhões de euros, com enquadramento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para os três vetores estratégicos de investimentos: a) digitalização; b) economia circular; c) neutralidade energética.

Para os presentes investimentos está prevista a comparticipação comunitária que se estima ser na ordem dos 85%.

A realização dos presentes investimentos nas temáticas digitalização, economia circular e neutralidade energética fica condicionado aos seguintes fatores (exceto no caso dos investimentos já previstos no capítulo anterior):

- À disponibilização de fundos comunitários no mínimo de 85% para a realização dos investimentos e à aprovação casuística das candidaturas dos respetivos projetos de investimento;
- À revisão do Contrato de Concessão da Águas do Tejo Atlântico, designadamente do Estudo de Viabilidade Económico-Financeira da Concessão com inclusão de todos os investimentos necessários à concretização do presente plano ou, alternativamente e até que esteja concluída a revisão do Contrato de Concessão, à apresentação de estudo de viabilidade económico financeira de cada um dos investimentos de per si;
- À viabilização dos meios humanos e materiais necessários à realização do investimento, nos termos descritos no presente capítulo.

Neste contexto, foi feita a distinção entre o valor de investimento decorrente do Contrato de Concessão e o valor de investimento que diga diretamente respeito aos projetos específicos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e que apenas serão executados caso se verifiquem as condições acima mencionadas.

Conforme evidenciado no quadro abaixo do valor global previsto para o ano de 2021, cerca de 5,8 milhões de euros representam investimento específico a inscrever em PRR e 7 milhões de euros respeitam a investimento no âmbito do PRR mas já previsto realizar pela Empresa e que será realizado independentemente de existir financiamento.

Investimento Total	31.12.2020 EF	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção
Investimento Adicional - PRR	0	5 788 299	26 207 930	43 474 965
Investimento da Concessão c/ enquadramento no PRR	1 282 356	7 048 212	21 682 043	14 929 266
Total PRR	1 282 356	12 836 511	47 889 973	58 404 230

Figura 46 - Volume de investimento no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023

Apresenta-se seguidamente, e no modo de gráfico, a distribuição anual prevista para a componente de Empreitadas até 2026, onde também é feita essa distinção entre investimento adicional PRR-Plano de Recuperação e Resiliência e o já previsto no Plano de Investimentos da Empresa com esse enquadramento.

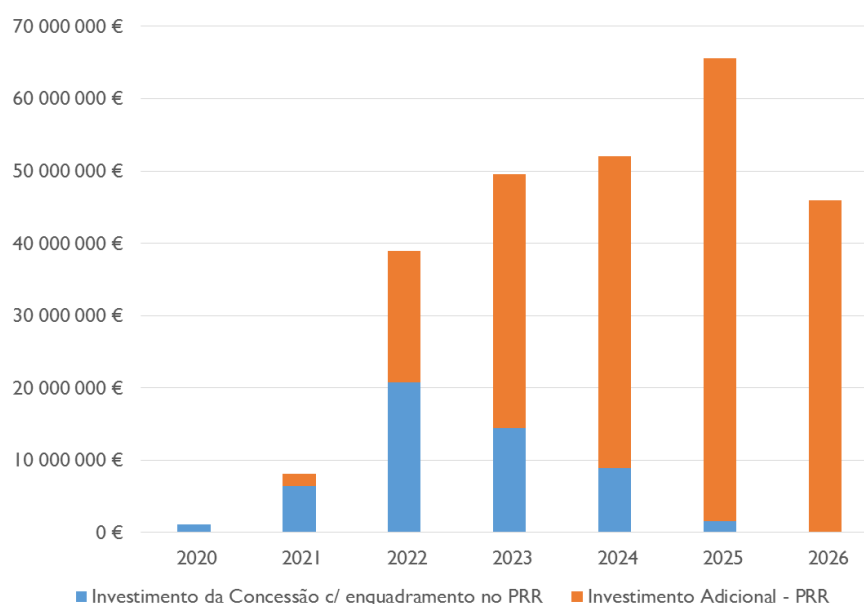


Figura 47 - Gráfico sobre distribuição anual para a componente de Empreitadas até 2026.

No quadro seguinte será exposta a informação de investimento previsional detalhada, tendo-se optado por pormenorizar apenas a componente de “empreitadas”, por ser aquela que representa valores de execução financeira mais significativos. Atendendo à quantidade total de projetos, optou-se por individualizar os projetos de investimento de valor estimado superior a 1 milhão de euros, ficando os “Restantes Investimentos” agregados.

Temática	Código	Investimento	Valor Estimado (€)	Realização 2020 (€) EF	Realização 2021 Orçamento	Realização 2022 Projeção	Realização 2023 Projeção	Realização Após 2023 Estimativa
Digitalização	DGT01	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase - Complemento	4 000 000			1 647 059	2 352 941	
Digitalização	DGT02	Sistema de Gestão de Segurança Integrado - Video Vigilância, Intrusão e Detecção de Incêndios e Gases	4 000 000			936 170	1 021 277	2 042 553
Digitalização	DGT03	Sistemas de Controlo e Automação para Gestão do Processo em Função de Parâmetros Medidos em Tempo Real - Fábricas de Água	2 000 000			457 143	685 714	857 143
Digitalização	DGT07	Substituição da Automação e Rede de Comunicações - Zona Norte e Sul	3 000 000			342 857	1 028 571	1 628 571
Digitalização	DGT09	Monitorização e Controlo de Instalações ATEX	1 000 000				43 478	956 522
Digitalização	DGT10	Centro de Data Analytics e Inteligência Artificial	4 800 000			894 915	976 271	2 928 814
Digitalização	DGT11	Sistema de Modelação e Alarmística da Qualidade da Água dos Meios Receptores	1 800 000			229 787	459 574	1 110 638
Digitalização	DGT12	Gestão e Controlo de Descargas de Emergência em Zonas Balneares e Sensíveis	3 895 000				994 468	2 900 532
Digitalização	TA-124	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500 000		1 384 615	2 076 923	1 038 462	
Digitalização	TA-233	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase	1 000 000			352 941	647 059	
Digitalização	TA-234	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 3ª Fase	1 000 000				76 923	923 077
Economia Circular	ECC01	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Alcântara - Fase I, II	1 300 000			917 647	382 353	
Economia Circular	ECC02	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Alcântara - Fase III	2 000 000					2 000 000
Economia Circular	ECC03	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Chelas	1 000 000			1 000 000		
Economia Circular	ECC04	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Guia	4 500 000					4 500 000
Economia Circular	ECC05	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Torres Vedras	1 200 000				141 176	1 058 824
Economia Circular	ECC06	Produção e fornecimento de ApR para a Lezíria - Fábrica de Água de Alverca	5 000 000					5 000 000
Economia Circular	ECC07	Produção e fornecimento de ApR para a Lezíria - Fábrica de Água de Vila Franca de Xira	5 000 000				217 391	4 782 609
Economia Circular	ECC08	Produção e fornecimento de ApR para a Várzea de Loures - Fábrica de Água de Frielas	1 000 000					1 000 000
Economia Circular	ECC09	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Atouguia da Baleia	3 000 000			1 588 235	1 411 765	
Economia Circular	ECC10	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Santa Cruz/Silveira	1 000 000			181 818	818 182	
Economia Circular	ECC11	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Beirolos - Fase II e III	1 500 000					1 500 000
Economia Circular	ECC12	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Fervença	2 850 000				1 341 176	1 508 824
Economia Circular	ECC13	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Nazaré	1 500 000					1 500 000
Economia Circular	ECC14	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Charneca	1 800 000					1 800 000
Economia Circular	ECC15	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de São Martinho do Porto	1 800 000					1 800 000
Economia Circular	ECC16	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Carregado	1 000 000			117 647	705 882	176 471
Economia Circular	ECC18	Produção e fornecimento de ApR - Pequenas Fábricas de Água da Zona Norte	1 400 000			823 529	576 471	
Economia Circular	ECC19	Recuperação de Nutrientes na Fábrica de Água da Guia	1 700 000				1 000 000	700 000
Economia Circular	ECC20	Recuperação de Nutrientes na Fábrica de Água de Frielas (lamas próprias)	1 000 000				117 647	882 353
Economia Circular	ECC21	Recuperação de Nutrientes na Fábrica de Água de Frielas	4 000 000				470 588	3 529 412
Economia Circular	ECC22	Secagem Solar de Lamas nas Fábricas de Água de Frielas e de Torres Vedras - Fase 2	12 500 000					12 500 000
Economia Circular	ECC23	Secagem Solar de Lamas nas Fábricas de Água de Miragaia e de São Martinho Porto	4 000 000				689 655	3 310 345
Economia Circular	ECC24	Secagem Térmica na Fábrica de Água da Guia	3 000 000			818 182	2 181 818	
Economia Circular	ECC25	Digestão Zona Norte	1 500 000					1 500 000
Economia Circular	ECC26	Medidas de Otimização Processual da Fase Sólida - Espessamento, Desidratação e Armazenamento	1 000 000			391 304	521 739	86 957
Economia Circular	ECC27	Captura e Compensação de Carbono e Recuperação de Solos e Florestas na Economia Circular	3 500 000				120 690	3 379 310
Economia Circular	ECC30	Aumento da Eficiência da Gestão de Lamas	1 852 000				97 474	1 754 526
Economia Circular	ECC31	Polo Agregador de Lamas - Mafra	15 000 000					15 000 000
Economia Circular	ECC32	Remodelação da Fábrica de Água de Santa Cruz - Recuperação de Nutrientes	2 000 000			941 176	1 058 824	
Economia Circular	ECC33	Adequação dos Laboratórios da Tejo Atlântico às Novas Exigências da Economia Circular	3 000 000					3 000 000
Economia Circular	TA-024	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2 500 000		735 294	1 764 706		
Economia Circular	TA-156	ETAR Frielas - Afinação	4 950 000			550 000	2 200 000	2 200 000
Economia Circular	TA-166 B	Construção da ETAR do Carvalhal	1 500 000		500 000	1 000 000		
Economia Circular	TA-173	Construção da estação elevatória do efluente final da ETAR de Frielas - Ligação Ribeira da Póvoa	2 000 000			250 000	1 000 000	750 000
Economia Circular	TA-185	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	3 990 000		469 412	2 816 471	704 118	
Economia Circular	TA-201	ETAR - Foz do Lizandro-Membranas	2 000 000					2 000 000
Economia Circular	TA-221	Reabilitação dos Sistemas de UV das ETAR de Bucelas, Ericeira, Fervença, Póvoa da Galega, Mafra, Malveira, Miragaia e Paço	1 600 000			480 000	960 000	160 000
Neutralidade Energética	NEG01	Plano de aumento de resiliência e neutralidade energética da Tejo Atlântico Norte	8 400 000		137 705	1 652 459	1 652 459	4 957 377
Neutralidade Energética	NEG03	Solar IV - Solo	6 597 971				659 797	5 938 174
Neutralidade Energética	NEG04	Solar IV - Flutuante	2 375 000					2 375 000
Neutralidade Energética	NEG06	Energia Eólica 2	1 260 000					1 260 000
Neutralidade Energética	NEG07	Aumento Rendimento Biogás	4 780 184		339 009	782 915	2 675 132	983 127
Neutralidade Energética	NEG09	Gestão de Energia	2 426 630		485 326	485 326	485 326	970 652
Neutralidade Energética	NEG10	Produção de Hidrogénio	7 585 000				684 286	6 900 714
Neutralidade Energética	NEG11	Eficiência Energética	6 705 767		335 288	676 819	1 087 346	4 606 314
Neutralidade Energética	NEG13	Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Beirolos	5 000 000			1 176 471	3 529 412	294 118
Neutralidade Energética	NEG14	Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Chelas	3 550 000					3 550 000
Neutralidade Energética	NEG15	Hidrólise de Lamas - Instalação Amadora	20 000 000					20 000 000
Neutralidade Energética	NEG16	Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água da Guia	3 500 000				3 500 000	
Neutralidade Energética	NEG17	Controlo de Afluências Indevidas - Zona Norte e Sul	5 000 000					5 000 000
Neutralidade Energética	NEG19	Otimização do Tratamento Secundário da Fábrica de Água de Alcântara	10 000 000					10 000 000
Neutralidade Energética	TA-217 D	Conceção/Construção da Beneficiação do Aproveitamento de Biogás das Fábricas de Água de Beirolos, Frielas e S. João da Talha - PEPE	1 198 848	576 413	622 435			
Neutralidade Energética	TA-236	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fábricas de Água de Alcântara e Beirolos	1 500 000		750 000	750 000		
Neutralidade Energética	TA-251	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2 300 000		676 471	1 623 529		
Neutralidade Energética	TA-260	Neutralidade Energética	2 000 000			1 454 545	545 455	
Neutralidade Energética	TA-261	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	17 000 000		566 667	6 800 000	6 800 000	2 833 333
Restantes Investimentos			9 515 451	578 044	1 062 887	2 939 229	1 855 331	3 079 960
Investimento Adicional -			207 830 838		1 614 996	18 160 690	35 038 419	153 016 733
Investimento da Concessão c/			53 301 012	1 154 457	6 450 112	20 759 116	14 477 812	10 459 515
Total Investimento PRR (euros)			261 131 850	1 154 457	8 065 108	38 919 805	49 516 232	163 476 248

Figura 48 - Volume de investimento de empreitadas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) - 2021-2023

No quadro seguinte apresentam-se os valores do investimento previsional. Atendendo à quantidade total de projetos, muitos destes de pequeno montante, optou-se por individualizar os projetos de investimento com maior valor de execução no triénio 2021-2023 e cuja execução financeira global representa 90% do valor previsto para o referido período.

Código	Descrição do investimento	Ano de início	Valor realizado acumulado	Realização até Dez 2020 (m€)	Realização no triénio			Realização após	Valor global previsto
					2021	2022	2023	2023	
TA-261	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	2021			567	6 800	6 800	2 833	17 000
NEG13	Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Beirolas	2022				1 176	3 529	294	5 000
TA-124	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	2021			1 385	2 077	1 038		4 500
DGT01	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase - Complemento	2022				1 647	2 353		4 000
TA-185	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	2021			469	2 816	704		3 990
NEG07	Aumento Rendimento Biogás	2021			339	783	2 675	983	4 780
NEG16	Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água da Guia	2022					3 500		3 500
NEG01	Plano de aumento de resiliência e neutralidade energética da Tejo Atlântico Norte	2021			138	1 652	1 652	4 957	8 400
ECC09	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Atouguia da Baleia	2022				1 588	1 412		3 000
ECC24	Secagem Térmica na Fábrica de Água da Guia	2022				818	2 182		3 000
TA-156	ETAR Frielas - Afniação	2022				550	2 200	2 200	4 950
TA-024	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2021			735	1 765			2 500
TA-251	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2021			676	1 624			2 300
NEG11	Eficiência Energética	2021			335	677	1 087	4 606	6 706
ECC32	Remodelação da Fábrica de Água de Santa Cruz - Recuperação de Nutrientes	2022				941	1 059		2 000
TA-260	Neutralidade Energética	2021				1 455	545		2 000
DGT02	Sistema de Gestão de Segurança Integrado - Vídeo Vigilância, Intrusão e Detecção de Incêndios e Gases	2022				936	1 021	2 043	4 000
DGT10	Centro de Data Analytics e Inteligência Artificial.	2022				895	976	2 929	4 800
TA-166 B	Construção da ETAR do Carvalhal	2021			500	1 000			1 500
TA-236	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beirolas	2021			750	750			1 500
NEG09	Gestão de Energia	2021			485	485	485	971	2 427
TA-221	Reabilitação dos Sistemas de UV das ETAR de Bucelas, Enceira, Fervença, Póvoa da Galega, Mafra, Malveira, Miraçãia e Paço	2022				480	960	160	1 600
ECC18	Produção e fornecimento de ApR - Pequenas Fábricas de Água da Zona Norte	2022				824	576		1 400
DGT07	Substituição da Automação e Rede de Comunicações - Zona Norte e Sul	2022				343	1 029	1 629	3 000
ECC12	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Fervença	2023					1 341	1 509	2 850
ECC01	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Alcântara - Fase I, II	2021				918	382		1 300
TA-173	Construção da estação elevatória do efluente final da ETAR de Frielas - Ligação Ribeira da Póvoa	2022				250	1 000	750	2 000
DGT03	Sistemas de Controlo e Automação para Gestão do Processo em Função de Parâmetros Medidos em Tempo Real - Fábricas de Água	2022				457	686	857	2 000
ECC19	Recuperação de Nutrientes na Fábrica de Água da Guia	2023					1 000	700	1 700
TA-233	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 2ª Fase	2022				353	647		1 000
ECC03	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Chelas	2021				1 000			1 000
ECC10	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Santa Cruz/Silveira	2022				182	818		1 000
DGT12	Gestão e Controlo de Descargas de Emergência em Zonas Balneares e Sensíveis	2022					994	2 901	3 895
ECC26	Medidas de Otimização Processual da Fase Sólida - Espessamento, Desidratação e Armazenamento	2022				391	522	87	1 000
ECC16	Produção e fornecimento de ApR - Fábrica de Água de Carregado	2022				118	706	176	1 000
DGT05	Otimização do Doseamento de Reagentes Através de Sistemas Automáticos - Guia	2022					700		700
(...)	Restantes Investimentos		46	1 154	1 685	2 469	5 634	132 891	143 834
Total (m€)			46	1 154	8 065	38 920	49 516	163 476	261 132

Figura 49 – Investimento Previsional Empreitadas - Triénio 2021-2023

Destaca-se que foram ainda previstos investimentos para estudos e projetos, fiscalização, assessorias e terrenos associados às respetivas empreitadas.

Foi previsto um montante de 2,5 milhões de euros para Qualificação e Formação Profissional necessária ao desenvolvimento, concretização e exploração dos investimentos previstos para as três temáticas, atendendo à necessidade real e premente de adquirir e desenvolver competências em novas tecnologias, na área da neutralidade energética, automação, inovação, I&D que só poderá ter alicerces em recursos humanos altamente qualificados.

A formação e a qualificação profissional são fatores críticos para o sucesso na implementação dos presentes investimentos que representam áreas de desenvolvimento com competências muito específicas.

Foi também previsto um investimento de cerca de 3 milhões de euros para a Instalação, Implementação e Integração do Sistema Building Information Modeling (BIM) para efetuar a modelação da informação da construção 3D dos novos investimentos/infraestruturas.

Salienta-se ainda um montante na ordem dos 2 milhões de euros para afetar ao Centro de Inovação e Desenvolvimento de Novos Produtos numa Ótica de Economia Circular.

A Águas do Tejo Atlântico, considerando estes novos investimentos, prevê na globalidade o seguinte volume de investimentos:

Investimento	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Empreitadas	11 854 413	12 179 963	31 260 225	67 439 395	80 733 634
Estudos e projetos	348 413	974 176	3 603 235	3 609 009	2 272 871
Terrenos	94 515	611 592	454 097	332 878	518 343
Fiscalizações	301 427	369 383	1 263 255	2 828 171	2 396 583
Assessorias	131 723	106 476	2 112 889	4 958 675	5 859 326
Outros	2 039 852	2 373 184	6 719 153	1 427 194	1 427 194
	14 770 343	16 614 774	45 412 854	80 595 322	93 207 950

Figura 50 – Resumo de Investimento contemplando o Investimento PRR - Triénio 2021-2023

3.2. GASTOS OPERACIONAIS

No que concerne a gastos operacionais a Águas do Tejo Atlântico previu vir a incorrer com gastos com o pessoal e com a frota automóvel.

Recursos Humanos

Apresenta-se no quadro de pessoal os meios humanos necessários para fazer face às fases de conceção e desenvolvimento de estudos e projetos, bem como para o lançamento e acompanhamento de empreitadas. Adicionalmente foram também previstos meios humanos para assegurar a fase de exploração das novas instalações, infraestruturas e etapas.

Foi feita a divisão entre os meios humanos a contratar especificamente para o período 2021-2026 para a fase de conceção e execução, por via de contratações temporárias ou a termo certo, e a identificação dos meios humanos a internalizar na Empresa para assegurar a fase de exploração dos investimentos.

A Empresa considera vir a necessitar de contratar 110 novos colaboradores de 2021 a 2023, conforme quadro infra.

Quadro de pessoal	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Órgãos Sociais (CA + CF)	10	10	10	10	10
Pessoal efetivo	369	376	391	464	491
Necessidades de Contratação	0	15	46	0	0
Necessidades de Contratação - Investimentos PRR	0	0	27	27	56
Total Pessoal	379	401	474	501	557

Figura 51 – Contratações previstas no âmbito do investimento PRR (2021-2023)

Em 2024 considera-se prescindir de 9 colaboradores e em 2025 de 2, por se considerar que nessa altura a Empresa já terá terminado em grande parte a fase de execução dos investimentos e estará numa fase mais orientada para a exploração dos mesmos.

Os gastos estimados para essas contratações e para o triénio em análise estão patentes da tabela seguinte.

Admissão de colaboradores - Impacto nos Gastos com o Pessoal (remunerações, encargos sociais, seguros e outros gastos)

Admissão colaboradores	Função/Área	Ano admissão	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
			EF	Orçamento	Projeção	Projeção
1 Técnico B	Área Administrativa	2022	0	0	20 378	20 378
1 Técnico engenharia B	Direção Engenharia	2021	0	20 378	20 378	20 378
1 Técnico engenharia B	Direção Engenharia	2022	0	0	20 378	20 378
2 Técnico Manutenção B	Direção Manutenção	2021	0	42 815	42 815	42 815
11 Técnico Manutenção B	Direção Manutenção	2022	0	0	234 889	234 889
21 Técnico Manutenção B	Direção Manutenção	2023	0	0	448 304	448 304
1 Técnico Manutenção C	Direção Manutenção	2021	0	32 446	32 446	32 446
8 Técnico Operativo B	Direção de Operação	2022	0	0	150 251	150 251
30 Técnico Operativo B	Direção de Operação	2023	0	0	563 079	563 079
3 Técnico Superior A	Direção Administrativa e financeira	2021	0	60 869	60 869	60 869
2 Técnico Superior A	Direção Administrativa e financeira	2022	0	0	40 623	40 623
1 Técnico Superior A	Departamento Recursos Humanos	2022	0	0	20 378	20 378
3 Técnico Superior B	Comuns	2021	0	81 061	81 061	81 061
12 Técnico Superior B	Direção Engenharia	2021	0	323 849	323 849	323 849
3 Técnico Superior B	Comuns	2022	0	0	81 061	81 061
5 Técnico Superior B	Comuns	2023	0	0	135 014	135 014
2 Técnico Superior C	Comuns	2021	0	101 235	101 235	101 235
3 Técnico Superior C	Comuns	2021	0	151 787	151 787	151 787
Contrações propostas - PAO 2021 - Investimento PRR			0	814 441	2 528 796	2 528 796

Figura 52 – Gastos com novas contratações no âmbito do investimento PRR (2021-2023)

Apresenta-se seguidamente os gastos totais estimados no PAO21 com o pessoal para o triénio 2021-2023:

Gastos com o pessoal	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação % 2021 vs 2020
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	
Gastos com Órgãos Sociais	260 981	286 960	288 182	288 182	288 182	0%
Gastos com pessoal	8 563 823	9 224 323	10 901 284	12 120 293	12 120 293	18%
Encargos sociais sobre remunerações	1 953 758	2 091 761	2 390 421	2 648 820	2 648 820	14%
Seguro de acidentes de trabalho	117 760	132 149	152 093	169 392	169 392	15%
Seguro de saúde e de vida	445 853	521 890	673 455	813 413	813 413	29%
Formação	105 201	53 295	366 614	431 772	431 772	588%
Fardamento	144 475	171 664	178 007	212 715	212 715	4%
Indemnizações/ rescisões	0	0	0	0	0	0%
Proteção e Segurança	65 985	351 493	409 712	140 212	140 212	0%
Outros gastos com pessoal	185 055	126 875	207 340	176 191	176 191	63%
Trabalhos para a própria empresa	(1 000 570)	(1 025 416)	(1 406 816)	(1 427 194)	(1 427 194)	37%
Total de gastos com pessoal	10 842 322	11 934 995	14 160 293	15 573 797	15 573 797	19%
Total sem TPPE e sem indemnizações	11 842 891	12 960 411	15 567 108	17 000 990	17 000 990	20%

Figura 53 – Gastos totais com o pessoal considerando admissões no âmbito do investimento PRR (2021-2023)

À semelhança do apresentado na figura 41 do ponto 2.10 no respeitante à parte sobre Recursos Humanos, apresenta-se figura idêntica que reflete os gastos com o pessoal no âmbito do investimento PRR:

RH	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	Variação 2021/2019		Variação 2021/2020	
	Orçamento	EF	Real	valor	%	valor	%
Gastos totais com pessoal (1)=(a)+(b)+(c)+(d)+(e)+(f)+(g)+(h)+(i)+(j)	15 567 108	12 960 411	11 842 891	3 724 217	31%	2 606 697	20%
(a) Gastos com Órgãos Sociais	288 182	286 960	260 981	27 201	10%	1 222	0%
(b) Gastos com cargos de direção	439 709	419 389	345 041	94 667	27%	20 320	5%
(c) Remunerações do pessoal	10 368 470	8 630 268	8 209 675	2 158 795	26%	1 738 202	20%
(i) valorizações remuneratórias ACT - Avaliação Desempenho (progressões)	169 796	77 821	53 847	115 949	215%	91 976	118%
(d) Benefícios pós emprego	0	0	0	0	-	0	-
(e) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	0	0%	0	0%
(f) Restantes encargos	3 996 192	3 191 668	3 018 087	978 104	32%	804 524	25%
(g) Indemnizações/ rescisões	0	0	0	0	-	0	-
(h) Gastos decorrentes de efeitos COVID-19	465 450	423 021	0	465 450	-	42 429	10%
Sub-Total de Gastos com pessoal (2)=(1)-(f)-(g)-(h)	14 931 862	12 459 569	11 789 044	3 142 818	27%	2 472 293	20%
(j) Aumento de gastos com Órgãos Sociais	(27 201)	(25 979)	0	(27 201)	-	(1 222)	5%
(k) Novas Contratações- Proposta de aumento n° colaboradores (PAO20=15 + PAO21=46+27)	(1 942 357)	(75 238)	0	(1 942 357)	-	(1 867 119)	2482%
(l) Contratações aprovadas PAO18(10) das quais 5 se concretizaram no último mês de 2019 e 3 em 2020	(293 885)	(288 436)	0	(293 792)	-	(5 356)	2%
(m) Efeito da variação nas remunerações + SS das entradas de 2020 (<1 ano de serviço em 2020)	(394 137)	0	0	(394 137)	-	(394 137)	-
(n) Efeito da anulação de ausentismo de 2020	(238 151)	0	0	(238 151)	-	(238 151)	-
(o) Gastos no reforço do Plano formação (expurgado do referente a novas contratações)	(287 310)	0	0	(275 535)	-	(275 535)	-
Gastos Totais com pessoal (3)=(2)-(j)-(k)-(l)-(m)-(n)-(o)	11 760 689	12 069 916	11 789 044	(28 355)	0%	(309 227)	-3%
Designação							
N° Total RH (OS+Cargos de Direção+ Trabalhadores)	474	401	379	95	25%	73	18%
N° Órgãos Sociais OS=(CA + CF)	10	10	9	1	11%	0	0%
N° Cargos de Direção sem OS	6	6	6	0	0%	0	0%
N° Trabalhadores sem OS e sem Cargos de Direção	458	385	364	94	26%	73	19%
Gastos com Dirigentes/Gastos com o Pessoal [(b)/((1)-(g))]	3%	3%	3%	-3%		-13%	

Figura 54 – Gastos com o pessoal e número de colaboradores no âmbito do investimento PRR (2021-2023)

No pressuposto de que venha a ser viabilizada a concretização do investimento no âmbito do PRR, solicita a Águas do Tejo Atlântico a aprovação para a contratação em 2021 de mais 27 colaboradores, para além das contratações já requeridas, 15 em 2020 e 46 em 2021, bem como a aprovação para o aumento dos gastos com o pessoal em valor e percentagem, por ser superior ao aumento do volume de negócios.

Gastos com Deslocações e Estadas, Ajudas de Custo, Frota Automóvel e Estudos e Projetos e Consultoria

Não se perspetiva que decorrente do investimento no âmbito do PRR venha a Empresa a incorrer com mais gastos com deslocações e estadas, ajudas de custo e estudos e projetos e consultoria, para além dos já enunciados no ponto 2.10 do presente documento, apenas se estima incorrer com mais gastos com frota automóvel como seguidamente se explica.

Frota Automóvel

Decorrente da realização dos investimentos, a Empresa tem ainda a necessidade de incorrer em gastos com viaturas. Desse modo, para o horizonte temporal de 2021 a 2023 foi feito o levantamento das necessidades de aquisição de viaturas e respetivos gastos.

Apresenta-se no quadro seguinte as viaturas operacionais necessárias para fazer face às fases de conceção e execução dos investimentos, a par com a entrada em exploração de novas instalações/infraestruturas.

Gastos frota automóvel - Investimento PRR	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Orçamento	Projeção	Projeção
Total gastos com frota automóvel	67 001	156 503	341 672
Número de viaturas ligeiras	12	24	50
Número de viaturas pesadas	0	0	0
Total de Viaturas	12	24	50
valor médio por viatura	5 583	6 521	6 833

Figura 55 - Viaturas operacionais por ano e respetivos gastos no âmbito do investimento PRR

O gasto médio das viaturas aumenta por se considerar que na fase de exploração as características das viaturas a contratar serão diferentes da primeira fase - normalmente são necessárias carrinhas 4x4 ou 4x2, cujos alugueres e consumo de combustível são mais dispendiosos.

Do mesmo modo que se solicita autorização para a contratação de mais colaboradores necessários à realização do investimento no âmbito do PRR, solicita a Tejo Atlântico autorização para a aquisição de mais 12 viaturas, e para incorrer com os gastos inerentes com as mesmas, para além da autorização, anteriormente solicitada, de aquisição de 8 viaturas.

3.3. FINANCIAMENTO E ENDIVIDAMENTO

Para fazer face ao novo volume de investimento e aos gastos com a contratação de mais meios humanos e viaturas a Tejo Atlântico considera utilizar as seguintes fontes de financiamento:

Fontes de financiamento	31.12.2019 Real	31.12.2020 EF	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	variação % 2021 vs 2020
Passivos não correntes						
Empréstimos BEI	212 066 489	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322	-6%
Subsídios ao investimento	130 369 310	125 311 739	128 416 716	161 289 518	203 054 866	2%
	342 435 800	326 387 214	316 993 318	335 876 282	362 891 189	-2,88%
Passivos correntes						
Empréstimos BEI	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 251 923	11%
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0	41 498 519	0%
	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	55 750 442	11,49%
Total de financiamentos	352 552 997	337 597 970	329 492 191	349 866 120	418 641 630	-2,40%

Figura 56 – Fontes de financiamento

Em termos de endividamento líquido e tendo em conta que se teve como pressuposto que o investimento a realizar só será participado em 85%, e que o recebimento do subsídio só se concretizará à proporção da realização da despesa e num prazo de 180 dias após pedido de pagamento, o cenário do endividamento até 2023 é que se apresenta no quadro infra.

Endividamento	31.12.2019 Real	31.12.2020 EF	31.12.2021 Orçamento	31.12.2022 Projeção	31.12.2023 Projeção	variação % 2021 vs 2020
Empréstimos BEI (não correntes)	212 066 489	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322	-6%
Empréstimos BEI (correntes)	10 117 197	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 251 923	11%
Apoio de tesouraria da AdP SGPS (corrente)	0	0	0	0	41 498 519	0%
Endividamento bruto	222 183 687	212 286 231	201 075 475	188 576 602	215 586 764	-5,28%
Caixa e equivalentes de caixa	81 614 386	56 235 966	54 385 490	8 737 455	637 948	-3%
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	14 000 000	32 000 000	0	0	0	-100%
Total disponibilidades	95 614 386	88 235 966	54 385 490	8 737 455	637 948	-38,36%
Endividamento líquido	126 569 301	124 050 265	146 689 985	179 839 147	214 948 816	18,25%
Variação do endividamento bruto		-4%	-5%	-6%	14%	
Variação do endividamento líquido		-2%	18%	23%	20%	

Figura 57 – Endividamento total da Empresa considerando o investimento PRR

Cálculo da variação do endividamento conforme n.º 3.3 do Despacho n.º 395/2020-SET

Endividamento	31.12.2021 Orçamento
Financiamento remunerado (n)	201 075 475
Financiamento remunerado (n-1)	212 286 231
Capital social realizado (n)	113 527 680
Capital social realizado (n-1)	113 527 680
Novos investimentos do ano (relevantes)	22 788 299
Variação do Endividamento	-10%

Figura 58 – Variação do endividamento no período 2020-2021 no âmbito do investimento PRR

A Águas do Tejo Atlântico cumpre o disposto no ponto 3.3 do Despacho n.º 395/2020-SET, reduzindo o seu endividamento global em 2021 face ao ano anterior em 10%.

3.4. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PREVISIONAIS

Apresentam-se de seguida as demonstrações financeiras para o período de 2021 a 2023, onde se encontram vertidos os impactes financeiros e económicos referentes aos investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Demonstração da Posição Financeira Previsional

BALANÇO	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Ativos não correntes						
Ativos intangíveis	447 216 089	460 696 413	445 246 701	467 811 362	525 466 823	581 764 453
Ativos fixos tangíveis	204 994	179 404	192 399	424 781	273 185	121 596
Ativos sob direito de uso	1 091 347	422 677	704 173	2 289 663	1 945 629	1 745 399
Investimentos financeiros	6 543	4 100	9 691	9 691	9 691	9 691
Impostos diferidos ativos	53 225 548	55 602 677	55 602 332	60 332 944	64 719 660	68 470 817
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	13 794 402	11 824 485	12 226 422	26 706 213	41 900 689	56 557 676
Clientes e outros ativos não correntes	771 226	0	60 719	0	0	0
Total dos ativos não correntes	516 310 149	528 729 755	514 042 437	557 574 652	634 315 678	708 669 632
Ativos correntes						
Inventários	1 674 849	220 740	1 195 892	1 230 166	1 429 241	1 460 769
Clientes	12 444 322	17 040 527	17 008 149	17 003 148	16 482 336	16 733 181
Estado e outros entes públicos	1 393 462	1 060 012	1 336 913	1 909 983	1 269 311	1 316 920
Imposto sobre o rendimento do exercício	0	16 776	0	1 706 208	332 554	52 083
Outros ativos correntes	1 619 400	1 006 429	1 557 296	8 496 185	20 830 657	25 299 216
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	14 000 000	46 000 000	32 000 000	0	0	0
Caixa e seus equivalentes	81 614 386	18 056 091	56 235 966	54 385 490	8 737 455	637 948
Total dos ativos correntes	112 746 419	83 400 575	109 334 216	84 731 179	49 081 553	45 500 118
Total do ativo	629 056 568	612 130 330	623 376 653	642 305 831	683 397 231	754 169 750
Capital próprio dos accionistas maioritários						
Capital social	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680
Acções próprias	(2 521 433)	(2 521 433)	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	619 390	913 959	833 282	1 145 207	1 473 606	1 803 749
Resultados transitados	0	(0)	0	0	0	0
Resultado líquido do exercício	4 277 855	5 311 350	6 238 485	6 567 979	6 602 867	6 621 685
Total do capital próprio	115 903 492	117 231 556	120 599 448	121 240 866	121 604 153	121 953 114
Passivos não correntes						
Provisões	0	0	0	0	0	0
Empréstimos	212 066 489	199 560 322	201 075 475	188 576 602	174 586 764	159 836 322
Passivos de locação	709 540	550 962	184 018	1 703 063	1 225 475	1 016 321
Outros passivos não correntes	658 821	0	593 253	547 339	501 426	455 512
Impostos diferidos passivos	20 685 014	20 623 194	19 967 490	23 838 043	27 845 404	31 443 818
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	0	0	0	0	0	0
Acréscimos de custos do investimento contratual	122 001 505	120 758 534	130 823 069	143 958 896	156 682 577	155 548 537
Subsídios ao investimento e outros	130 369 310	125 534 902	125 311 739	128 416 716	161 289 518	203 054 866
Total dos passivos não correntes	486 490 680	467 027 914	477 955 044	487 040 659	522 131 164	551 355 377
Passivos correntes						
Empréstimos	10 117 197	12 457 376	11 210 756	12 498 873	13 989 838	14 251 923
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0	0	41 498 519
Fornecedores	6 635 424	7 002 772	5 374 305	11 865 357	13 529 792	11 194 298
Passivos de locação	396 099	435 005	525 522	583 043	707 673	707 673
Outros passivos correntes	5 804 686	4 293 437	3 949 230	5 584 645	7 576 648	9 019 493
Imposto sobre o rendimento do exercício	593 057	(0)	100 136	0	0	0
Estado e outros entes públicos	3 115 933	3 682 270	3 662 212	3 492 388	3 857 964	4 189 352
Total dos passivos correntes	26 662 396	27 870 860	24 822 161	34 024 306	39 661 914	80 861 258
Total do passivo	513 153 076	494 898 775	502 777 206	521 064 965	561 793 078	632 216 635
Total do passivo e do capital próprio	629 056 568	612 130 330	623 376 653	642 305 831	683 397 231	754 169 750

Figura 59 – Demonstração da Posição Financeira Previsional considerando o investimento PRR

Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021 - Trimestral

BALANÇO	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Ativos não correntes				
Ativos intangíveis	448 999 192	454 569 097	461 068 887	467 811 362
Ativos fixos tangíveis	305 592	434 260	394 554	424 781
Ativos sob direito de uso	1 092 716	963 566	834 417	2 289 663
Investimentos financeiros	9 691	9 691	9 691	9 691
Impostos diferidos ativos	56 793 447	57 982 060	59 167 336	60 332 944
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	15 930 817	19 297 879	22 463 171	26 706 213
Clientes e outros ativos não correntes	0	0	0	0
Total dos ativos não correntes	523 131 454	533 256 554	543 938 056	557 574 652
Ativos correntes				
Inventários	1 230 166	1 505 135	1 510 857	1 230 166
Clientes	17 004 197	16 952 297	16 954 248	17 003 148
Estado e outros entes públicos	1 715 861	1 926 452	4 551 511	1 909 983
Imposto sobre o rendimento do exercício				1 706 208
Outros ativos correntes	2 196 340	3 405 037	4 799 536	8 496 185
Apoio de tesouraria à AdP SGPS	32 000 000	32 000 000	32 000 000	0
Caixa e seus equivalentes	52 570 691	40 477 634	33 600 307	54 385 490
Total dos ativos correntes	106 717 255	96 266 555	93 416 459	84 731 179
Total do ativo	629 848 709	629 523 108	637 354 515	642 305 831
Capital próprio dos accionistas maioritários				
Capital social	113 527 680	113 527 680	113 527 680	113 527 680
Ações próprias	0	0	0	0
Reservas e outros ajustamentos	1 145 207	1 145 207	1 145 207	1 145 207
Resultados transitados	0	0	0	0
Resultado líquido do exercício	1 607 320	3 248 847	4 908 413	6 567 979
Total do capital próprio	116 280 207	117 921 734	119 581 300	121 240 866
Passivos não correntes				
Provisões	0	0	0	0
Empréstimos	199 505 643	194 836 144	193 266 312	188 576 602
Passivos de locação	555 950	410 189	264 428	1 703 063
Outros passivos não correntes	581 774	570 296	558 818	547 339
Impostos diferidos passivos	20 953 571	21 867 136	22 737 327	23 838 043
Desvio de recuperação de gastos (DRG)	0	0	0	0
Acréscimos de custos do investimento contratual	135 464 973	139 889 705	144 590 449	143 958 896
Subsídios ao investimento e outros	124 613 771	124 330 371	124 989 152	128 416 716
Total dos passivos não correntes	481 675 682	481 903 841	486 406 487	487 040 659
Passivos correntes				
Empréstimos	11 332 038	12 262 837	12 384 119	12 498 873
Apoio de tesouraria da AdP SGPS	0	0	0	0
Fornecedores	6 877 309	8 474 232	7 656 695	11 865 357
Passivos de locação	539 902	554 283	568 663	583 043
Outros passivos correntes	11 068 685	4 795 687	5 906 359	5 584 645
Imposto sobre o rendimento do exercício	880 565	1 657 593	(701 971)	0
Estado e outros entes públicos	1 194 321	1 952 902	5 552 864	3 492 388
Total dos passivos correntes	31 892 821	29 697 533	31 366 728	34 024 306
Total do passivo	513 568 503	511 601 374	517 773 215	521 064 965
Total do passivo e do capital próprio	629 848 709	629 523 108	637 354 515	642 305 831

Figura 60 – Demonstração da Posição Financeira Previsional 2021 - Trimestral considerando o investimento PRR

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Vendas	29 831	371 228	29 738	32 278	32 278	32 278
Prestações de serviços	83 185 652	83 484 100	83 724 647	82 685 524	83 888 037	85 294 710
Serviços de construção (IFRIC 12)	14 664 288	36 357 236	15 980 863	43 615 704	79 168 128	91 780 756
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	(13 083 138)	(6 121 444)	(1 567 980)	14 479 791	15 194 477	14 656 987
Volume de negócios	84 796 634	114 091 120	98 167 270	140 813 297	178 282 920	191 764 730
Custo das vendas/variação dos inventários	(3 132 270)	(3 145 208)	(3 098 293)	(3 440 078)	(3 477 819)	(3 554 537)
Serviços de construção (IFRIC 12)	(14 664 288)	(36 357 236)	(15 980 863)	(43 615 704)	(79 168 128)	(91 780 756)
Margem bruta	67 000 075	74 588 676	79 088 113	93 757 515	95 636 973	96 429 438
Fornecimentos e serviços externos	(27 502 500)	(28 908 305)	(30 732 593)	(35 669 069)	(35 245 152)	(35 978 943)
Gastos com pessoal	(10 842 322)	(11 440 332)	(11 934 995)	(14 160 293)	(15 573 797)	(15 573 797)
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	(20 344 758)	(23 499 786)	(27 805 506)	(36 268 236)	(36 389 256)	(36 626 618)
Provisões e reversões do exercício	7 371	0	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	4 744 630	4 732 571	6 209 811	7 806 058	7 833 675	7 878 247
Subsídios à Exploração	185 095	0	45 700	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	(779 509)	(695 842)	(714 548)	(699 013)	(801 821)	(810 931)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	314 116	81 600	71 516	66 000	66 000	66 000
Resultados operacionais	12 782 199	14 858 582	14 227 498	14 832 961	15 526 623	15 383 396
Gastos financeiros	(7 898 592)	(7 511 026)	(6 389 547)	(6 020 255)	(6 649 179)	(6 552 034)
Rendimentos financeiros	906 692	622 826	493 082	168 000	0	0
Resultados financeiros	(6 991 901)	(6 888 200)	(5 896 465)	(5 852 255)	(6 649 179)	(6 552 034)
Resultados antes de impostos	5 790 298	7 970 382	8 331 033	8 980 707	8 877 444	8 831 362
Imposto do exercício	(5 802 514)	(5 715 332)	(5 186 855)	(3 272 786)	(2 653 932)	(2 362 419)
Imposto diferido	4 290 072	3 056 300	3 094 308	860 059	379 356	152 742
Resultado líquido do exercício	4 277 855	5 311 350	6 238 485	6 567 979	6 602 867	6 621 685

Figura 61 – Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional considerando o investimento PRR

Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021 - Trimestral

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Vendas	8 782	15 836	25 644	32 278
Prestações de serviços	20 701 551	41 354 830	61 983 974	82 685 524
Serviços de construção (IFRIC12)	7 657 305	17 349 196	27 694 959	43 615 704
Desvio de Recuperação de Gastos (DRG)	3 704 394	7 071 457	10 236 749	14 479 791
Volume de negócios	32 072 032	65 791 318	99 941 326	140 813 297
Custo das vendas/variação dos inventários	(762 703)	(1 618 991)	(2 530 084)	(3 440 078)
Serviços de construção (IFRIC12)	(7 657 305)	(17 349 196)	(27 694 959)	(43 615 704)
Margem bruta	23 652 025	46 823 131	69 716 283	93 757 515
Fornecimentos e serviços externos	(9 174 703)	(17 884 609)	(26 199 527)	(35 669 069)
Gastos com pessoal	(3 532 793)	(7 003 094)	(10 581 694)	(14 160 293)
Amortizações, depreciações e reversões do exercício	(9 065 962)	(18 132 865)	(27 200 142)	(36 268 236)
Provisões e reversões do exercício	0	0	0	0
Subsídios ao investimento	1 951 514	3 903 029	5 854 543	7 806 058
Subsídios à Exploração	0	0	0	0
Outros gastos e perdas operacionais	(174 976)	(349 246)	(520 287)	(699 013)
Outros rendimentos e ganhos operacionais	16 500	33 000	49 500	66 000
Resultados operacionais	3 671 605	7 389 346	11 118 677	14 832 961
Gastos financeiros	(1 530 891)	(3 046 988)	(4 542 073)	(6 020 255)
Rendimentos financeiros	56 000	112 000	168 000	168 000
Resultados financeiros	(1 474 891)	(2 934 988)	(4 374 073)	(5 852 255)
Resultados antes de impostos	2 196 715	4 454 358	6 744 604	8 980 707
Imposto do exercício	(794 429)	(1 685 593)	(2 631 358)	(3 272 786)
Imposto diferido	205 034	480 082	795 167	860 059
Resultado líquido do exercício	1 607 320	3 248 847	4 908 413	6 567 979

Figura 62 – Demonstração dos Resultados por Naturezas Previsional 2021- Trimestral considerando o investimento PRR

Demonstração dos Fluxos de Caixa - Previsional

	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Real	PAO	EF	Orçamento	Projeção	Projeção
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes	94 815 437	92 929 451	88 475 797	92 278 441	94 054 912	94 788 326
Pagamentos a fornecedores	(35 924 893)	(44 103 107)	(43 425 386)	(51 524 069)	(49 061 306)	(56 094 375)
Pagamentos ao pessoal	(10 113 495)	(8 159 248)	(9 287 525)	(9 652 390)	(10 330 907)	(10 403 751)
Pagamento/Recebimento do IRC	(6 165 245)	(5 319 173)	(5 213 063)	(4 281 471)	(883 610)	(1 790 552)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(2 885 168)	(1 101 466)	(3 995 477)	(2 815 038)	(2 828 510)	(3 383 847)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	39 726 636	34 246 456	26 554 347	24 005 472	30 950 579	23 115 802
Fluxo de caixa das atividades de investimento						
Recebimentos de investimentos financeiros (apoio tesouraria)	8 445 198	0	0	0	0	0
Recebimentos de ativos/investimentos financeiros	-	8 445 198	0	0	0	0
Recebimentos de ativos intangíveis	-	0	0	0	0	0
Recebimentos de subsídios de investimento	95 404	0	0	3 972 145	28 342 613	45 175 037
Recebimentos de juros e rendimentos similares	590 936	217 569	484 732	0	0	0
Pagamentos de investimentos financeiros	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de outros ativos	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0	0	0
Pagamentos de ativos intangíveis	(13 369 333)	(36 472 546)	(17 069 769)	(41 615 595)	(80 663 682)	(91 389 800)
Apoio de Tesouraria à Holding	26 600 000	0	(18 000 000)	32 000 000	0	0
	22 362 205	(27 809 778)	(34 585 037)	(5 643 450)	(52 321 069)	(46 214 763)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos de empréstimos obtidos	0	0	0	0	0	0
Venda de ações (quotas) próprias	0	0	2 521 433	0	0	0
Outros recebimentos de atividades de financiamento	497 813	249 550	84 000	2 228 088	230 086	41 498 519
Pagamentos de dividendos	(5 257 923)	(5 596 810)	(3 652 898)	(5 926 561)	(6 239 580)	(6 272 724)
Pagamentos de passivos de locação	(372 883)	(288 447)	(396 099)	(525 522)	(583 043)	(707 673)
Pagamentos de empréstimos obtidos	(9 648 097)	(10 117 197)	(9 945 718)	(11 210 756)	(12 498 873)	(13 989 838)
Pagamentos de juros e gastos similares	(7 953 921)	(6 207 119)	(5 958 448)	(4 777 747)	(5 186 133)	(5 528 829)
	(22 735 011)	(21 960 024)	(17 347 730)	(20 212 498)	(24 277 545)	14 999 455
Variação de caixa e seus equivalentes	39 353 830	(15 523 346)	(25 378 420)	(1 850 476)	(45 648 035)	(8 099 506)
Efeitos das diferenças de câmbio						
Caixa e seus equivalentes no início do período	42 260 556	33 579 436	81 614 386	56 235 966	54 385 490	8 737 455
Caixa e seus equivalentes no fim do período	81 614 386	18 056 091	56 235 966	54 385 490	8 737 455	637 948
	39 353 830	(15 523 346)	(25 378 420)	(1 850 476)	(45 648 035)	(8 099 506)

Figura 63 – Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional considerando o investimento PRR

Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral

	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Recebimentos de clientes	23 115 549	46 212 044	69 232 024	92 278 441
Pagamentos a fornecedores	(13 024 865)	(26 365 462)	(38 888 481)	(51 524 069)
Pagamentos ao pessoal	(2 318 419)	(4 607 313)	(6 957 064)	(9 652 390)
Pagamento/Recebimento do IRC	0	(100 136)	(2 887 693)	(4 281 471)
Outros Pagamentos/Recebimentos	(2 891 387)	(2 979 212)	(2 910 501)	(2 815 038)
Fluxo de caixa das atividades operacionais	4 880 877	12 159 920	17 588 284	24 005 472
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Recebimentos de investimentos financeiros (apoio tesouraria)	0	0	0	0
Recebimentos de ativos/investimentos financeiros	0	0	0	0
Recebimentos de ativos intangíveis	0	0	0	0
Recebimentos de subsídios de investimento	605 383	1 050 485	2 304 031	3 972 145
Recebimentos de juros e rendimentos similares	0	0	0	0
Pagamentos de investimentos financeiros	0	0	0	0
Pagamentos de outros ativos	0	0	0	0
Pagamentos de ativos fixos tangíveis	0	0	0	0
Pagamentos de ativos intangíveis	(7 298 302)	(15 776 113)	(26 982 585)	(41 615 595)
Apoio de Tesouraria à Holding	0	0	0	32 000 000
	(6 692 920)	(14 725 629)	(24 678 554)	(5 643 450)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recebimentos de empréstimos obtidos	0	0	0	0
Venda de acções (quotas) próprias	0	0	0	0
Outros recebimentos de atividades de financiamento	559 692	601 692	643 692	2 228 088
Pagamentos de dividendos	0	(5 926 561)	(5 926 561)	(5 926 561)
Pagamentos de passivos de locação	(131 380)	(262 761)	(394 141)	(525 522)
Pagamentos de empréstimos obtidos	(1 448 550)	(5 187 250)	(6 635 800)	(11 210 756)
Pagamentos de juros e gastos similares	(832 995)	(2 417 744)	(3 232 579)	(4 777 747)
	(1 853 233)	(13 192 623)	(15 545 389)	(20 212 498)
Variação de caixa e seus equivalentes	(3 665 275)	(15 758 332)	(22 635 659)	(1 850 476)
Efeitos das diferenças de câmbio				
Caixa e seus equivalentes no início do período	56 235 966	56 235 966	56 235 966	56 235 966
Caixa e seus equivalentes no fim do período	52 570 691	40 477 634	33 600 307	54 385 490
	(3 665 275)	(15 758 332)	(22 635 659)	(1 850 476)

Figura 64 – Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2021 - Trimestral considerando o investimento PRR

Na Demonstração de Fluxos de Caixa estão identificados os montantes que se espera vir a receber de subsídios.

Disponibilidades

As disponibilidades esperadas ao longo do triénio apresentam-se do seguinte modo:

	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Caixa	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000	11 000
Depósitos à ordem	52 559 691	40 466 634	33 589 307	54 374 490	8 726 455	626 948
Depósitos a prazo	0	0	0	0	0	0
	52 570 691	40 477 634	33 600 307	54 385 490	8 737 455	637 948
Descobertos bancários	0	0	0	0	0	0
	52 570 691	40 477 634	33 600 307	54 385 490	8 737 455	637 948

Figura 65 – Disponibilidades considerando o investimento PRR

Prazo médio de pagamentos

Apesar de considerado um prazo médio de 180 dias para recebimento do subsídio ao investimento, a Empresa demonstra conseguir gerir a sua tesouraria não deteriorando o prazo médio de pagamento a fornecedores.

Prazo médio de pagamentos	31.03.2021	30.06.2021	30.09.2021	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023
	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Orçamento	Projeção	Projeção
Fornecedores	6 877 309	8 474 232	7 656 695	11 865 357	13 529 792	11 194 298
Fornecimentos e serviços externos	9 174 703	17 884 609	26 199 527	35 669 069	35 245 152	35 978 943
CMVMC	762 703	1 618 991	2 530 084	3 440 078	3 477 819	3 554 537
Investimento	8 160 593	18 372 187	29 069 655	45 412 854	80 595 322	93 207 950
PMP - RCM n.º 34/2008	34,7	37,0	36,3	37,6	41,4	30,8

Figura 66 – Prazo médio de pagamentos considerando o investimento PRR

EBIT

Os valores estimados de EBIT para o período em análise, considerando a realização do investimento no âmbito do PRR, são os que se apresentam:

EBIT (Resultado operacional)	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022	31.12.2023	variação %	variação %	variação %
	Real	EF	Orçamento	Projeção	Projeção	2019 vs 2020	2022 vs 2021	2023 vs 2022
Resultados operacionais	12 782 199	14 227 498	14 832 961	15 526 623	15 383 396	16%	5%	-1%

Figura 67 – EBIT no âmbito do investimento PRR

Plano de Redução de Gastos

No âmbito do PRR e da realização do investimento associado, os valores dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, e do PRC para o período em análise são os seguintes:

PRC (Plano de Redução de Custos)	31.12.2023 Projeção	31.12.2022 Projeção	31.12.2021 Orçamento	31.12.2020 EF	31.12.2019 Real	Variação 2021/2019	
						valor	%
(1) Custo das vendas/variação dos inventários	3 554 537	3 477 819	3 440 078	3 098 293	3 132 270	307 808	10%
(2) Fornecimentos e serviços externos	35 978 943	35 245 152	35 669 069	30 732 593	27 502 500	8 166 569	30%
(3) Gastos com pessoal	15 573 797	15 573 797	14 160 293	11 934 995	10 842 322	3 317 971	31%
Subsídios à Exploração	0	0	0	(45 700)	(185 095)	185 095	-100%
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0	0	-
ACT- Efeito da valorização remuneratória	(319 752)	(319 752)	(169 796)	(77 821)	(53 847)	(115 949)	215%
(4) Custos Operacionais = (1)+(2)+(3)	54 787 525	53 977 016	53 099 643	45 642 361	41 238 149	11 861 495	29%
Vendas	32 278	32 278	32 278	29 738	29 831	2 447	8%
Prestações de serviços	85 294 710	83 888 037	82 685 524	83 724 647	83 185 652	(500 127)	-1%
(5) Volume de Negócios (VN)	85 326 988	83 920 315	82 717 802	83 754 386	83 215 483	(497 681)	-1%
(6) Rácio PRC- Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	64,21%	64,32%	64,19%	54,50%	49,56%	14,64%	30%
(7) Deslocações e estadas	122 924	122 924	122 924	53 903	123 751	(827)	-1%
(8) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	9 106	9 106	0	0%
(9) Gastos com a Frota automóvel	1 213 780	1 023 772	931 539	756 123	829 013	102 527	12%
(7)+(8)+(9)	1 345 809	1 155 801	1 063 569	819 132	961 869	101 699	11%
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	103 749	102 621	101 504	36 775	105 073	(3 569)	-3%

Figura 68 - Rácio PRC no âmbito do investimento PRR

Rácio do PRC (plano de redução de custos) ajustado

À semelhança do efetuado no capítulo 2, apresenta-se para o cenário com o plano de investimentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), caso venha a ser objeto de autorização, o PRC ajustado em conformidade, solicitando a Águas do Tejo Atlântico que a aferição da sua eficiência operacional em 2021, não seja medida diretamente pelo rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios mas sim conforme o proposto no quadro infra, que de acordo com o Despacho nº 395/2020-SET pode a Empresa propor outro rácio quando o mesmo seja afetado por fatores ocasionais com impacto orçamental significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, que são o caso dos gastos expurgados das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos e de Gastos com o Pessoal, como se segue, e já anteriormente explicado.

PRC (Plano de Redução de Custos) - AJUSTADO	31.12.2023	31.12.2022	31.12.2021	31.12.2020	31.12.2019	Variação 2021/2019		Variação 2021/2020	
Corrigido dos efeitos da pandemia COVID-19 e de fatores ocasionais com impacto orçamental significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da própria atividade operacional	Projeção	Projeção	Orçamento	EF	Real	valor	%	valor	%
(1) CMVMC	3 554 537	3 477 819	3 440 078	3 098 293	3 132 270	307 808	10%	341 785	11%
Fornecimentos e serviços externos	35 978 943	35 245 152	35 669 069	30 732 593	27 502 500	8 166 569	30%	4 936 476	16%
Subsídios à Exploração	0	0	0	(45 700)	(185 095)				
Análises - Monitorização do meio receptor	(321 013)	(318 465)	(315 000)	0	0				
Anulação do gasto FSE-Tratamento de Lamas lapas	(2 547 720)	(2 527 500)	(2 500 000)	0	0				
Serviços de limpeza de infraestruturas operacionais (ETAR, EE, Rede)	(465 723)	(462 027)	(457 000)	0	0				
Novos contratos de fornecimento de bens e serviços para manutenção de equipamentos	(1 375 769)	(1 364 850)	(1 350 000)	0	0				
Novos FSE's para reforço e sistematização do cumprimento de requisitos legais e equiparáveis	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Reforço da metodologia RCM (Reliability Centered Maintenance)	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Recuperação do passivo existente em termos de conservação de equipamentos	(509 544)	(505 500)	(500 000)	0	0				
Serviços de Levantamento cadastral, limpeza e inspeção vídeo de coletores	0	(137 328)	(320 431)	0	0				
(2) Fornecimentos e serviços externos	29 740 086	28 918 482	29 226 638	30 686 893	27 317 405	1 909 233	7%	(1 460 255)	-5%
Gastos com pessoal	15 573 797	15 573 797	14 160 293	11 934 995	10 842 322	3 317 971	31%	2 225 298	19%
Indemnizações por rescisão	0	0	0	0	0				
Gastos Admissões de novos colaboradores (proposta de contração PAO 20 +PAO 21)	(3 656 712)	(3 656 712)	(1 942 357)	(75 286)	0				
ACT- Efeito da valorização remuneratória	(319 752)	(319 752)	(169 796)	(77 821)	(53 847)				
Restantes deduções aos Gastos c/ Pessoal - Figura 38	0	0	(1 240 683)	(314 415)	0				
(3) Gastos com pessoal	11 597 333	11 597 333	10 807 455	11 467 473	10 788 474	18 981	0%	(660 018)	-6%
(i) Gastos COVID-19 - FSE's e Gastos com Pessoal	0	0	1 002 713	917 631	0	1 002 713	-	85 082	9%
(4) Custos Operacionais = (1)+(2)+(3)-(i)	44 891 956	43 993 633	42 471 459	44 335 029	41 238 149	1 233 310	3%	(1 863 570)	-4%
Vendas	32 278	32 278	32 278	29 738	29 831	2 447	8%	2 540	9%
Prestações de serviços	85 294 710	83 888 037	82 685 524	83 724 647	83 185 652	(500 127)	-1%	(1 039 123)	-1%
(5) Volume de Negócios (VN)	85 326 988	83 920 315	82 717 802	83 754 386	83 215 483	(497 681)	-1%	(1 036 584)	-1%
(6) Rácio PRC- Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	52,61%	52,42%	51,35%	52,93%	49,56%	1,79%	4%	-1,59%	-3%
(7) Deslocações e estadas	122 924	122 924	122 924	46 678	123 751	(827)	-1%	76 245	163%
(8) Ajudas de custo	9 106	9 106	9 106	9 106	9 106	0	0%	0	0%
(9) Gastos com a Frota automóvel	1 213 780	1 023 772	916 240	725 524	829 013	87 227	11%	190 716	26%
(7)+(8)+(9)	1 345 809	1 155 801	1 048 269	781 308	961 869	86 400	9%	266 961	34%
(10) Estudos, pareceres e projetos de consultoria	103 749	102 621	101 504	36 775	105 073	(3 569)	-3%	64 729	176%

Figura 69 - Rácio PRC Ajustado no âmbito do investimento PRR

A Águas do Tejo Atlântico solicita aprovação para o aumento do rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN), assim como para o aumento dos gastos operacionais e dos fornecimentos e serviços externos, superior ao aumento percentual do volume de negócios.

Em síntese, e considerando a viabilidade de a Tejo Atlântico poder vir a concretizar os investimentos no âmbito do PRR, solicita autorização para:

- Que seja tido em consideração o PRC ajustado para 2021 comparado com 2020;
- A contratação, ainda em 2020, de um total de 15 trabalhadores, nos termos solicitados no âmbito do PAO para 2020 submetido à apreciação da UTAM e que não foi ainda objeto de decisão;
- A contratação, em 2021, de um total de 73 (46+27) trabalhadores, por conversão de trabalhadores em regime de trabalho temporário e em regime de prestação de serviços (46) e da necessidade decorrente do investimento no âmbito do PRR (27);
- A aquisição em 2021 de 20 (8+12) viaturas operacionais que se traduzem em necessidades efetivas e imprescindíveis à atividade da Empresa (8) e à realização do investimento no âmbito do PRR (12).

Lisboa, 21 de setembro de 2020

O Conselho de Administração

Anexo I – Seleção de investimentos plurianuais específicos para acompanhamento

SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

LEGENDA: - introdução de dado

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2021	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição	Total
								(%)
		2	3	4	7			9

Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2021, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento

1	Construção da Unidade de Hidrólise de Lamas na Fábrica de Água de Frielas	17 000 000	566 667	dez/21	mai/24	100%	0%	100%
2	Alcântara - ligação a Amadora / Benfica- Fase I e Fase II-Bacia de Anti-poliuição	9 100 000	500 000	jan/21	jun/21	100%	0%	100%
3	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1	4 800 000	2 640 000	fev/21	set/22	0%	100%	100%
4	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500 000	1 384 615	mai/21	jun/23	60%	40%	100%
5	Conceção/Construção das Secagens Solares de Lamas de Frielas e de Torres Vedras	3 990 000	469 412	nov/21	mar/23	100%	0%	100%
6	Colectores da margem esquerda do Caneiro de Alcântara - Travessa da Horta Navia	3 100 000	442 857	out/21	jun/23	100%	0%	100%
7	Execução de Reparações Gerais de Construção Civil – 2021/2023	3 000 000	600 000	jun/21	abr/24	0%	100%	100%
8	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2 500 000	735 294	ago/21	dez/22	0%	100%	100%
9	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Ericeira	2 500 000	263 158	nov/21	mai/23	0%	100%	100%
10	Fornecimento e Instalação de Centrais Fotovoltaicas-Projeto Solar III	2 300 000	676 471	ago/21	dez/22	100%	0%	100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2021, por ordem decrescente dessa execução, de acordo com o planeamento

1	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1	4 800 000	2 640 000	fev/21	set/22	0%	100%	100%
2	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	2 300 000	1 623 529	jan/21	mai/22	0%	100%	100%
3	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500 000	1 384 615	mai/21	jun/23	60%	40%	100%
4	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica da Água de São João da Talha - Fase I	2 231 456	1 338 874	set/20	abr/22	0%	100%	100%
5	Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da Águas do Tejo Atlântico	1 800 000	1 058 824	mar/21	jul/22	0%	100%	100%
6	Conceção/Construção da Remodelação da ETAR de Arruda dos Vinhos	1 900 000	900 000	abr/21	out/22	0%	100%	100%
7	Fornecimento e instalação de Centrais Fotovoltaicas nas Fabricas de Água de Alcântara e Beiroas	1 500 000	750 000	mar/21	out/22	100%	0%	100%
8	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica de Água de Santa Cruz	2 500 000	735 294	ago/21	dez/22	0%	100%	100%
9	Conceção/Construção da remodelação do sistema de arejamento e do espessamento de lamas da Fábrica da Água de São João Talha	2 290 000	723 396	fev/20	abr/21	0%	100%	100%
10	Fornecimento e Montagem de Grupo de Cogeração na ETAR de Frielas - PEPE	780 000	709 091	dez/20	out/21	0%	100%	100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos do acompanhamento a realizar

1	Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1	4 800 000	2 640 000	fev/21	set/22	0%	100%	100%
2	Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena - Fase I	2 300 000	1 623 529	jan/21	mai/22	0%	100%	100%
3	Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico – 1ª Fase	4 500 000	1 384 615	mai/21	jun/23	60%	40%	100%
4	Conceção/Construção de Beneficiação da Fábrica da Água de São João da Talha - Fase I	2 231 456	1 338 874	set/20	abr/22	0%	100%	100%
5	Fornecimento e Montagem de Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte da Águas do Tejo Atlântico	1 800 000	1 058 824	mar/21	jul/22	0%	100%	100%

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integrantes de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

Foram selecionadas as cinco empreitadas com o maior valor de execução financeira previsto para o ano de 2021.

Razões pelas quais a empresa considera serem os cinco investimentos acima aqueles que merecem maior atenção

Anexo II - Ficha sumária de investimento – sem investimento PRR

FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

01-07-2020
Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Mês de referência

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
(milhares de euros)												
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	2 018 345	2 354 715	2 849 220	2 415 168	2 285 613	4 409 216	2 574 300	3 051 643	3 890 462	3 400 835	3 855 871	6 175 175
Total dos valores da realização dos investimentos até à data												
Valores mensais do planeamento acumulados	2 018 345	4 373 061	7 222 280	9 637 448	11 923 061	16 332 277	18 906 577	21 958 220	25 848 682	29 249 517	33 105 388	39 280 563
Valores mensais da realização acumulados												
Taxa de execução acumulada												

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreitada".

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Aspetos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

Anexo III - Ficha sumária de investimento – com investimento PRR

FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA: - Introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Mês de referência

Mês a que a ficha se reporta

Planeamento versus realização

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	2 268 926	2 698 581	3 193 086	2 777 605	2 648 050	4 785 940	2 900 089	3 410 179	4 387 200	3 904 858	4 939 969	7 498 372
Total dos valores da realização dos investimentos até à data	Valores mensais											
	Valores mensais											
Valores mensais do planeamento acumulados	2 268 926	4 967 507	8 160 593	10 938 198	13 586 248	18 372 187	21 272 276	24 682 454	29 069 655	32 974 513	37 914 482	45 412 854
Valores mensais da realização acumulados												
Taxa de execução acumulada												

Estão em causa os valores do investimento global, com todas as suas componentes; ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empregada".

Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento

Aspectos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

Anexo IV - Fichas descritivas de investimento plurianual

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Reabilitação Estrutural do Emissário de Barcarena – fase I

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Podem tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

2 300

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Podem incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Município de Sintra e Oeiras

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A empreitada consiste em:

- reabilitar o emissário de Barcarena no troço situado a montante do Jardim do Cacém (entre as câmaras de visita BA0010.00 e BA1380.00);
- reforçar a capacidade de vazão do emissário no troço entre a travessia do IC19 e o Intercetor (entre as câmaras de visita BA1790.00 e BA2880.00);
- reabilitar o emissário no troço entre o Intercetor Geral e a EE de Barcarena (entre as câmaras de visita BA2880.00 e BA3820.00).

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

A intervenção prevista tem como objetivo a resolução dos problemas de funcionamento hidráulico e estrutural do emissário de Barcarena que decorrem da entrada em carga do emissário em alguns troços e provocam o extravasamento de águas residuais nas câmaras de visita.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

jan/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

mai/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

		(milhares de euros)																
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2 300	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135	135

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou rácios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.

Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Substituição de Equipamentos Eletromecânicos da Zona Norte de Águas do Tejo Atlântico

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

1 800 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Rácio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Rácio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

A empreitada irá abranger 46 instalações em 29 subsistemas (17 fábricas de água e 29 estações elevatórias) e permitir a substituição de 21 sistemas de gradagem, 16 sistemas de bombagem, 4 quadros elétricos, 9 sistemas de movimentação de cargas e diversos tipos de outras intervenções menores como a substituição de válvulas, tubagens entre outros trabalhos.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Embora os ativos se encontrem numa fase do seu ciclo de vida que corresponde à designada "fase de utilização", constata-se que o seu período de "vida útil técnica" se encontra comprometido devido a deterioração por envelhecimento, fadiga e/ou desgaste deste ativo, caminhando, também, rapidamente para o final do seu período de "vida útil económica".

A beneficiação/substituição da componente de equipamentos dos sistemas deve-se, por um lado, ao estado de condição, à impossibilidade de substituição de peças por descontinuidade ou obsolescência tecnológica (equipamentos que já sofreram várias intervenções de manutenção, encontrando-se no seu limite de funcionamento) e, ainda, à necessidade de otimização do funcionamento e dos consumos energéticos.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

mar/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa na retomada.

Mês previsto para a conclusão da obra

jul/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

	(milhares de euros)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	1 800	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106	106

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retomada). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.

Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Conceção-Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de Chelas – Fase 1

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Podem tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

4 800 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

210 698 (habitantes)

Podem incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

23 (euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Lisboa

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente investimento visa a beneficiação e reabilitação geral da fábrica de água de Chelas.

Na empreitada está prevista a beneficiação da componente de construção civil, incluindo os edifícios industriais, certos órgãos de tratamento e as redes de escorrências do tratamento, designadamente a substituição da cobertura dos edifícios das desarenação/ desengorduramento e decantação primária, a instalação de central fotovoltaica na cobertura, a execução de cobertura dos decantadores primários sobre o plano de água, a reabilitação geral de construção civil dos desarenadores/ desengorduradores, dos decantadores primários, espessador gravítico, do flotor, dos tanques de lamas mistas e digeridas, da cobertura do edifício da cogeração, bem como a construção de edifício para instalação do novo equipamento de espessamento de lamas primárias e do novo equipamento de espessamento de lamas mistas.

Encontra-se também previsto o fornecimento e montagem de equipamentos metalomecânicos, eletromeccânicos, elétricos e instrumentação de controlo do processo, nomeadamente: tamisadores, compressores de ar, bombas, comportas, equipamentos para movimentação de cargas, ponte raspadora, fluculador, equipamentos de espessamento de lamas, ventiladores, grupos de cogeração, sistema de tratamento de biogás e ainda de instrumentação diversa como caudalímetros, medidores de nível, medidores de pH, medidores de sólidos, medidores de pressão e sondas de temperatura.

Por último será executada a remodelação geral das instalações elétricas, automação e sistema de supervisão.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

Atendendo à data de construção da fábrica de água de Chelas e, também, ao tempo de utilização desta infraestrutura (quase a fazer os 30 anos), sujeita a condições de degradação acentuadas (exposição a elevadas concentrações de gás sulfúrico), verifica-se que as várias etapas do tratamento, tanto ao nível da componente de equipamento e instalações elétricas, como ao nível da componente de construção civil apresentam avançado estado de degradação e atingiram uma fase em que a frequência de falhas se tornou muito significativa, com custos muito acrescidos e elevados níveis de manutenção (preventiva e curativa) e como tal carecem de profunda beneficiação/reabilitação.

A par com a beneficiação/reabilitação da instalação foi tida em consideração a otimização do seu funcionamento e dos consumos energéticos, bem como a melhoria das condições de desodorização da fábrica de água.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

(mês)

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

fev/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

set/22

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 800	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240	240

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulada antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo e processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sujeira-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa

Águas do Tejo Atlântico, S.A.

Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

31-08-2020

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento

Sistema de Telegestão da Águas do Tejo Atlântico -1ª Fase

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento

Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada

4 500 (milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova"

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afectada à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida

(habitantes)

Pode incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida

(habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total

(euros)

Ratio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova"

(euros)

Ratio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento

Toda a área de Concessão da Tejo Atlântico

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar

O presente investimento visa a reformulação dos atuais sistemas de telegestão de suporte às atividades de operação, promovendo: i) a integração de instalações ainda não monitorizadas; ii) a requalificação dos sistemas de supervisão e automação local que se encontram obsoletos; e iii) a implementação de uma base de dados do histórico que agregue, num único sistema, todos os dados recolhidos dos diversos sistemas de telegestão.

A solução preconizada nesta empreitada é constituída pelos seguintes elementos:

- um Data Center, a localizar na ETAR de Alcântara;
- um serviço de Disaster Recovery, a localizar na ETAR da Charneca;
- uma Unidade Central;
- 24 Centros de Controlo Operacionais;
- Estações Remotas ou Unidades Locais, por cada instalação;
- Postos de Operação Remota.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento

O novo sistema de telegestão constituirá uma plataforma única de gestão integrada, automatizada, robusta e fiável, permitindo uma gestão técnica em tempo real e uma gestão estatística, através da análise dos dados históricos, que permitirá melhorar as condições técnicas e económicas de exploração e contribuir para um adequado planeamento e tomada de decisão sobre futuros investimentos.

O presente investimento irá permitir assim uma melhoria da qualidade do serviço prestado, mediante resposta atempada em caso de ocorrência de anomalias/avarias; aumentar a eficiência operacional, aumentando a fiabilidade e segurança das operações de exploração dos Sistemas; minimizar os custos de exploração e manutenção; visualização, em tempo real e de forma centralizada, do estado de funcionamento das instalações operacionais integradas, geograficamente distribuídas por uma área muito vasta.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc.) e que se pretendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento

(mês)

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo

mai/21

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra

jun/23

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	4 500	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173	173

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento

(milhares de euros)

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração do planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários

Não está prevista a inclusão em candidatura.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar. Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 3

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.
 A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.
 Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnica, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.
 Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longo o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA: - introdução de dados

Nome da empresa
 Águas do Tejo Atlântico, S.A.
 Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento
 Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Designação do investimento
 Conceção/Construção da Beneficiação da Fábrica de Água de São João da Talha.
 A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

Tipo de investimento
 Obra de reabilitação/remodelação/substituição

Podem tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

Estimativa do valor total da empreitada (milhares de euros)
 Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

Estimativa do valor total da componente "obra nova" (milhares de euros)
 Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

População servida (habitantes)

Podem incluir população residente, população flutuante, equivalente industrial, consoante os casos; é indiferente tratar-se de uma obra nova ou de uma obra de reabilitação/remodelação/substituição.

População adicional servida (habitantes)

Está em causa apenas a parcela da população que não estava servida pela empresa anteriormente e que beneficia da componente "obra nova" (parcial ou total) da empreitada.

Custo per capita para a obra total (euros)
 Rácio do valor total da empreitada sobre a população servida

Custo per capita relativo à "obra nova" (euros)
 Rácio do valor total da componente "obra nova" sobre a população adicional servida

Localização física do investimento
 Loures
 Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

Breve descrição da obra a realizar
 O presente investimento visa a beneficiação geral da ETAR de São João da Talha no que respeita às seguintes etapas e órgãos: elevação inicial, remoção de óleos e gorduras, tanque de homogeneização, tratamento físico-químico, decantação primária, decantação secundária, espessamento gravítico, digestão de lamas, tanque de lamas digeridas, armazenamento de lamas, com a realização de intervenções ao nível de equipamentos, instalações elétricas, instrumentação/automação e construção civil.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

Justificação da necessidade do investimento
 Atendendo à data de construção da fábrica de água de São João da Talha e, também, ao tempo de utilização desta infraestrutura (a generalidade das etapas em funcionamento há 21 anos), sujeita a condições de degradação acentuadas devido à receção e tratamento de uma percentagem muito significativa de afluências de origem industrial (exposição a elevadas concentrações de gás sulfídrico e outros compostos tóxicos), verifica-se que as etapas da elevação inicial, do tratamento biológico e do tratamento de lamas, tanto ao nível da componente de equipamento e instalações elétricas, como ao nível da componente de construção civil, atingiram uma fase em que a frequência de falhas se tornou muito significativa, com custos muito acrescidos e elevados níveis de manutenção (preventiva e curativa) e que como tal carecem de beneficiação/remodelação.

As beneficiações previstas para a ETAR de S. João da Talha permitirão prolongar o período de vida útil da instalação de tratamento (através da renovação da componente de construção civil de órgãos e da substituição de equipamentos e instalações elétricas) e garantir o tratamento adequado das águas residuais.

Por outro lado, é expectável que a substituição dos equipamentos listados venha a refletir-se na melhoria do desempenho processual e energético da instalação.

Face ao exposto, a implementação deste projeto constitui uma mais-valia do ponto de vista ambiental, contribuindo para a preservação da qualidade da água do estuário do Tejo.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

Mês de início anterior à data do planeamento
 A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

Mês previsto para o começo da contagem do tempo
 A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

Mês previsto para a conclusão da obra
 O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2 231	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101	101

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.
 Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.
 O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

Valor anterior à data de elaboração do planeamento (milhares de euros)
 Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

Fundos comunitários
 Não está prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.
 Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

Comparticipação comunitária (milhares de euros)
 A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

Anexo V - Parecer do Órgão de Fiscalização

Anexo VI - Parecer do Revisor Oficial de Contas